O TEMPO
Até às 14 horas de amanhã: — Tempo [...] Temperatura [...] Ventos de no[...] frescos. Máxima 30.3, mínima 21.1.

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONTR. LEGAL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 8 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) - 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 4 Janeiro 1950

Autoridade não é fôrça bruta em ação, mesmo quando aparentemente organizada. — JACKSON DE FIGUEIREDO.

Vozes da Cidade

O sr. Pedro Rache acaba de ser nomeado delegado do Brasil junto ao Conselho Econômico e Social. Há meses que êle vinha insistindo junto ao Presidente Dutra para obter esta comissão. O Presidente consultava o Itamarati, que se opunha, alegando que em tais casos era de praxe recair a escolha sôbre o embaixador brasileiro credenciado no país para o qual fôra convocada a reunião do Conselho. O sr. Pedro Rache, no entanto, continuou insistindo, até que o Presidente resolveu tomar uma decisão drástica. Pegou do telefone, ligou para o Ministério do Exterior e chamou o sr. Raul Fernandes ao aparelho:

— Doutor Raul, traga-me o decreto de nomeação do sr. Rache.

O decreto foi lavrado e ontem levado a despacho no Catete. A explicação para o fato é que o Presidente resolveu não só se ver livre do insistente assédio do sr. Rache, como também conceder-lhe a viagem como prêmio, pois, ao que consta, êle não regressará à carteira que ocupava no Banco do Brasil.

• • •

O conhecido locutor Teofilo de Vasconcelos, vai abandonar as transmissões do Jockey Club Brasileiro e embarcar para Recife, onde lhe foi entregue por algum tempo a concessão do Prado de Madalena. Sua transferência para aquela cidade do Nordeste, prende-se igualmente à compra da Rádio Clube de Pernambuco.

• • •

Um telegrama de Goiás informa que está lavrando a febre silvestre no interior do Estado, onde estão sendo tomadas providências imediatas para conjurar o mal. Comentando a notícia no Senado, o sr. Ismar de Góis Monteiro declarou:

— Deve haver engano. "Febre Silvestre" não é em Goiás. E' em Alagoas! E não estão sendo tomadas providências de espécie alguma.

• • •

Quando foi recebido em audiência pelo ministro da Justiça para expôr a gravidade da situação em Alagoas, o sr. Melo Mota indagou com certa indignação:

— O senhor acha que em pleno século XX, com as liberdades públicas restabelecidas no país, devemos regressar a Maceió para pegarmos do bacamarte e defendermo-nos como os homens da caverna?

O sr. Adroaldo Mesquita balançou a cabeça e afirmou:

— Acho que é isto que os senhores têm a fazer.

A seguir citou uma frase latina, atribuida a Cicero, e cuja tradução, segundo o nosso informante, quer dizer mais ou menos isto:

— Mate antes que lhe matem.

JOSE' DO RIO

Comunista com Morais nazista com Ademar



Ademar tal qual se pinta

A Agência Nacional, em data de 30, divulgou um comunicado da Prefeitura sôbre homenagens prestadas ao prefeito no Bairro de Fátima. Ali se diz: "Foi recebida jubilosamente pelos moradores a notícia do ato do prefeito general Angelo Mendes de Morais criando a Escola solicitada pelos aludidos (?) moradores. O portador da importante notícia foi o sr. *Eduardo Raimundo Rodrigues*, presidente da Comissão Pró-Melhoramentos do Bairro de Fátima, que logo após o recebimento do ofício datado de 29 do corrente, promoveu uma reunião dos demais membros da Comissão e pequeno grupo de moradores, festejando, assim, o grande acontecimento. Nessa ocasião falou o sr. *Eduardo Raimundo Rodrigues* exaltando a administração do prefeito general Angelo Mendes de Morais e fazendo sentir a todos os presentes a capacidade administrativa do governador da Cidade e os benefícios que tem proporcionado aos cariocas em geral. Em seguida, leu o ofício que lhe foi remetido e, como encerramento, noticiou estar aguardando uma audiência com o general Mendes de Morais, oportunidade em que fará entrega de um convite para a festa preparada pelos moradores do bairro em sua homenagem".

Quem é *Eduardo Raimundo Rodrigues*, o autor da manifestação ao "Prefeito General"?

E' um militante do Partido Comunista do Brasil, estruturado na célula "Pedro Luis", tendo entrado nesse partido no dia 13 de dezembro de 1945.

Todo o poder, pois, ao Prefeito General.

No dia 27 de dezembro publicou êste jornal a lista de visitantes do sr. Ademar de Barros no seu apartamento do Copacabana Palace. Ali figurava certo sr. Wilhelm F. Konig, que se deu como residente à rua Raimundo Correia 10, apartamento 902.

Depois das necessárias sindicâncias, podemos hoje afirmar que *herr* Konig, recebido cordialmente pelo sr. Ademar de Barros, é o mesmo Wilhelm F. Konig que foi, aqui no Rio, diretor das Estradas de Ferro Alemãs, escritório que sob pretexto de fomentar o turismo corrompia os que se dispunham a fazer propaganda nazista e auxiliava a espionagem alemã às vésperas da guerra. Preso em consequência das atividades que exercia, é agora personagem na roda do sr. Ademar de Barros.



Ademar tal qual é

Para a Africa: dólares Para o Brasil: observadores

Positivamente o discurso que o sr. Freitas Valle pronunciou antes de deixar os Estados Unidos no almoço que lhe foi oferecido pela American Brazilian Association, foi a gota dagua que trouxe a público, nos quatro cantos do mundo, a questão da ajuda aos territórios não autônomos da Africa e a concorrência que os produtos tropicais dessas regiões fariam aos da América Latina, especialmente ao Brasil. Porque essa concorrência termi-

tal monta, fruto da ajuda do pla-

anular todo esforço que desenvolvessem as nações americanas na defesa de sua produção. Não bastasse a migalha de 3 bilhões

eis que surge a questão do finan-

vidas e novamente a Africa candidata-se às vantagens que decorrerão do ponto 4 do discurso do Presidente Truman. Assim, reforçado o financiamento, multiplicado por dois, a nossa produção tropical estaria correndo riscos inevitaveis e de consequências imprevisiveis.

A denúncia do sr. Freitas Valle

(Conclue na 8.ª página)

Dia 10: Reunião preparatória no Senado



Adia o PSD reune-se o PSP no dia 20

O sr. Cirilo, centro do mundo perdido — Responde o sr. Flores — O Presidente subirá a serra no dia 7

O Conselho Diretor do PSD adiou, para os primeiros dias da semana vindoura, a reunião convocada para o dia 8 do corrente. Nessa reunião será marcado novo dia para a Convenção Nacional, cuja data fixada era 30 dêste mês.

CONVENÇAO DO PSP

Está anunciada para o dia 20 do corrente a Convenção Nacional do PSP, que deverá lançar a candidatura do sr. Ademar de Barros à Presidência. O governador de S. Paulo teve, ontem, uma conferência de duas horas com o sr. João Alberto, atualmente à disposição da Presidência da República.

RESPONDEU O SR. FLORES DA CUNHA

A respeito de declarações prestadas à imprensa pelo sr. Flores da Cunha, o senador Góis Monteiro concedeu à "Vanguarda" uma entrevista cheia de ataques ao deputado gaúcho, com alusões ao brigadeiro Eduardo Gomes, à UDN, ao sr. Prado Kelly. De regresso de Pôrto Alegre, o sr. Flores da Cunha anunciou que trataria do assunto da tribuna da Câmara, adiantando, desde logo, que estavam canceladas as suas relações de amizade com o senador alagoano.

SUCESSÃO E AMBIÇÕES

O sr. Cirilo Júnior julga-se, no momento, o centro de todas as negociações políticas. Falando à imprensa paulista, admitiu que nada haveria de importante na política nacional até o dia 9 do corrente, porque somente nessa data regressaria ao Rio. Ao mesmo tempo alimenta, nos bastidores, a "fórmula paulista" do sr. Horacio Lafer, da qual constam, além do próprio sr. Lafer e vários políticos paulistas, o nome do sr. Cirilo, que êle espera, afinal, seja o escolhido.

EXPLORAÇAO DO PSD MINEIRO

Continua o PSD de Minas o seu trabalho de exploração tentando sensibilizar a opinião pública do Estado contra a UDN, porque esta recusou os nomezinhos apresentados para candidatos à presidência. Contam o sr. Valadares e seus amigos convencer os mineiros de que a UDN causou grande prejuizo a Minas e ao Brasil com aquela recusa. Por sua vez, a UDN está anunciando convenções municipais nas cidades de Oliveira, Teófilo Otoni e Curvelo.

VAI SUBIR

O presidente marcou para sábado, 7, sua viagem para Petrópolis, onde passará o verão, despachando no Palácio Rio Negro.

Regressa hoje D. Jaime Camara

CIDADE DO VATICANO, 4 (AFP) — O Cardeal brasileiro Dom Jaime Câmara, que veio participar das cerimônias da abertura do Ano Santo, regressará hoje ao Rio de Janeiro, por via aérea.

PERÓN CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA

PRETEXTOS PARA SUPRIMIR JORNAIS

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — O Comitê de Atividades Anti-Argentinas fechou hoje mais 5 jornais, por terem omitido a frase "Ano do general Don José de San Martin, o Libertador", em seguida à data da publicação. Um dêsses órgãos é "La Nueva Provincia", o mais importante jornal da província de Bahia Blanca. Os outros são "La Nación", de Lomas de Zamora, e os semanários "La Palavra Ucraniana", de Buenos Aires, "Unia" e "La Verdad", do subúrbio Quilmes.

Os russos conheciam a bomba atômica desde 1940...

FRANKFURT, 4 (R) — O Boletim do Partido Comunista da Alemanha Ocidental declarou que seu amor da paz tinha impedido os sovietes de usarem armas atômicas contra a Alemanha de Hitler, enquanto que uma potência imperialista não tinha se refreado de lançar as primeiras bombas atômicas sôbre o Japão.

A União Soviética, de acordo com tal boletim, tinha conhecimento dos segredos atômicos desde 1940.

Moção para La Prensa e La Nación

APROVADA PELA RESISTENCIA DEMOCRATICA

Proposta do sr. Sobral Pinto — À Ordem dos Advogados e à Academia de Letras

Em resposta ao apêlo formulado por êste jornal, o advogado Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, apresentou ontem, quando da posse da nova diretoria da Resistência Democrática, a seguinte proposta, aprovada por unanimidade:

Formulou a TRIBUNA DA IMPRENSA, na sua edição de ontem, ardoroso e veemente apêlo aos brasileiros para que, por todos os meios ao seu alcance, apoiem e estimulem os jornais argentinos "La Nación" e "La Prensa", na sua resistência à ação despótica do govêrno Perón contra as liberdades públicas daquele país, e principalmente con-

(Conclui na 2ª página)

Recado ao leitor

Vamos falar hoje dos nossos artistas:

HILDE WEBER nasceu em Waldau, Alemanha. Estudou nas escolas de arte de Hamburgo e Altona. Trabalhou de 1931 a 33 na imprensa hamburguesa. Em 33 chegou ao Brasil, onde trabalhou na imprensa carioca e paulista, participando, desde então, de várias exposições. Ganhou o Prêmio Matarazzo no Salão do Sindicato de Artistas Plásticos, de São Paulo (1946) com um retrato. Expôs em São Paulo, em 48, desenhos, pintura e azulejos. Ilustrou vários livros, entre os quais "Silvia Pelica na Liberdade", de Alfredo Mesquita; "Cumburí", de Antonio P. Morse, ambos livros para crianças. Está no prelo o álbum de desenhos de HILDE sôbre Ouro Prêto, editado pelo Ministério da Educação.

LIVIO ABRAMO nasceu em Araraquara, São Paulo, a 26 de junho de 1903, estudando em S. Paulo, capital. Na escola era sempre o último em desenho. Hoje é dos primeiros gravadores e desenhistas do Continente. Expôs em São Paulo em 36, 37, 38 e 39. No Rio, apresentou-se no Salão de 48, obtendo a Medalha de Prata na seção de gravura. Ilustrou vários livros, entre os quais "Pelo sertão", de Afonso Arinos. Expôs em Roma e nos Estados Unidos. Numa síntese das técnicas tradicionais e das modernas, Livio Abramo procura a valorização de sua arte.

Como em tôda oficina de arte, temos também um aprendiz. Um jovem de 18 anos, PAULO WERNECK DA CRUZ, que estreou com os quadros da "Vida de Cristo", que estamos publicando. Ainda estudante, sua inclinação para ilustrar os quadrinhos é evidente e tem causado justo sucesso.

Tais são os artistas da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Além de ilustrarem a matéria, êles se responsabilizam por uma charge diária, na 4ª página — um desenho que vale sempre como um artigo. Quando não é deles êsse desenho, é de um misterioso J. T., que colabora de vez em quando.

O REDATOR DE PLANTÃO

Responsável pela falta de carne



Fêz-se dono do terreiro, de mãos dadas com Ademar — Confessa ter dado prejuízo material à Prefeitura — Em compensação, aumentou o preço da carne

O sr. Angelo Mendes de Morais assinou um decreto, em dias da semana passada, transformando em caso de polícia o problema do abastecimento de carne ao Distrito Federal. Pretende reparar suas mancadas na pele dos fazendeiros, que não são uns santos, mas não podem, nem devem responder sozinhos pelos êrros do Prefeito.

INTRIGANTE

Para tomar conta do abastecimento desta capital, o sr. Angelo Mendes de Morais começou, em fins de 1947, por intrigar com o Catete o coronel Mario Gomes da Silva, na época vice-presidente da Comissão Central de Preços, e a quem estava confiado o suprimento de carne ao mercado carioca. Tanto valeram os bons ofícios do sr. Mendes de Morais que, no dia 8 de janeiro de 1948 exonerava-se do cargo o vice-presidente da CCP e era êle escolhido seu sucessor, na parte relativa à cobertura do consumo de carne no Distrito Federal. Todo mundo sabe — e os jornais da época abriram efusivas manchetes em tôrno do assunto, que o grande argumento utilizado contra o cel. Mario Gomes da Silva foi ter êste proposto o aumento de Cr$ 0,50 por quilo do produto, no período da entre-safra. Foi o trunfo habilmente jogado pelo intrigante.

DONO DO TERREIRO

Logo depois de lhe ser confiada a tarefa, o sr. Mendes de Morais fez questão que a CCP transferisse a êle e ao governador de São Paulo (a ligação vem de longe) todos os direitos para distribuir, classificar e tabelar carne, respectivamente no Distrito Federal e em São Paulo. Em portaria de 17 do mesmo mês, foi-lhes deferida autorização para desfazer, refazer e desmantelar o sistema já estabelecido para o abastecimento do Rio e São Paulo.

DEMAGOGIA DESENFREADA

Com as rédeas na mão, o prefeito e o sr. Ademar, desencadearam a demagogia em tôrno do problema. Aqui entre nós, e os jornais da época estão repletos de manchetes, o sr. Angelo Mendes de Morais garantiu que o preço da carne viria abaixo, o ra-

(Conclue na 8.ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Negócio de 547 milhões numa concorrência de 15 dias

A Cia. Cimento Vale do Paraíba e o grupo Soares Sampaio — Desta vez envolveram o filho do presidente

547 milhões e 500 mil cruzeiros vão ser dados a um grupo de protegidos da República, o mesmo da Fábrica de Motores. Esse é o valor total da venda das escórias de Volta Redonda, que vão ser aproveitadas para a fabricação de cimento.

A 21 de julho de 1948 a Companhia Siderúrgica Nacional, em edital assinado pelo diretor-secretário, sr. Mario Gomes da Silva, abriu concorrência administrativa para a venda de escória granulada sêca, do alto forno n. 1, de Volta Redonda. O comprador teria de adquirir a escória, cuja produção é calculada em 500 toneladas diárias, trabalhando o alto forno a plena capacidade. A Siderúrgica Nacional poderá dispor de 20% da produção de escória, mas, se não a utilizar, essa percentagem terá, também, de ser comprada pelo seu cliente.

O preço da tonelada de escória está calculado em 100 cruzeiros, vigorando a concessão por trinta anos. Nesse período, deverão ser produzidas 5.475.000 toneladas, que, aquele preço, terão o valor de 547 milhões e meio de cruzeiros.

O edital para a concorrência administrativa deu o prazo de quinze dias para o seu encerramento. Nesse curto período de uma quinzena os concorrentes teriam de preparar ante-projetos e planos de industrialização e comprovar as possibilidades de financiamento para a construção da fábrica, que deverá custar cêrca de 50 milhões de cruzeiros.

Em quinze dias não é possivel preparar a documentação necessária, a não ser que tudo já estivesse pronto.

Exigia o edital da Cia. Siderúrgica Nacional, além da comprovação da capacidade financeira e do depósito de uma caução de garantia no valor de 100 mil cruzeiros, que fôssem apresentados os seguintes documentos: ante-projeto da fábrica de cimento, planta da situação do terreno em que a fábrica seria construida, memorial descritivo da fábrica, instalações e programa de produção; ante-projeto da instalação da granulação da escória a ser construida junto ao alto-forno e indicação dos prazos previstos para a construção e para o início da operação da fábrica de cimento.

Em menos de 15 dias, o concorrente teria de preparar os projetos da fábrica e das instalações da granulação e o seu programa de fabricação, além de ter de conseguir um terreno para construir a fábrica. Ora, materialmente será impossível, mesmo à melhor organização do mundo, cumprir essas exigências em quinze dias.

OS VENCEDORES

A concorrência veio legalizar coisas já resolvidas. Venceu-a, sozinha, uma emprêsa criada especialmente: a Companhia de Cimento do Vale do Paraíba, en-

(Conclue na 8.ª página)

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

COBRANÇA DE NOVAS CHAMADAS

A Diretoria da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, com sede à rua do Lavradio, 98, comunica aos seus acionistas que está efetuando a cobrança das chamadas de 10% do capital correspondentes aos meses de outubro, novembro e dezembro p.p. O pagamento pode ser feito nos expedientes da manhã e da tarde, (7 ½ às 18 horas), ou, através de cobrador autorizado, cuja presença pode ser solicitada para o telefone 32-8188, ramal 12, no mesmo horário.

Acareados os carpinteiros e a madrasta do menor Silton

Graves as acusações dos operários — Defende-se Neusa — O segundo laudo

Realizou-se ontem na Delegacia do 23.º distrito, a acareação entre a sra. Neusa Simões, acusada de ter causado a morte do menor Silton e os seus dois acusadores, os carpinteiros José Alves de Souza e José Altino Pereira.

Frente aos operários, a sra. Neusa, assistida pelos advogados Araujo Lima e Eurico Novais, confirmou todas as suas declarações prestadas anteriormente, afirmando por diversas vezes que nunca maltratara o menor e que nunca vira os seus acusadores.

Interrogado pelas autoridades, José Alves de Souza disse que trabalhara numa construção próxima à residência da sra. Neusa e que certa vez vira a mesma espancar o menino e ameaçá-lo de morte, o mesmo declarando a outra testemunha.

O SEGUNDO LAUDO

Até o presente momento, ainda não foi enviado à Delegacia do 23.º distrito, o segundo laudo do exame cadavérico a que foi submetido o corpo do menino Silton.

Substituição do delegado do Trabalho em Pernambuco

Está sendo aguardada a qualquer momento, a substituição do Delegado Regional do Trabalho do Estado de Pernambuco, contra o qual numerosas representações foram feitas pelas entidades sindicais de trabalhadores daquela região.

Para substituir êsse titular, cogita-se do nome do sr. Cisneiros Falcão e também do senhor Afonso Caldas Brandão, atual diretor da Fiscalização do Trabalho.

Modificação n aComissão Central de Preços

Revela-se na Comissão Central de Preços, embora não oficialmente, que êsse órgão prepara-se para sofrer uma sensível modificação com a instalação do Conselho Nacional de Economia.

O C.N.E., apesar de não ser órgão deliberativo, deverá abranger em seus quadros a Comissão Central de Preços que continuará, não obstante o seu trabalho de contrôle da politica nacional de preços.

MENOR DESAPARECIDO

O menor Geraldo José da Silva, de 16 anos de idade, filho de Claudionor José da Silva, domiciliado à rua Nilo Peçanha, 32, desapareceu de casa no dia 26 de dezembro do ano passado.

Sua familia, aflita, roga por nosso intermédio a quem souber do seu paradeiro, comunicar por favor, ao sr. Neir Velasco, telefone 6-563 (São Gonçalo ou ao tenente Lourenço Araujo, à rua da Conceição, 200, casa 6.

Racionamento de energia elétrica

Não foi ainda marcada nova data para início do racionamento de energia elétrica. Segundo apuramos prosseguem os estudos que vinham sendo realizados a respeito.

Conclusão do curso na Polícia Militar

Com a presença do ministro da Justiça, e autoridades civis e militares, realizar-se-á amanhã, às 8,30 horas, no Quartel General da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, a solenidade de compromisso dos segundos tenentes e aspirantes a oficial recem-promovidos, a entrega de distintivos aos oficiais que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e dos diplomas aos sargentos-alunos que acabam de terminar o Curso de Formação de Oficiais.

Reatamento de relações comerciais com a Alemanha

Salientada sua necessidade na Associação Comercial — A venda do fumo baiano

"Não será nunca demais estejamos insistindo na necessidade de se não protelar por mais tempo a celebração de acôrdo comercial entre o nosso país e a Alemanha Ocidental", declarou o sr. Antonio Osmar Gomes, representante da Federação do Comércio da Bahia, na reunião, ontem realizada, na Associação Comercial, com a participação de dirigentes da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira.

O representante do comércio baiano, tecendo outras considerações sôbre o mesmo assunto acentuou a importância daquêle convênio para o intercâmbio internacional do Brasil. Disse que estamos assistindo à acumulação de duas safras de fumo na Bahia e no Rio Grande do Sul, que já teriam sido vendidas se o mercado alemão nos estivesse franqueado. Mostrou que o ideal será ampliarmos os nossos mercados, estimular a concorrência, a fim de não ficarmos sujeitos aos caprichos e jogos de bôlsa de um único cliente, como acontece com o cacau. Declarou ainda ser inexplicável o fato do retardamento de tão importante acôrdo, não obstante o assunto ser delicado, pois o não reatamento das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha redunda em prejuizo para ambas as partes. As razões da demora ainda não vieram a público e se torna mais estranho o fato por já terem vários paises da América assinado acordos comerciais com a Alemanha. A continuar assim, afirma o sr. Antonio Osmar Gomes, quando chegarmos ao mercado alemão para vender e comprar, já não encontraremos um lugar ao sol, como já tem acontecido em outras oportunidades e em outras circunstâncias no campo internacional.

ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES DA FÁBRICA SOL

Foi instaurada ontem uma assembléia geral dos trabalhadores da Fábrica Sol de São Gonçalo, para que se discutissem as providências tomadas em favor das 300 familias que ficaram desamparadas com o fechamento da fábrica. Os trabalhadores dispensados insistem em receber inteira a indenização a que têm direito, enquanto que os empregadores pretendem pagar apenas 50%. Uma fórmula de pagamento, em que 50% da indenização seria paga agora, e os 50 por cento restantes de acôrdo com as determinações da Justiça do Trabalho, foi apresentada pelos trabalhadores.

O presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo, sr. Alberto Paiva, bem como representantes de tôdas as bancadas daquela casa, estiveram presentes à assembléia dos trabalhadores, durante a qual usaram da palavra os srs. João Ferreira de Barros, advogado dos trabalhadores e José Pio Dutra, procurador do Sindicato dos Empregados na Indústria de Fósforos de São Gonçalo.

Inaugurados vários melhoramentos no 3.º R. I.

Com a presença do governador do Estado do Rio, generais Zenobio de Costa e Jaime de Almeida, oficiais de alta patente e membros da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, foi comemorado ontem no quartel do 3.º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, o aniversário dessa unidade do Exército, ora sob o comando do coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva.

Após a revista da tropa, o comandante do 3.º R. I., inaugurou a praça "General Alcoforado", a Cantina do Soldado e o lavatório térmico no refeitório do quartel.

Na pavilhã od aCompanhia Anti-Carros, encerrando as festividades, realizou-se um banquete oferecido pelo comandante aos convidados.

Duplo atropelamento

Foram atropelados, ontem, na av. Presidente Vargas, pelo auto chapa 16-24, cujo motorista fugiu, os jornaleiros Idílio Nazareth de Oliveira, de 18 anos de idade, residente à rua do Livramento, 27, e Ladislau Ribeiro de Mendonça, de 13 anos de idade, domiciliado no mesmo local.

As vitimas, após terem sido medicadas no H.P.S., retiraram-se.

FERIDO À BALA O CONTRAVENTOR

ACUSA O DETETIVE COMO AUTOR DA AGRESSÃO

O contraventor do "jôgo do bicho", Henrique Jacinto de Lima, domiciliado à rua Antunes Garcia, 57, foi ferido a bala no braço esquerdo, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro.

Recambiado mais tarde para a Delegacia do 19º distrito, ali declarou que se encontrava na rua Marechal Bittencourt, nas proximidades do prédio n. 136, quando, de um carro, saltaram diversos policiais armados, os quais o balearam e em seguida invadiram várias residências.

Adiantou ainda que a sra. Neli Freire do Amaral, espôsa do tenente Joete do Amaral, residente à mesma rua n. 134, testemunhou os fatos e que a turma de investigadores era chefiada pelo detetive Pedro, mais conhecido por "Pedro Maluco", lotado na Delegacia de Costumes e Diversões.

O funcionário foi reintegrado no cargo

Henrique Claudio da Silva impetrou uma ação no Juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública, contra a Prefeitura do Distrito Federal, com o objetivo de obter a sua reintegração no cargo que perdeu, em 1935, por questões politicas.

O juiz Artur Marinho, decidindo o caso, mostrou que o autor fôra explicito ao alegar o fato de ter sido dispensado por motivo politico, e uma vez que a Prefeitura não exibiu provas da regularidade da exoneração, julgou a ação procedente e condenou-a, nos termos do pedido do autor, com pagamento integral dos juros de mora.

Caiu do Caminhão e fraturou o crânio

O peixeiro Amaro Firmino Cavalcanti, de 61 anos de idade, sofreu ontem, na rua Francisco Eugênio, uma queda do caminhão em que viajava, sofrendo, em consequência fratura do crâneo.

Socorrida por uma ambulância, foi a vitima internada no H. P. S., tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

MOÇÃO PARA LA PRENSA

(Conclusão da 1ª página)

tra a autonomia e a independência da imprensa livre da grande república irmã.

A Resistência Democrática não pôde ficar insensível, sem vergonhosa traição, a tão justo e benemérito apêlo. Cabe-lhe envidar esforços continuos e vigorosos para despertar e incentivar as fôrças morais do povo brasileiro no sentido e correrem em auxilio daquelas duas instituições culturais do pensamento argentino, animando-as a que prossigam na sua resistência exemplar.

Dentro dêste propósito, proponho:

1. que o apêlo da TRIBUNA DA IMPRENSA seja transcrito no próximo número da Carta da Resistência;

2. que a Resistência Democrática se dirija, em têrmos convenientes e adequados, à A.B.I., aos principais órgãos de publicidade desta Capital, de São Paulo, de Pôrto Alegre, de Belo Horizonte, de São Salvador, de Recife, de Belém do Pará, de Montevidéu, concitando-os a invectivar, em nome da dignidade do pensamento, o govêrno Perón, por causa das suas violências contra os principios básicos da civilização ocidental.

A ORDEM DOS ADVOGADOS

3. que a Resistência Democrática convide o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e a Academia Brasileira de Letras, a se colocarem à testa do movimento de reivindicação da cultura espiritual dos povos contra os atentados da brutalidade barbara, de que é expressão deprimente, no continente americano, o govêrno do General Perón.

Incumbe à Resistência Democrática relembrar que as Nações Unidas, pela sua Assembléia Geral, proclamou, em sessão de 10 de dezembro de 1948, a DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE DIREITOS DO HOMEM, estabelecendo, no preâmbulo, ser "essencial que os direitos do homem sejam protegidos por um regime de Direito, afim de que o homem não se veja compelido ao recurso supremo da rebelião contra a tirania e a opressão", acrescentando "que os Estados membros se comprometeram a assegurar, em cooperação com a Organização das Nações Unidas, o respeito universal e efetivo aos direitos e liberdade fundamentais do homem", motivos pelos quais a referida Declaração Universal consignou no art. 19: "Todo individuo tem direito à liberdade de opinião e de expressão; êste direito inclui o de não ser molestado por causa de suas opiniões, o de investigar e receber informações e pareceres, e o de difundi-los, sem limitação de fronteiras, através de qualquer meio de expressão".

Não póde, assim haver ordem juridica, real, efetiva e decente, onde não desfrutem jornais da alta categoria de "La Nacion" e "La Prensa" a mais ampla liberdade de critica aos governantes do seu país. A luta, portanto, que está sendo travada pelas duas grandes instituições argentinas envolve, nas suas múltiplas e diferentes bases, a estabilidade da ordem juridica de todos os povos, que integram a Organização das Nações Unidas. Ajudar, então, essa luta é o mais elementar dever dos democratas e dos juristas conscientes das suas responsabilidades.

A ACADEMIA

Por outro lado, é mister que a Resistência Democrática ponha diante dos olhos da Academia Brasileira de Letras êstes conceitos de Ruy Barbosa, seu segundo presidente, constantes do discurso que proferiu em Campinas, no Centro de Ciências, Letras e Artes, a 24 de junho de 1914: após relembrar o que representam, para a beleza e para o bem, as agremiações culturais, pelas suas reuniões e pelas suas manifestações, acrescenta: "é a fortuna de nos compor de melodias e flores um ninho, em cujo agasalho, ao menos para o espirito, a idéia, as aspirações d'alma, os impulsos virtuosos do coração, se salva a liberdade.

VALORES ESPIRITUAIS

Sem esta não há ciências, letras, nem artes. Fóra da liberdade, não sonhe ninguém a verdadeira prosperidade, material ou intelectual. Vós, os que buscais na terra, amanhada com devoção, os tesoiros, que vos oculta o seu seio inexaurivel, não acrediteis que o trabalho possa medrar onde uns homens são servos de outros, onde a raça perde a sua virilidade no cativeiro, onde o torrão que se ara com amor se encrava nos desertos estéreis da escravidão. Vós os que vos tendes entregado às artes, às letras, às ciências, não esqueçais que de todas elas a mãe é a liberdade, e que sem esta o desenvolvimento daquelas é uma quiméra fatal". (NOVOS DISCURSOS E CONFERENCIAS — 1933, pág. 335).

De todos os valores espirituais, que, reunidos, formam e constituem a grandeza da criatura humana, feita à imagem e semelhança de Deus, a liberdade é, sem a menor dúvida, o mais excelente, porque é ela que simboliza a nossa racionalidade. Trabalhar com denodo para resguardá-la é contribuir para a defesa da dignidade da pessoa humana.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Ontem, às 18 horas, na sede da Resistência Democrática tomou posse a nova diretoria daquela agremiação, que regerá os seus destinos para o ano de 1950. O antigo presidente sr. Eduardo Borghert, re-eleito como vice-presidente, transmitiu o cargo ao sr. Dario de Almeida Magalhães, que fez uma alocução caracterizando os objetivos da R.D. como sendo situados mais no plano das idéias do que no plano da participação eleitoral. A Resistência não é uma organização partidária. E' mais um ponto de encontro de liberais, socialistas e católicos, à procura de uma visão comum do panorama politico. Sua fundação data da época da Ditadura, sendo o seu manifesto de fundação contemporâneo do famoso manifesto dos mineiros. Aproximando-se no momento uma fase de inquietação nacional e internacional deveras aguda, o presidente eleito da Resistência concita os seus associados a participarem mais ativamente na vida pública do país, com a coragem, o equilibrio e a boa vontade que sempre os caracterizaram.

Fez o elogio da administração passada sob a orientação de Eduardo Borghert, considerada a melhor que a R. D. já possuiu. Agradeceu também a presença dos srs. Prado Kelly e Paulo Carneiro, que prestigiavam o ato.

Falou a seguir o deputado Prado Kelly, presidente da UDN, que agradeceu as referências elogiosas feitas à sua pessoa. Esboçou também um quadro da situação nacional caracterizando as nossas conquistas mais importantes no plano da politica nacional: O Voto secreto, que moralizou e veio por ordem nos nossos costumes politicos com a realização de eleições legitimas e isentas de fraude, e os partidos nacionais, já que anteriormente as agremiações politicas tinham um caráter regionalista, raramente sobrevivendo a uma campanha politica. Encareceu também a Representação Proporcional que, praticamente, colocou o Brasil na linha da Democracia. Diferente da Democracia anglo-saxônica a nossa se caracteriza pela pluralidade e interdependência dos partidos. Foi graças a esta posição politica que as tradições liberais puderam ser recuperadas depois do longo hiato ditatorial. Exemplo disso é a Constituição de 1946, defeituosa, é verdade, mas sem dúvida um traço de ligação entre as tradições liberais de ontem e a democracia restaurada de hoje. Declarou ser de máximo interesse para o país a existência de organizações que colocassem a politica num plano mais alto como a Resistência Democrática, aproveitando para fazer uma comunicação:

Havia sido convidado, juntamente com João Mangabeira e Alceu Amoroso Lima, para fundar no Brasil uma filial da Junta Interamericana de Defesa da Democracia e convidava a Presidência da Resistência Democrática para indicar representantes seus para constituirem o núcleo iniciador do citado movimento.

Terminou declarando ser essencial para a Resistência continuar na sua posição mais dedicada à doutrina do que à ação porque de organizações dessa espécie dependem sempre os partidos politicos, no que diz respeito às suas posições ideológicas.

Sentia-se honrado pelo convite que lhe dirigira a R.D., de pertencer aos seus quadros e augurava à nova diretoria o maior êxito na sua gestão.

Usou da palavra então o sr. Paulo Carneiro que disse da sua satisfação de se achar atmosfera de elevação politica e renovação integral de métodos e sistemas. Reafirmou a sua confiança de que esforços conjuntos na correção de defeitos e na emenda de tradições, conduziriam a bom caminho o Brasil. Falou das dificuldades que encontrou e das incompreensões que sofreu quando da apresentação do projeto do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. Ainda agora, quando o Congresso deverá deliberar sôbre a ratificação da Convenção da Hiléia Amazônica, a oposição estreita se faz sentir, esquecidos que estão os seus orientadores de que os paises da Hiléia, são paises irmãos, com problemas e interesses comuns.

Agradeceu à Resistência Democrática o apoio e a solidariedade que lhe davam e o convite que lhe havia sido feito. Declarou sentir-se feliz em se achar entre pessoas que lhe compreendiam a obra e que lutavam para que a mesma se concretizasse.

Não havendo mais quem fizesse uso da palavra, o sr. Dario de Almeida Magalhães encerrou a sessão.

POR QUÊ?

Publicou êste jornal uma reportagem sôbre as [illegible] existentes nesta capital. [illegible] menos de 24 [illegible] ços secretos foram [illegible] nadas, dando assim a [illegible] são de que o Rio é a cidade mais policiada do mundo. [illegible] prática, conforme fica [illegible] tuado, isso não se verifica [illegible] são diários os assaltos, [illegible] vêzes perpetrados à luz do dia contra indefesos cidadãos. Agora mesmo recebemos uma carta de moradores às ruas Joaquim Murtinho, Cândido Mendes, Francisco Muratori e Almirante Alexandrino, queixando-se da falta de policiamento.

"Os assaltos são frequentes e à qualquer hora, — escrevem — sem que haja uma providência por parte das autoridades. Lemos na TRIBUNA DA IMPRENSA que há no Rio 24 Policias, cada qual mais numerosa. Por que razão com tanta Polícia nossas ruas ficam à mercê dos desordeiros, desocupados, batedores de carteiras e assaltantes vulgares trazendo o desassossêgo às nossas familias?

Por quê?"

Sôbre o tráfego de ônibus na Avenida Rio Branco versa a queixa que nos foi enviada por grande número de funcionários públicos. Estranham êles que os ônibus das linhas 11, 111, 105, 109, 130, 133 12, 103, 104, 108, 114 e 126 não estacionem mais na Cinelândia, parando apenas na galeria dos Empregados do Comércio e no trecho compreendido entre Ouvidor e Rosário.

— 'Ora, — argumentam — milhares de funcionários públicos que saem da Esplanada, onde se encontram quase todos os ministérios, são obrigados a uma longa caminhada pois aquêles ônibus não fazem mais ponto na Cinelândia. A Inspetoria do Tráfego justificou a medida alegando que era para descongestionar a avenida Rio Branco. No entanto, na prática, o que se verifica é justamente o contrário, pois aquêles veiculos não podendo fazer fila dupla, são obrigados a estacionar atrás daqueles que têm pontos na Cinelândia. Por que se concede a uns o privilégio de fazer parada nesse trecho e a outros não, sem proveito algum?

Por quê? "

Invadido pelas águas o "Silvia"

O barco foi salvo, nada sofrendo a carga

Quando operava no armazem 22 do cais do porto, o navio nacional de cabotagem "Silvia", quase naufragou em consequência da rutura da gaxeta de um dos porões. A água penetrou em grande quantidade no barco, fazendo-o descer a quase um metro da linha de segurança. Foram chamados os bombeiros e um rebocador da Ilha dos Ferreiros, para socorrer a embarcação em perigo. As mangueiras de sucção do rebocador conseguiram retirar tôda água dos porões do "Silvia", que voltou à posição normal.

O navio, que mede 59 metros de comprimento e desloca 175 toneladas, estava recebendo carga para o norte do país, que não sofreu danos com o acidente.

FÔRO

Instalada a 1.ª sessão do Tribunal do Júri

Ontem, no Tribunal do Júri, realizou-se a cerimônia de abertura da 1.ª Sessão daquele Tribunal do corrente ano. Estiveram presentes os promotores em exercício assim como elevado número de advogados. A solenidade foi presidida pelo juiz Faustino Nascimento e responderam à chamada 15 jurados.

NEGA O MAGISTRADO NOVO PEDIDO DE BAIXA DE PROCESSO A DELEGACIA

Continua o juiz Breiner a campanha contra a demora desnecessária dos processos nas delegacias policiais e contra o fato de os delegados solicitarem o retôrno dos feitos aos respectivos cartórios distritais e envio posterior aos diversos Juizos, sem que nenhuma diligência ou juntada de documentos se faça.

Sistemàticamente vem indeferindo os pedidos de novas baixas às delegacias e ordenando que se oficie às autoridades superiores do D.F.S.P., apontando as falhas dos seus subordinados.

Ainda agora, em processo oriundo do 20.º Distrito Policial, em que é acusada de furto Maria de Lourdes da Conceição, proferiu despacho afirmando que o "Gabinete de Exames Periciais é o responsável pelo retardamento do inquérito por dois meses, de 18 de outubro até agora, pois naquela data o dr. delegado dirigiu-lhe o oficio de fls. 8, solicitando a avaliação e o Gabinete até hoje nenhuma resposta deu ao dr. delegado, nem mesmo depois que o dr. promotor reclamou o laudo de avaliação". Terminou por determinar que se aguarde a resposta do oficio que foi enviado ao diretor do Gabinete de Exames Periciais por cinco dias.

SERA' JULGADO HOJE O REU JORGE DE DE PAIVA BRITO

O Tribunal do Júri deverá julgar hoje o réu Jorge de Paiva Brito, processado por lesão corporal, em processo conexo com homicidio. No mesmo processo também foi acusado Otávio Rago, vulgo "Itália", e condenado por aquêle Tribunal a dois anos de detenção pela morte de José Gomes da Fonseca, vulgo "Cocaina", tendo o Júri considerado que o acusado apenas excedeu na legitima defesa própria.

Diz a denúncia que depois de "Itália" haver atirado em "Cocaina", nas proximidades do bar "Juca Pato", na rua Visconde de Maranguape, em 5 de outubro de 1948, Jorge tomou a muleta do homicida e agrediu a vitima, causando-lhe ferimentos.

Funcionará no julgamento de hoje o promotor Marcelo Heitor de Sousa e a defesa estará a cargo do advogado Alfredo Tranjan.

CONCURSO PARA DEFENSOR PUBLICO

Estão abertas desde ontem na Procuradoria Geral do Distrito Federal as inscrições para o concurso de Defensor Público, cargo inicial da carreira do Ministério Público da Justiça do Distrito Federal. Atualmente há sete vagas para o cargo e o concurso é válido para os que se vagarem durante o espaço de dois anos.

O regulamento do concurso, assim como a matéria pedida no exame, foi publicado no "Diário da Justiça" de 2 do corrente e as inscrições poderão ser feitas no 4.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, na secretaria da Procuradoria.

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

Mês de Novembro de 1949

Prestamistas contemplados no Distrito Federal e nos Estados

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Cr$ 60.000,00

1 — Manuel Gomes de Oliveira — Distrito Federal (Novo Plano).

Cr$ 30.000,00

2 — Renato Segul — Distrito Federal (Novo Plano — Troca dos titulos RUW e OVZ).
3 — Suely Conceição Moraes Affonso — Distrito Federal — (Novo Plano).
4 — Abrahan Jacob Feuerstein — Distrito Federal — (Novo Plano).

Cr$ 20.000,00

5 — Manoel Firmino Filho — Distrito Federal — (Novo Plano).
6 — Bralinda R. Ribeiro da Silva — Distrito Federal — Novo Plano — Troca dos titulos OQM, HKJ, EKW, GNK, GOL, HKI e GNJ).
7 — Durval Cesar dos Santos — Distrito Federal — (Novo Plano).
8 — João Feres Sad P/S/F Janetth F. Sad — Menor — Distrito Federal — (Novo Plano).
9 — Orlando M. Gil P. Noemia A. de Moura Gil — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca dos titulos ODA, ODZ, HIB, KBH, HBK, BHK, BKH, KHB, HKB, NTO, GNT, TON, TNG, GTN, NGT e NTO).
10 — José Pereira Fernandes Dias — Distrito Federal — (Novo Plano).

Cr$ 15.000,00

11 — Avelina Araujo dos Santos — Distrito Federal.

Cr$ 12.000,00

12 — Aleio Chagas Nogueira — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca dos titulos JRS, NWZ).
13 — Altair Monteiro Barbosa — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo FLR).

Cr$ 10.000,00

14 — Homero Gonçalves — Campos — Rio de Janeiro — (Novo Plano).
15 — Mario R. B. de Carvalho — Niterói — Rio de Janeiro — (Novo Plano — Troca dos titulos LYK, NPJ, LZD e HIO).
16 — Edyr de Almeida Oliveira — Distrito Federal — (Novo Plano).
17 — Jorge T. Atem — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca dos titulos ZMC, CZM, MCZ, CMZ, ZCM, MZC, LQR, LPW e PVM).
18 — Celso T. Atem — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca dos titulos ZMC, CZM, MCZ, CMZ, ZCM, MZC, LQR, LPW e PVM).
19 — Marcelíano Antonio Pimentel — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca dos titulos DRW, DPS, DOU e EFG).
20 — Zelia Ferreira — Distrito Federal — (Novo Plano).
21 — Paulo Roberto de Andrade Potier — Menor — Distrito Federal — (Novo Plano).
22 — Paulo Passo M. Briggs — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo NZB).
23 — Orlandina Pereira Guimarães — Distrito Federal — (Novo Plano).
24 — José Loureiro Gomes — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo FJQ).
25 — Guilherme Ruthegde — Distrito Federal — (Novo Plano).
26 — Benedito Miguel — Distrito Federal — (Novo Plano).
27 — Renata Migliari — S. Paulo-S. Paulo — (Novo Plano — Troca dos titulos JVT, JVT e JVT).
28 — Josefina G. Franco — Juiz de Fóra — Minas Gerais — (Novo Plano — Troca dos titulos BVZ e OXP).

Cr$ 6.000,00

29 — Aristides Monteiro — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo ALT).

OUTROS PRÉMIOS MENORES

30 — Olivia de Caldas Brandão — Recife — Pernambuco.
31 — Amélia Caricchio — Petrópolis — Rio de Janeiro.
32 — Sergio Benevente — Petrópolis — Rio de Janeiro — (Novo Plano — Troca do titulo JMY).
33 — José Cardoso Jacques — Menor — Teresópolis — Rio de Janeiro.
34 — Egidio Alves de Azevedo — Campos — Rio de Janeiro.
35 — Newton J. D'Angelo — Friburgo — Rio de Janeiro — (Novo Plano — Troca dos titulos NJA e RRX).
36 — Antonio Pinto — Pirai — Rio de Janeiro.
37 — Herbert Pereira da Silva — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro.
38 — Oscar Robadey — Volta Redonda — Rio de Janeiro.
39 — Moacyr Rosa de Lima — Barra Mansa — Rio de Janeiro.
40 — Almir da Silva Gonçalves — Niterói — Rio de Janeiro.
41 — Padre Silvio de Azevedo Marinho — Niterói — Rio de Janeiro.
42 — Helena V. Vibau — Niterói — Rio de Janeiro.
43 — Julio Gonçalves Torreiro — Niterói — Rio de Janeiro.
44 — Flora Soares — Niterói — Rio de Janeiro.
45 — Maria A. da Rocha Tavares — Niterói — Rio de Janeiro.
46 — João Manoel da Paixão — Niterói — Rio de Janeiro — (Novo Plano — Troca do titulo NRO).
47 — José de Almeida — Mesquita — R. de Janeiro — (Novo Plano — Troca dos titulos HUA e GTY).
48 — José Pinto — Distrito Federal.
49 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
50 — Martha Freitas de Oliveira — Distrito Federal.
51 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
52 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
53 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
54 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
55 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal
56 — Hugo Peres — Distrito Federal.
57 — Dyrce Pedroso Guimarães — Distrito Federal.
58 — Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho — Distrito Federal.
59 — Rudney Pereira Pinto — Distrito Federal.
60 — Daminna Conceição Costa — Distrito Federal.
61 — Daina Rodrigues — Menor — Distrito Federal.
62 — Jessy de Almeida — Distrito Federal.
63 — Diamantino Francisco — Distrito Federal.
64 — Antonio B. Ferreira de Carvalho — Distrito Federal.
65 — Jovita Rosario Pinto — Distrito Federal.
66 — Celia Martins Alves — Distrito Federal.
67 — Ney Milano Macêdo — Distrito Federal.
68 — Lenita Peres — Distrito Federal.
69 — Maria Severa Sarane — Distrito Federal.
70 — Strogildo Mendes Lima — Distrito Federal.
71 — Irene Nunes Maia — Distrito Federal.
72 — Cornelio Sipriano Rosa — Distrito Federal
73 — José Alves Guimarães — Distrito Federal.
74 — Clotilde Soares — Distrito Federal.
75 — Gilberto Martins Veiga — Distrito Federal.
76 — Zilá do Nascimento Machado — Distrito Federal.
77 — Sylvia Borges — Distrito Federal.
78 — Norma Gato — Menor — Distrito Federal.
79 — Ernesto Danelo — Distrito Federal.
80 — Maria do Carmo Teixeira Santos — Distrito Federal
81 — Francisco Barreto de Paula — Distrito Federal.
82 — Carmen de Souza — Distrito Federal.
83 — Afeu Perfeito de Carvalho — Distrito Federal.
84 — Francisco Eustaquio Dias — Distrito Federal.
85 — Regina Maria de B. Alves — Distrito Federal.
86 — Olimpio Mendonça Filho — Distrito Federal.
87 — Silvio da Silva Tjader — Distrito Federal.
88 — Adalberto Francisco — Distrito Federal.
89 — João Baptista Rodrigues Filho — Distrito Federal.
90 — José Crus — Distrito Federal.
91 — Helio Martins — Distrito Federal.
92 — Maria Rosa Pereira Costa — Distrito Federal.
93 — José Borsari — Distrito Federal.
94 — Maria Izabel Gouveia — Distrito Federal.
95 — Maria Helena Vidal Brandão — Distrito Federal.
96 — Evanilde Nogueira da Silva — Distrito Federal.
97 — Marina Fernandes — Distrito Federal.
98 — Suely Caetano do Nascimento — Menor — Distrito Federal.
99 — Emerson Luiz de Lima — Distrito Federal.
100 — Dail Cavalcante de Abreu — Distrito Federal.
101 — Vera Porto Page — Distrito Federal.
102 — José Ferreira Monteiro — Distrito Federal.
103 — Joaquim Pereira de Almeida — Distrito Federal.
104 — Luiz Cardoso Homem Coêlho — Distrito Federal.
105 — Araken G. da Silva — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo YZQ).
106 — Izabel M. de Araujo — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo VIJ).
107 — Delcio Pinto Ribeiro Maia — Distrito Federal — (Novo Plano).
108 — Antonio de A. Pinto — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo LGQ).
109 — Maria do C. Marcondes — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo HLS).
110 — Walter A. Esteves — Distrito Federal — (Novo Plano — Troca do titulo GSR).
111 — Francisco Neumann — S. Paulo — S. Paulo.
112 — Miguel Rodrigues — S. Paulo — S. Paulo.
113 — Heloisa de Freitas Valle — S. Paulo — S. Paulo.
114 — Vicentina de Luca — S. Paulo — S. Paulo.
115 — José Tarallo — S. Paulo — S. Paulo.
116 — Luiz José Oral — S. Paulo — S. Paulo.
117 — Lino Lopes — S. Paulo — S. Paulo.
118 — Dante Doce — S. Paulo — S. Paulo.
119 — Joana E. dos Santos — Paranaguá — Paraná — (Novo Plano — Troca do titulo QBT).
120 — Herberth Alfarth — Blumenau — Sta. Catarina.
121 — José Oswaldo Jahn — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
122 — Norberto de Azevedo — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.
123 — Luiz A. Peres Severo — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul.
124 — João Pedro Garcia — São Gabriel — Rio Grande do Sul.
125 — José Munhoz — Belo Horizonte — Minas Gerais.
126 — Maria Josefina Barcelos P/S/F Deodoro — Belo Horizonte — Minas Gerais.
127 — Lourencia de Souza e Sidineia — Juiz de Fóra — Minas Gerais.
128 — Antonio Fernandes de Oliveira — Pomba — Minas Gerais.
129 — Luiz Gonzaga Teixeira — Pomba — Minas Gerais.
130 — Hercilia Lamas de Carvalho — Pomba — Minas Gerais.
131 — Iva da Assunção Portela — Pomba — Minas Gerais
132 — Maria da Conceição Alves — Pomba — Minas Gerais.
133 — Armando Carvalho da Silva — Pomba — Minas Gerais.
134 — José Ferreira da Costa Filho — Miradouro — Minas Gerais.
135 — Cornelio Martins Pacheco — Ubá — Minas Gerais.
136 — Luiza Roman — Barbacena — Minas Gerais.
137 — Dorcelino Izidoro da Silva — Miradouro — Minas Gerais.
138 — Maria Madalena Gomes — Belizário — Minas Gerais.
139 — Adelmar de Oliveira Campbell — Eugenópolis — Minas Gerais.

Procure o representante da Prolar: Êle poderá ser O PORTADOR DE SUA FELICIDADE

MATRIZ: R. 7 de Setembro, 89

UM DIA NO MUNDO

4 de janeiro de 1950

... "titoismo" está corroendo e ... por todo o mundo ... stalinista. A sua popu... e expansão corresponde ... necessidade de defesa ... a intervenção da Rússia ... interna dos partidos co... vida interna dos ... na vida de tudo e de ... para estabelecer o seu do... totalitário. Processos, ... erros, denúncias, sur... por toda a parte. O "titois..." não teria qualquer significa... se não correspondesse a uma ... de resistência contra os mé... russos, entre os seus pró... adeptos — o que dá parti... valor a êste movimento ge... Agora surgem notí... da Alemanha e da Noruega ... a crise profunda que lavra ... partidos comunistas dêsses ... transformados em campos ... batalha entre o stalinismo ... e o "titoismo". Embora ne... dos grupos possa ter inte... para a democracia e para o ... estar da classe operária, des... luta resulta um esclarecimen... geral de que a democracia e a ... operária virão a beneficiar ... larga escala, abrindo novas ... para a sua ascenção ... social, pelas únicas ... que dia a dia se tornam ... claros: a democracia e a ... organização sindical indepen... dente.

★ A nota enviada pela rússia ao govêrno filandês sôbre presos cri... de guerra existentes nês... país, revelou-se, como previ... um mero pretexto de inter... venção na vida interna da Fin... lândia. Greves, provocações, acusações folhetinescas, eis o ca... minho usado pela Grande Rússia para com a pequena, heróica e democrática Finlandia. A revo... lução de outubro de 1917 conce... deu-lhe a independência. Stalin pretende tirar-lha, afinal de con... tas tudo isto é lógico pois corres... ponde à transformação operada na Rússia que de uma tentativa de socialismo passou a uma rea... lização completa do mais comple... to imperialismo até hoje existen... te na terra.

★ Sôbre o auxilio americano à Ilha Formosa nada de positivo pode até ao momento esbalecer-se. Continuam a cruzar-se as no... ticias e os desmentidos. Algumas declarações e muitas reservas.

★ Senadores americanos plei... teiam reciprocidade no tratamen... to para os diplomatas, pois en... quanto a Rússia e os seus sub... ... da cortina de ferro passeiam livremente por todo o território dos E. U. os diplomatas america... nos não teem qualquer liberdade de circulação nêsses países ou an... tes nêsse país e anexos.

★ Estão dispostos os E. U. a apresentar perante os organismos internacionais competentes o ca... so dos prisioneiros japonêses que a Rússia não quer deixar repa... triar. Esperavam os russos que a América ficasse imobilisada pe... rante os julgamentos dos japonê... ses que "confessaram" usar pri... sioneiros americanos como co... baias para preparação da guerra bacteriológica. A atual decisão dos E. U. demonstra que as ma... nobras russas não conseguem já impressionar. O repatriamento dos prisioneiros nada tem a ver com a possível existência de meia dúzia de criminosos de guerra.

★ Na Argentina o ditador Pe... ron continua a fechar jornais ser... vindo-se dos pretextos mais ridí... culos. O fato porém de um pre... texto poder servir para fechar a imprensa determina imediata... mente que espécie de govêrno tem a Argentina.

★ A Côrte de Apelação dos E.U. vai julgar o recurso apresentado pelos 11 líderes comunistas jul... gar o recurso apresentados pelos 11 líderes comunistas julgados no outono do passado ano "por pre... conizarem e ensinarem a queda do govêrno dos E.U. pela fôrça". Todos estão soltos sob fiança. Para lá da Cortina de Ferro en... terram debaixo da terra medi... tando alguns trechos de Stalin sôbre a "missão libertadora da Pátria do proletariado". Peque... nas diferenças que estabelecem a fisionomia de dois mundos.

A polícia alagoana compromete-se a violar a lei

Declarações do deputado Melo Mota sôbre a grave situação alagoana

— O caso de Alagoas já não comporta outros esclarecimentos. Palavras já não têm mais sen... tido para significar a gravidade das condições em que vive o po... vo alagoano.

Com estas palavras iniciou o sr. Melo Mota a entrevista que nos concedeu após se avistar com o presidente da República e o ministro da Justiça. Esquivan... do-se a fazer referências diretas às conversas que mantiveram no decurso dêsses dois encontros, o deputado Melo Mota não escon... deu, no entanto, o seu desânimo em face da ausência de garantias e de medidas capazes de man... ter a ordem publica em seu Es... tado, vitima da sanha de um go... vernador ensandecido, acumpli... ciado por conhecidas e notórias personalidades de relêvo na vida publica do país.

— Acabo de receber — acres... centou — a "Gazeta de Alagoas", órgão oficioso do govêrno do Es... tado.

E mostrando-nos o referido jor... nal, cujas páginas se encontra... vam assinaladas em vários tre... chos, diz:

— Lê-se aqui um discurso pro... nunciado por um oficial da Po... licia Militar, por ocasião da re... cepção que o governador ofere... ceu por motivo da entrada do ano. Desse discurso, que foi pro... nunciado diante de autoridades federais e estaduais, podemos destacar um trecho que bem re... trata o ambiente local: "A Policia Militar de Alagoas está alerta contra os inimigos comuns. O seu pensamento é cumprir e fa... zer cumprir a lei e ATÉ VIO... LANDO-A se necessário fôr, con... tanto que o progresso e a paz vi... sados por v. ex. não sejam pre... judicados. Os pontos fracos das nossas leis não servirão de apoio para os inimigos de Alagoas e da Pátria".

CUMPLICIDADE DO COMANDANTE

— Ainda no mesmo jornal, a "Gazeta de Alagoas", — prosse... gue Melo Mota — se vêem decla... rações do tenente-coronel José Portugal Ramalho, comandante da guarnição. Transcrevemos o item b das referidas declarações. Diz o tenente-coronel: "Surpreso e enjoado com o comentário da TRIBUNA DA IMPRENSA, mais enjoado do que surpreso, na qual se diz que o comandante da guarnição federal, por ser paren... te da familia do Governador, e êle próprio candidato ao govêrno do Estado, limitara-se a dizer que nada podia fazer, tenho a di... zer ao informante anônimo da... quele jornal que a perfídia não podia atingir a um homem de minha estatura moral. Aquele informante esquece-se que, aco... bardado, farejando ameaça de morte, procurou ou mandou pro... curar a desoras uma autori... dade militar que nada tinha a vêr com o caso e esta, sem se afastar dos principios de boa educação que cultiva, depois de dispensar cortês tratamento aos seus visitantes, comprometeu-se, dignamente, a guardar em sigilo uma entrevista que deprime an... tes aos seus interlocutores do que a si próprio e que este sigilo, ago... ra quebrado pelo jornal carioca, é mais uma prova de má fé e in... sidia com que agiram ao pro... curá-lo".

Nem cabe comentário. Vê-se claramente que o comandante da guarnição sentiu-se incomodado com o fato de ter sido colocado em posição de testemunha de acontecimentos que as suas pa... lavras confirmam, embora recla... me pela circunstância de ter sido quebrado o sigilo em que êle pre... feria ficasse conservada a comu... nicação que recebera sôbre o cer... co do "Diário do Povo" pela policia e da sua destruição por parte de agentes do govêrno. E não fica aí: agride, chamando de covardes àqueles que, sem policia e sem facinoras, se vêem ameaçados, como é do seu próprio co... nhecimento. Quero crêr que o coronel Portugal Ramalho pre... tendeu me atingir porque me encontro no Rio e em outro tre... cho de suas declarações faz re... ferência a informações do depu... tado Rui Palmeira a respeito de um plano de assassinato contra minha pessoa. Não sou tão co... rajoso quanto o coronel, que pro... vavelmente não tomaria em con... sideração os preparativos conhe... cidos e evidentes de seu amigo governador contra os que lhe fa... zem oposição".

A LINGUAGEM SILVESTRE

"O Globo", comentando a des... truição do "Diário do Povo", sem querer justificá-lo, levantou a hipótese de excesso de linguagem do referido órgão empastelado contra o governador. A este res... peito, o sr. Melo Mota declara:

— Na audiência com o presi... dente da República deixamos em suas mãos alguns números da "Gazeta de Alagoas", órgão ofi... cioso, e do "Diário do Povo", pa... ra que o supremo magistrado da Nação fizesse um cotejo da lin... guagem usada por um e por ou... tro. O jornal do sr. Silvestre, em sua edição de 31 de dezembro, referindo-se ao deputado udenis... ta Joaquim Leão, homem reco... nhecidamente digno, chama-o, entre outras coisas de "crápula", "desonesto", "torpe", "chantagista", "tubarão do câmbio negro", "la... drão de sua irmã", etc. Quanto ao jornalista Costa Rêgo, por exemplo, vitima do ódio governa... mental, não é menos repugnante a linguagem usada a seu respei... to. Está aqui um trecho da edi... ção da "Gazeta de Alagoas", de primeiro de janeiro do corrente ano, onde o sr. Costa Rêgo, figu... ra largamente conhecida em to... do o país, é tratado como "indig... no", "despota", "imoral", "trai... dor", "verme asqueroso", "perver... tido moral", "depósito de lama e de vermes pestilentos". Esta é a linguagem menos ofensiva, por... que em outras oportunidades ela tem sido imprópria de ser lida por pessoas da familia.

A RENDA DO JOGO

Concluindo suas declarações, o sr. Melo Mota, que dentro de poucos dias deverá regressar a Maceió, diz:

— Assim, quanto ao caso de Alagoas, onde se joga e não se sabe para onde é canalizada a renda do jogo, onde até hoje o govêrno não explicou a aplicação dos recursos recebidos para as... sistência às vitimas da cheia de maio do ano passado, nada mais é preciso dizer além do que já foi dito pela UDN, seção daquele Estado, em nota oficial distribui... da à imprensa do Rio.

Dirige-se à Nação a UDN alagoana

Voltam os representantes udenistas para aguardar as conseqüências de sua resistência ao governador

Publicamos abaixo o texto do manifesto que o Diretório Exe... cutivo Estadual da UDN dirigiu, ontem, à opinião pública do País, a respeito da situação de terror que ali instalou o sr. Silvestre Pe... ricles:

No momento em que as vio... lências e as arbitrariedades do govêrno de Alagoas atingem à vida e à propriedade, com a pos... tergação dos direitos que a Cons... tituição assegura a brasileiros e até a estrangeiros, a União De... mocrática Nacional, seção da... quêle Estado, cumpre o dever de, oficialmente, trazer ao conheci... mento da Nação os fatos crimino... sos dêsse govêrno, com a destrui... ção, pela sua policia, do órgão udenista "Diário do Povo".

Assim, o que ocorre em Ala... goas é apenas o prosseguimento dos atos de vandalismo que tem assinalado o dia a dia do seu go... vêrno na execução de um progra... ma que tem sido a mais requin... tada criação de perversidade e maldade.

Sabe a Nação, que, logo nos primeiros dias do seu govêrno, o sr. Silvestre de Góis Monteiro cercou e ocupou dependencias do prédio em que funcionava a As... sembléia Legislativa Estadual ainda na fase de constituinte; organizou e realizou manifesta... ções hostis ao colendo Tribunal de Justiça do Estado, mandan... do, ainda, depredar e encarcerar residências de desembar... gadores, em represália a uma sua conjunta decisão desmorali... zando a fôrça de São Luiz de Quitunde; prendeu deputados es... taduais; planejou e pôs em exe... cução a chacina de Coruripe, a fim de, pelo terror, impedir o comparecimento da oposição ao pleito municipal; transformou em degradante farsa, à custa de vio... lências, eleições municipais em Pilar (antigo Manguaba) e em Palmeira dos Indios.

Ultimamente, o governador Sil... vestre de Góis Monteiro, cuja administração não tem podido resistir às criticas que lhe são feitas, quanto à honesta e crite... riosa aplicação dos dinheiros pú... blicos, sentindo aproximar-se o fim do seu mandato, com as elei... ções de outubro próximo, resol... veu fazer calar a voz da impren... sa oposicionista, mandando, por agentes seus, protegidos por fôr... ças da Policia Militar do Estado, às vistas da população estarre... cida, quebrar máquinas e des... truir todo o material e as insta... lações do "Diário do Povo", pelo fato de este jornal insistir em perguntar-lhe pelo destino dado aos vultosos recursos oficiais (fe... derais, estaduais e municipais) e particulares, remetidos de todo o país para atender às conse... qüências das cheias de maio do ano próximo passado, bem como sôbre o vulto e a aplicação das rendas do jogo.

A capital do Estado vive cheia de facinoras, ao serviço do go... vernador que projeta a elimina... ção das mais destacadas figuras dos adversários, o que será leva... do a efeito se surgirem circuns... tâncias favoráveis, utilizando a fôrça regular da Policia Militar para o serviço de cobertura e proteção.

Nestas condições e diante de tão angustiante situação, o Dire... tório Estadual da União Demo... crática Nacional resolveu man... dar a esta capital o seu presi... dente, deputado federal Mario Gomes de Barros, e o deputado Lourival de Mello Motta, líder da bancada estadual da UDN, para fazerem chegar ao conhe... cimento das altas autoridades do país, os fatos na sua crua realidade.

Assim, depois de vários enten... dimentos com o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, foi possivel uma au... diência com o sr. general do Exército Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, a quem foi feito, na presença do depu... tado Prado Kelly, presidente do Diretório Nacional da UDN, um detalhado relatório da situação e dos acontecimentos atuais.

Sua excelência o sr. presidente da República, inteirado de tudo e das sombrias perspectivas que se anunciam para o Estado de Alagoas, prometeu promover os meios possiveis, para solucionar o grave problema, que, inclusive, parece envolver questão de segu... rança nacional.

Com a nação e as altas auto... ridades do país informadas sôbre o caso alagoano, voltam os re... presentantes udenistas para o seu Estado, para esperar com digni... dade e altivez, as conseqüências da insânia de um governador atrabiliário para cujos crimes não tem aparecido, até agora, qual... quer remédio, ficando a opinião pública brasileira esclarecida e capacitada para apontar e jul... gar os responsáveis pelo que de mais grave venha acontecer.

Mario Gomes de Barros, presi... dente do Diretório da União De... mocrática Nacional (Seção de Alagoas).

Renunciou o ministro Alvim Filho

O ministro Alvim Filho, eleito e empossado no dia 31 de dezem... bro último, na vice-presidência do Tribunal de Contas da União, na sessão de ontem, dessa côrte, pe... diu exoneração daquelas funções.

Banidas de Alagoas as garantias constitucionais

Dirige-se novamente ao ministro da Justiça o deputado Rui Palmeira

O deputado Rui Palmeira, pre... sidente da UDN de Alagoas, en... viou ao ministro da Justiça o se... guinte telegrama:

"Sem nenhuma resposta de V. Ex. ao meu cabograma de 24 do corrente, comunicando a des... truição, por agentes do govêrno do Estado, do jornal udenista "Diário do Povo", e na ignorân... cia de providências tomadas por êsse Ministério, venho comuni... car-lhe que o prédio onde fun... cionava o matutino destruido continua cercado por guardas ci... vis, sem que ao menos possamos tomar conhecimento da extensão dos danos provocados. Como o atentado foi ostensivamente per... petrado pelo govêrno do Estado, continua reinando o sobressalto na cidade que assiste uma extra... ordinária e suspeita movimenta... ção de fôrças, com o jornal ofi... cioso usando linguagem cada vez mais insultuosa e semelhante, por insufladora, àquela que em... pregou às vésperas do ataque à casa dos desembargadores. Insis... to em renovar perante sua auto... ridade o meu protesto e os nos... sos reclamos de providências ca... pazes de restabelecer a tranquili... dade do povo alagoano. Não é possivel, senhor ministro, que o destino de um milhão de alagoa... nos continue, em pleno regime constitucional, entregue à irres... ponsabilidade e à insegurança. A sombria perspectiva de tragé... dia que inquieta a todos, está crescendo e tem, entre as suas causas, além da ação agressiva e arbitrária do govêrno estadual, não podemos deixar de salientar a pálida atuação do Governo Fe... deral no sentido do restabeleci... mento da Constituição neste Es... tado, por motivos dificeis de com... preender. Dirigindo-me mais uma vez a V. Ex., cuja formação cris... tã e jurídica não pode ser ne... gada, invoco minha qualidade de representante do povo no Con... gresso Nacional, na esperança de que uma providência ou ao me... nos uma palavra sua aconteçam na defesa do restabelecimento das garantias constitucionais que aqui foram banidas do modo mais acintoso. Saudações. (a) — Deputado Rui Palmeira".

A VERDADE SÔBRE A HILÉIA AMAZÔNICA

Um integralista dirige o combate ao Instituto

O ministro Jorge Latour forneceu material para a intriga — As suas perguntas orientaram o deputado Bernardes

Em setembro de 1948 um in... tegralista, o ministro Jorge La... tour, que à frente do Conselho de Imigração combateu a vinda de imigrantes, em memorando diri... gido ao Secretário Geral do Ita... marati, declarou guerra ao Ins... tituto, formulando uma serie de perguntas às quais o sr. Paulo Carneiro respondeu em memo... rando idêntico, em 6 de outubro de 1948. As perguntas do senhor Latour seriam, com ligeiras vari... antes, repetidas no decorrer da campanha por todos os inimigos do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, notadamente pelo deputado Artur Bernardes. Eram estas as perguntas do en... tão diretor do Conselho de Imi... gração:

AS PERGUNTAS

— Qual a delimitação jurisdi... cional do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica no territó... rio nacional e como localizar a quarentena dos limites?

RESPOSTA

— O Instituto é hóspede do nosso govêrno. Ao desejar ... dar certas ... governo tais e tais, ficando este livre de dar ou não o seu con... sentimento. As pesquisas nos di... versos países serão realizadas de acordo com a jurisdição dos res... pectivos governos, como poderá deduzir da leitura do artigo se... gundo da Convenção, nos seus itens a e c. O item e reza que: *"Dentro dos limites de sua ju... risdição e de sua legislação, ca... da Estado Membro reconhece no Instituto a capacidade legal ne... cessária para o exercicio de suas funções, determinadas nesta Con... venção".*

O item c declara que "as ativi... dades do Instituto, dentro do Território de um Estado Mem... bro, serão determinadas *após prévia consulta a êste Estado e mediante seu consentimento*".

No Brasil, a área de estudos do Instituto, será determinada pelos representantes brasileiros, mem... bros do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica.

REPERCUSSÕES

— Quais as repercussões neces... sárias que sofrerão os Estados confinantes ou integrados na Hi... léia? (sic)

— A pergunta do sr. Latour é um pouco dificil de entender, da... do o estilo nebuloso de que se utiliza. A única resposta que pa... rece poder solucioná-la é a se... guinte:

— As repercussões nos diversos países serão de ordem cientifica e cultural. Os estudos do Insti... tuto desvendarão melhor os paí... ses amazônicos e o seu meio fi... sico. Desenvolver-se-ão parale... lamente os laços de amizade en... tre os referidos países. Quanto à *necessidade* ou não das reper... cussões nada podemos opinar.

A seguir pergunta o sr. Jorge Latour: — Que medidas tomou o Govêrno Federal para a cria... ção do Organismo Coordenador, como fez o Peru, por decreto de 20 de outubro de 1947?

— O Ministerio das Relações Exteriores preparou um plano para a criação do Organismo Co... ordenador Brasileiro, assim que seja ratificada pelo Congresso, a Convenção. Outros países já criaram os seus organismos co... ordenadores.

O Brasil porém, esperará a de... cisão do Congresso. A composi... ção do Organismo Brasileiro se... rá, nos moldes do plano do Ita... marati, de um representante de cada um dos seguintes órgãos: Estado Maior Geral, ministérios da Educação e da Agricultura, Comissão Parlamentar de Valo... rização da Amazonia, Conselho Nac. de Geografia, Inst. de Edu... cação, Ciência e Cultura, Esta... dos do Amazonas, Pará, Mara... nhão, Mato Grosso, territórios do Acre, Rio Branco, Amapá e Guaporé.

O CRITÉRIO ADOTADO

Perguntou ainda o sr. Latour: — Qual o critério adotado para o apoio e contribuição dos nos... sos institutos nacionais ao órgão internacional, a fim de evitar a transferencia, sem compensações e sem normas preservativas, do acervo cabedal das nossas pes... quisas? A exemplo, entre ou... tros, o caso do Instituto Agronô... mico do Norte.

— O Instituto da Hiléia e os institutos nacionais não são con... correntes, mas colaboradores. Não é possivel que se interessa... bio entre instituições de caráter cientifico seja dado um ar de barganha. Estudos sobre alimen... tação, métodos de cultura, fau... na, flora, geologia, meio social, etc. não cabem sob regime de to... ma lá — dá cá. O sr. Latour deve acreditar seriamente em coisas assim: "Eu te explico este tipo de vagem se você me man... dar aquele peixe".

Quanto ao Instituto Agronô... mico do Norte, trata-se de uma entidade praticamente fundado... ra do Instituto da Hiléia. Seu diretor, o sr. Felisberto de Ca... margo, já é do conhecimento ge... ral, tem desenvolvido um traba... lho digno de apreço. O Instituto da Hiléia dará um novo impul... so ao nosso Instituto.

AÇÃO PERIGOSA...

Outra pergunta do sr. Latour: — Que medidas tomará o Bra... sil para evitar ou circunscrever a ação perigosa dos "países ob... servadores" que, sem ônus, cobri... rão de tôdas as oportunidades e pretextos para se infiltrarem na imensa região?

Esta pergunta conduz o deba... te a rumos inesperados. Nela o sr. Latour sugere a existência de "países observadores" que dese... jem se infiltrar na Amazônia, por meio de cientistas e peritos provavelmente vermelhos e bar... budos. Não há nos quadros do Instituto da Hiléia, países obser... vadores. Só figuraram observa... dores nas reuniões preparatórias, como é de praxe, até a fixação dos termos da convenção.

AÇÃO AVASSALADORA...

O sr. Latour, agora, dá outro salto: — Que medidas tomaria, também, para circunscrever a ação avassaladora (sic) da FAO (Food and Agricultural Organi... zation) e outros sub-órgãos da ONU que já se acham articula... dos com a UNESCO para *"des... cobrir e valorizar" a Amazônia?*

Nenhum está se articulando com a UNESCO para descobrir e valorizar a Amazônia, com as ... que o sr. Latour colocou. A ação da FAO, não é avassa... ladora. Como o nome indica, a FAO, trata de alimentação e agricultura, de experimentação de métodos para solucionar a crise mundial de alimentos. Ou o sr. Latour está seriamente ... com a FAO, o que sig... nifica que êle desconhece a obra ... organização, ou então age de má-fé, em favor do mundo.

Mas o sr. Latour prossegue desta vez numa investigação ob... jetiva importantissima:

QUEM É J. H. COMER?

— Quem é, na realidade, o sr. J. H. Comer? Conhece-o, com exatidão, o Itamarati?

Resposta: — O sr. J. H. Co... mer é um botânico inglês, espe... cialista em flora tropical, mem... bro da Universidade de Cam... bridge na Inglaterra e com 17 anos de prática no Jardim Bo... tânico de Singapura. Veio ao Brasil em viagem de estudos custeada pela UNESCO, ficando, durante a sua permanencia, su... bordinado à comissão brasileira para a Convenção, presidida pe... la sra. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional. Os resultados das suas pesquisas fo... ram comunicados ao Itamarati.

Adiante, porém, o sr. Latour ... o assunto: — "Que en... tidades brasileiras controlarão a ação do sr. Comer e os seus mo... vimentos?

Provavelmente a Policia Espe... cial, no esquema do sr. Latour, seria a entidade mais indicada.

Outra pergunta: — Por que, sendo a sede do Instituto em Ma... naus e, sendo o Brasil o mais ... dos países membros não é necessário e pertinente que o brasileiro nato o Secre... tario Executivo escolhido?

(Conclue na 8.ª página)

Crise no Partido Comunista Alemão

Acentua-se a influência do "titoismo" — Depuração

BONN, 4 (AFP) — Uma depu... ração radical de todos os elemen... tos titoistas no seio do partido, foi ordenada pelo comitê Central do Partido Comunista da Alema... nha Ocidental.

Em uma resolução publicada em Dusseldorf, o comitê central do PC acentua "o avanço das ... do inimigo, em seu tra... balho de desagregação das dire... ções locais e regionais do par... tido".

Acrescentando que os adeptos da ideologia inimiga devem ser eliminados imediatamente, a re... solução critica o trabalho da ... nas federações da Alemanha Ocidental, denuncia certo nú... mero de agentes titoistas no seio do partido, e recrimina a negligência de certos altos funcionários co... munistas, tais como Hugo Paul, ... "leader" do PC da Re... nânia-Westfália, Grimm, Len... gendorf e Stein, membros da di... reção do PC em Wurtemberg, bem como de Fischer, "leader" comunista bávaro, e Mueller, che... fe do PC da Renânia-Palatinado.

O PC sarreense é também seve... ramente criticado.

FALECIMENTO

Maria da Glória Antunes de Andrade (Glorinha)

Ida Pera de Andrade, Lauro Antunes Pera de Andrade, ... de Andrade, ... e ... parentes comunicam o falecimento de sua ... filha, sogra e irmã.

Revista dos jornais

"O Globo" não diz mais que ... o "cocôo" o Teatro do Gibi à Prefeitura. Para falar a ver... dade, "O Globo" não pode mais. ... incomodo. Pois "O Globo" ... da virtude que aparenta — e não é agradável ver como se demons... tra que o ... dedo do Prefei... to foi trocado por um conchavo tão ... quanto êsse do Gibi.

O "Diário Trabalhista" informa que o presidente vai subir ao ... para Petrópolis, a fim de ... o verão. ... tem ele feito isto todo ano no Rio?

"A Manhã" publica manchette para dizer: "Pernambuco ... e ... — E só para a ... se espera alguma coisa de novo". Realmente, é ... manchete. Tudo, por exemplo, ... desaparecido e "A Manhã" como jornel ... com o nosso dinheiro — e no entanto não desapareceu. Não é um acontecimento digno de man... chette?

Imagine se amanhã um jornal disesse, em oito colunas de titulo: HOJE NADA TEMOS A DIZER. Pois foi o que fez "A Manhã".

No "Diário Carioca", o sr. J. E. de Macedo Soares sustenta que o "eleito sr. Cirilo Jr. ... às ... do palco com muita fome atrasada". Creio que, ao contrário, trata-se de um ina... petente. Mas o sr. Macedo Soa... res analisa muito bem o voto do senhor Cirilo quando ... o senhor Amaral Peixoto e ... Apenas ... ... o sr. Dutra, e ... o sr. Macedo Soa... res ... toda semana, no desejo de convencê-lo de que o admira.

Quem será que ainda ... a transcrição da crítica do sr. Cha... teaubriand noutros jornais? Não basta o ... já custam êsses crí... ticos ... próprios "Associados"? Quem tem tanto dinheiro para esbanjar?

O "Diário Carioca" não enten... deu que entrávamos no 2.º ano tendo saido a 27 de dezembro.

Fundado em 1928, o "Diário Ca... rioca" teria de morrer, pelas suas contas 22 anos. No entanto o seu ... está no seu 22.º ano. Entendeu agora?

No "Correio da Manhã", o sr. ... aplica os poderes do govêrno federal para esses ... E ... e Constituição não fez do Govêr... no um cerebro ... de Offenbach.

O mesmo "Correio da Manhã" queixa-se, com razão, das violên... cias que a Policia Municipal ... contra os ... que fazem a propaganda do Brigadeiro.

Agora o "Correio da Manhã" vê quanto custa apoiar o sr. Mene... zes de Morais.

O "Diário da Noite" ontem não perguntou nada a ninguém. Há dias o seu congênere paulista ti... nha a seguinte manchettinha: "Teria acabado a guerra civil na Grécia?" Não sabiamos, não com... preendemos, pois seria impolido não responder ao que o jornal queria saber do leitor.

A TRIBUNA DA IMPRENSA ... uma ... dizendo que um se... nhor fez ao ministro da Justiça "um belíssimo discurso". Pode ser que tenha sido belíssimo. Mas a TRIBUNA não disse ter publica... do sem saber. — J. T.

No mais famoso clima do Brasil

EDIFICIO ARCADIA



o seu «cantinho» em PETRÓPOLIS

Localização ÚNICA: Praça D. Pedro, esq. da rua 16 de Março.

Um edificio magnifico, de 13 andares, em dois blócos distintos com: - Galeria de lojas para comércio fino, ricamente decorada, com reposo luminoso. - Grupos de salas na sôbre-loja, para médicos, advogados, etc. - Apartamentos com 2 ou 3 dormitórios, "living-room", jardim de inverno, armários embutidos, dependências completas para empregadas, banheiros com "box", etc. - Garage subterrânea, com locais designados para automóveis. - Casa de Chá no terraço ajardinado. - 4 luxuosos elevadores. - Instalações completas e modernas de geradores elétricos, gás e de todos os requisitos exigidos para o máximo confôrto dos moradores. - Administração do condominio no próprio prédio.

LOJAS DESDE .... CR$ 105.000,00
GRUPOS DE SALAS DESDE .. CR$ 117.000,00
APARTAMENTOS DESDE .... CR$ 250.000,00

1 - Garantia real do Capital inicial por escritura e registro do imóvel imediatos - Vantagens especiais de incorporação - Grandes facilidades de pagamento e financiamento

2 - Extraordinárias perspectivas de valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDENCIA LTDA.

Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7670

PETRÓPOLIS: Na própria obra Praça D. Pedro, esq. de 16 de Março ao lado do D'Angelo

Só nos serve o melhor

Há nos principais partidos di[illegible] atitudes em relação ao problema que consiste em saber "quem" vai ser o candidato.

Assim é que na UDN essas tendências agrupam-se em tôrno das seguintes:

1. Os que querem o Brigadeiro seja como fôr. São os queremistas do Brigadeiro. Há-os movidos pelo personalismo de inspiração idealista e também os há que se movem, neste passo, apenas pelo desejo de que o Brigadeiro seja candidato de qualquer modo, a fim de levá-los nas costas para uma eleição ou reeleição que sabem ser, de outro modo, impossível.

2. Os que querem o Brigadeiro dentro de determinadas condições, a primeira das quais é a formulação de um programa de reforma de base para o Brasil, sendo a segunda a articulação de alianças que permitam a vitória dêsse programa.

3. Os que querem o Brigadeiro como último recurso, espécie de bombeiro para apagar incêndio, e o transformam, portanto, naquilo precisamente que êle não quer e não deve ser: o líder carismático, o providencial, o esperado.

4. Os que não querem o Brigadeiro. Estes vão desde os artigos encomiásticos que concluem por pomposas palavras, as quais traduzidas significam: "Brigadeiro, o sr. é extraordinário, não se meta com os nossos negócios ordinários, não atrapalhe, pois estamos cansados, precisamos aproveitar o tempo que nos resta para enriquecer os nossos amigos", até os que, por êste ou aquêle motivo, temem o Brigadeiro.

No PTB não é menos marcante a existência de diferentes atitudes.

Há nesse partido os que querem Getúlio porque querem, porque "êle disse", porque julgam que se dom Sebastião voltasse de S. Borja-Kibir o preço da abóbora baixaria e Volta Redonda produziria aço para construir a ponte Rio-Niterói.

Há, ainda, os que querem Getúlio pela mesma razão que leva alguns udenistas a quererem o Brigadeiro de qualquer jeito, embora sabendo, num e noutro caso, que é para perder. Mas precisam de Getúlio para captarem votos e se elegerem vereadores, deputados, quiçá senadores.

Há os que pretendem canalizar o prestígio de Getúlio para formar uma consciência partidária no PTB, até uma ideologia, que ainda falta a êsse partido, de modo a preparar-lhe e enrijecer-lhe os quadros.

E também há os que nada querem de Getúlio senão o seu apoio a um candidato do Catete, pois seria esta a melhor forma de assegurar a perpetuação da demagogia com a vitaliciedade das sinecuras em institutos, ministérios, etc.

No PSD, por seu turno, que é o terceiro dos grandes partidos, há os que são do general Dutra — cada vez menos numerosos, cada vez mais impacientes com os canhestros movimentos do Presidente. Há os que são do sr. Nereu Ramos, também poucos, capazes dos mais repentinos movimentos, mas ainda mais capazes de, subitamente, se comporem com o general Dutra para impor candidatos aos demais partidos, desde que o general se submeta a perfilhar um candidato da corrente Nereu — o qual até agora é o próprio sr. Nereu Ramos.

Ainda há no PSD os que não são do PSD. E também os que vêem em tudo isto, não o que isto tudo apresenta de fato e sim a representação macabra que lhes vai, como visão assombrada, pelo crânio a dentro. Tal é o caso do incorrigível Góis Monteiro. Outras tendências menos notadas ainda se observam no PSD, que é — sem nenhum favor — o mais sortido saco de gatos desta República.

Ora, acontece que o sistema eleitoral adotado em 45-46, segundo há dias bem acentuou, em declarações a êste jornal, o sr. Prado Kelly, tornou pràticamente impossível a um só partido conquistar o Govêrno, pois é dificílimo que um só partido obtenha a maioria absoluta sôbre a coligação de dois ou mais dos restantes.

Daí a necessidade de uma aliança para sobrepujar os demais e permitir a um candidato, vencer, e a um vitorioso, governar.

Esse entendimento é cada dia mais fácil, à medida que vai parecendo mais difícil. Quero dizer com isto que à medida que os desentendimentos em tôrno de pessoas se vão acentuando, e os *impasses*, os becos-sem-saída vão-se enrodilhando nos pés dos políticos tradicionais que procuram conduzir, e tão mal, os acontecimentos, mais o desfecho da crise — necessária e fecunda — da sucessão se torna fácil, porque passa a depender de menos pessoas e se concentra em tôrno de uma solução programática.

Atualmente, já se pode dizer que se o Brigadeiro conseguir vencer os seus "queremistas" — e não tenho dúvida de que o fará, pois ninguém é mais irredutivelmente anti-personalista do que êle —, a sua própria candidatura, ou a daquele que merecer a sua confiança, surgirá transfigurada por um programa. Também se pode dizer, creio que com fundamento, que se o sr. Getúlio Vargas conseguir livrar-se daqueles dentre os seus amigos que procuram arrastá-lo a uma derrota certa apenas para se elegerem à sombra dos seus votos, poderá o PTB firmar alianças em tôrno de um programa que, neste caso, seria a sua grande oportunidade de sobreviver, como partido, aos azares do tempo e da fortuna política.

No caso do PSD, é mais difícil. Salvo aquela parcela rebelada, que por isso mesmo tem menos a perder, o que grande parte do PSD palaciano teme lhe venha a escapar não é apenas uma posição política: é o lugar à mesa. E o general Dutra, em tudo isto, procura um candidato capaz de garantir a perpetuação da Copa e Cozinha, assegurando vida longa aos genros, parentes e amigos-do-peito, mesmo depois da sua volta para a residência da rua Gustavo Sampaio e para uma merecida reforma com todos os vencimentos.

Nós acreditamos em programa. Evidentemente não, nesses programas da boca para fora, sempre os mesmos, formulados com mais ou menos inteligência, mas meramente formais, nunca inspirados no real desejo de levá-los à prática, que por si mesmos, ignorados até de muitos "líderes" de cada partido.

Um programa de reformas de base, de reforma social verdadeira, poderá mobilizar a opinião nacional criando, para todos os líderes que dependem do apoio público para subsistirem politicamente, a obrigação de apoiar o candidato que com tal programa surja, e com um nome capaz de constituir garantia da fidelidade no cumprimento dêsse programa.

Eis o que nos parece constituir o meio para encontrar a fórmula da sucessão presidencial. O mais, são afinal desvarios e manobras extenuantes de políticos que não somente já ignoram o que deveriam fazer como sequer conseguem mais saber, com exatidão, o que estão fazendo.

O sentimento público é todo êle pela necessidade de uma reforma profunda, que atinja as bases dos erros e não apenas a sua superfície. Por isso, principalmente por isso, é que a Nação inteira se ri, e ao mesmo tempo se põe muito séria, quando o presidente da República, espremendo-se todo, oferece aos partidos, como prêmio por seu bom comportamento, a candidatura de um Bias.

Um candidato com um programa, uma aliança para realizar e apoiar êsse programa — ou quaisquer Bias, mais ou menos fortes, mas sempre medíocres e incapazes, eis o dilema.

O povo, pelo visto, já decidiu. Resta agora que os chamados "líderes" sintam quanto é inabalável, no povo, essa justa decisão. E se quiserem evitar o pior, não escolham o menos mal, mas sim o melhor.

Pois só o melhor pode servir ao Brasil.

CARLOS LACERDA

A mão do finado

Composição de J. T.

Concurso de professôres

O "Diário Oficial" do dia 22 de dezembro último publica duas leis de grande alcance para o desenvolvimento do ensino superior oficial. Uma regula a situação da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas (antiga Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro) e outra federaliza as faculdades de Medicina de Belo Horizonte e do Recife e a Escola de Engenharia do Recife.

Embora tratem as duas leis de assuntos correlatos não seguem elas o mesmo critério no que diz respeito à situação do pessoal. Assim é que, enquanto a lei que federaliza os três estabelecimentos citados manda que os professores catedráticos não admitidos na forma da legislação federal do ensino superior serão aproveitados em caráter interino (o que aliás está perfeitamente de acôrdo com dispositivo constitucional), já a lei que regula a situação da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas adota linguagem dúbia ao tratar do mesmo assunto, quando diz que os professores catedráticos, admitidos por concurso desde a fundação da Faculdade, serão equiparados em direitos, deveres e vantagens aos demais professores de igual categoria da Universidade do Brasil.

Essa diferença de critério não seria de lamentar se a imprecisão de linguagem que caracteriza a primeira parte de um dos artigos da lei tivesse se repetido na segunda ("os professores catedráticos admitidos por concurso... são equiparados com direitos, deveres e vantagens aos demais professores da Universidade do Brasil").

Está-se a ver o inconveniente dessa dubiedade, pois é muito possível que alguem queira se aproveitar do descuido do legislador para pleitear equiparação a professores catedráticos nomeados mediante concurso de provas e títulos, como manda a Constituição.

E nenhuma vantagem conseguida desse modo poderá prevalecer, pois será fatalmente anulada pelos tribunais.

Por que não evitar desde logo essa possibilidade, com a regulamentação da lei?

Contra a cidade

Multiplicam-se os duelos entre polícia e comunistas. Às vezes, da maneira mais brutal. Os comunistas, disfarçados em associações de donas de casa, de trabalhadores, de paz, cultura, etc., que são de tudo menos dessas pessoas e dessas coisas, promovem comícios para a polícia dissolver, e fazê-los mártires. Eles já conhecem bem a mentalidade da polícia, seu completo desligamento de qualquer espírito de legalidade. Às vezes, os duelos saem da tragédia para o ridículo, como são ésses do garatujamento das ruas. Numa manhã, acorda a cidade cheia de inscrições delirantes, insultuosas, pornografias, no melhor estilo comunista. Na manhã seguinte, a cidade desperta mais suja com outras inscrições, estas da polícia, e igualmente bestiais. Por coincidência ou não, os integralistas colaboram nesses revides, com ameaças e imprecações violentas.

Os que não são comunistas, integralistas, ou policiais, assistem, desolados, essa disputa furiosa, que afeia a cidade e revela os instintos inferiores de seus promotores. Até quando será isto possível na capital do país? Não sabemos, pois, o govêrno, via polícia, perdeu a autoridade para coibir o abuso, que é um crime contra a cidade.

Disputa imprópria

Vem causando a pior impressão na opinião pública do país o ambiente de discórdia existente no Tribunal de Contas da União. Há vários meses, os seus ilustres membros iniciaram uma luta interna, que se renova através de eleições, de renúncias, de trocas de palavras, evidentemente inesperadas num órgão dessa natureza, longe dos tumultos políticos, com a única função de examinar processos, registrar e aprovar contas.

O último semestre do ano passado foi cheio dêsses incidentes, que, afinal, pareciam encerrados com a eleição da nova direção do Tribunal. A renúncia do vice-presidente dá impressão diferente. E o apêlo do ministro Coutinho no sentido de que cessem as disputas internas é bem a medida do estado de espírito ali reinante, e que já é tempo de ser modificado.

IDÉIAS E FATOS

El doctor Ivanissevich

Na página quatro mil e tantos do Boletin del Ministério de Educación de la Nación Argentina ficou registrado o discurso pronunciado pelo señor Ministro de Educación, Dr. Oscar Ivanissevich, no ato inaugural do XXXIX Salon Nacional de Artes Plásticas. Sua excelência começa, logo após as saudações da praxe, pelas definições: "Por eso leímos en el Diccionario: ARTE BELLA. Arte Bella es cualquiera de las artes que tiene por o b j e t o expresar la belleza. Expresar la belleza! Está muy claro!..."

Depois, no entusiástico desenvolvimento do feliz verbete colhido no dicionário, sua excelência se inflama de ardor cívico-estético e, de repente, num arroubo insopitável, põe-se a falar em versinhos como se poderá verificar na página quatro mil cento e vinte e nove (!) do mesmo Boletim:

"Entre los peronistas no caben [los
fauvistas y menos los cubistas
abstratos, surrealistas.
¡ Peronista es un ser
de sexo definido
que admira la belleza
com todos sus sentidos !"

Aliás, consultando o volumoso Boletim, podemos verificar que o Ministro da Educação peronista tem êsse exquisito costume de aproveitar inaugurações para impingir seus transbordamentos poéticos. Na página 3718 e 19 lemos o discurso pronunciado na Fiesta de la Juventud, no Teatro Nacional Cervantes, onde sua excelência a certa altura entôa um cântico que termina assim:

"Cantemos los amores, cante- [mos
nuestros sueños
En esta primavera que llena
el corazón
Y cantemos unidos por la
Nueva Argentina
¡ Y por el genio ilustre
de su grande Conductor !

*

E aí está — ó caro leitor — o que se diz em discurso na Argentina de Perón. E aí está o que nos espera — ó moços do Brasil — se Ademar, o discípulo de Perón, conseguir instalar em nosso Ministério da Educação o discípulo do Doctor Ivanissevich. Nós aqui ainda sabemos — ó estudantes — que aqueles versos não são versos, e que aquele discurso cabe rigorosamente dentro do que nós outros chamamos de bestialógico. Mas amanhã, se as coisas seguirem a rampa natural da degradação, nós seremos capazes de imprimir num boletim de cinco mil páginas um discurso ainda pior, se possível, do que aquele com que o sr. Ademar de Barros já vos recompensou, ó doutorandos do Rio de Janeiro !

GUSTAVO CORÇÃO

De La Prensa, de Buenos Aires

Publicou "La Prensa", de Buenos Aires, uma nota da qual destacamos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 27 — Apareceu hoje o vespertino "Tribuna da Imprensa".

Segundo palavras do próprio Lacerda, TRIBUNA DA IMPRENSA será "um diário eminentemente democrático, que se baterá pela reforma social cristã, e rigorosamente antifascista e anticomunista". "A Tribuna", acrescenta, "apoiará, dentro de sua orientação democrática, todos os partidos legitimamente inspirados nestes princípios".

A TRIBUNA DA IMPRENSA circulou hoje com vinte páginas. A primeira seção é de doze páginas e a segunda de oito. As dimensões do diário são idênticas às de "La Prensa" de Buenos Aires".

Carta da ONU

Israel, a Jordânia e Jerusalém

As colônias italianas

Dentro de algumas semanas o Conselho de Tutela das Nações Unidas estará novamente reunido, mas então em Genebra, a resolver, entre outros assuntos de rotina, dois problemas especialmente importantes, a saber: a internacionalização de Jerusalém e a tutela para a chamada Somália Italiana.

Numa de suas últimas reuniões, a Assembléia Geral das Nações Unidas recem-finda aprovou, por grande maioria, uma resolução no sentido da internacionalização de Jerusalém que está, como se sabe, ocupada parte por Israel e parte pela Jordânia. Esta possui o mais aguerrido dos exércitos árabes, aliás organizado pelos ingleses que o comandam, o que lhe permitiu enfrentar vantajosamente as tropas israelianas.

Releva notar que a resolução das Nações Unidas determinando a internacionalização de Jerusalém foi aprovada por apreciável maioria — 39 países a favor, num total de 59 Estados representados nas Nações Unidas — e contou com o apoio de numerosos países latino-americanos e dos blocos árabe e soviético. A União Soviética decidiu apoiá-la porque possui assento permanente no Conselho de Tutela e a internacionalização lhe assegurará voz ativa na administração de um ponto vital no Oriente Médio. Os países latino-americanos, inclusive o Brasil, votaram em favor da resolução por sentimentos católicos, e os árabes o fizeram com um objetivo duplo, pôr em cheque a intransigência do racismo judáico e conter os planos expansionistas do Rei Abdulá da Jordânia, planos êstes nos quais se inclui a incorporação, além dos trechos da Palestino ocupados, da Síria e do Líbano a uma futura Grã-Jordânia, que se constituiria no Oriente Médio como um baluarte da resistência britânica ao expansionismo soviético.

* * *

Os Estados Unidos, que apoiam em tudo a Israel, e a Grã-Bretanha, que conquistou uma posição privilegiada junto ao Rei Abdulá, opuseram-se vigorosamente à resolução que determina seja implementada a parte do plano original da partilha da Palestina que previa o estabelecimento de Jerusalém como um *corpus separatum*. De nada adiantou, porém, a oposição do Departamento de Estado e do Foreign Office, e os partidários da resolução venceram a primeira etapa da batalha. Dias depois da resolução ter sido aprovada, reuniu-se o Conselho de Tutela que a deve executar, mas já numa atmosfera de crise, pois na véspera o Govêrno de Israel decidira transferir, pelo menos simbolicamente, a sua capital de Tel-Aviv para Jerusalém. O delegado da França no Conselho de Tutela apresentou um projeto de resolução enérgico contra Israel, mas o mesmo não pôde ter seguimento devido à pressão da Delegação Americana, cuja atitude de defesa do ponto de vista israeliano levou o delegado do Iraque a declarar que só havia uma dificuldade para a implementação da resolução votada pela Assembléia Geral: o apoio dos Estados Unidos a Israel. Enquanto êste último se sentisse apoiado pelos Estados Unidos não recuaria, e de sua intransigência resultaria o desprestígio das Nações Unidas, desprestígio inconcebível quando se trava a guerra fria contra a União Soviética.

* * *

Muitos dos que aprovaram a resolução determinando a internacionalização o fizeram menos com a esperança de a ver implementada do que pela convicção a que tinham chegado de que era preciso freiar a exaltação nacionalista dos israelianos, os quais nas negociações preliminares haviam dado mostras de uma intransigência impressionante, baseando tôda a defesa de sua posição num único argumento: a fôrça. A imprensa norte-americana, mesmo aquela que não esconde as suas simpatias pelo movimento sionista de que resultou a criação do Estado de Israel, e que por isso mesmo combateu o projeto de resolução da internacionalização de Jerusalém, não esconde a gravidade da atitude de desafio assumida pelos governantes israelianos. É que para a opinião pública dos Estados Unidos uma resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas tem sempre de ser encarada como a expressão da opinião da comunidade internacional.

Sabe-se que se processam entendimentos que permitam obter uma fórmula que concilie os grandes interesses em jôgo. Nota-se, entre os partidários da internacionalização, o desejo de lograr um compromisso, pois poucos, entre os que votaram pela dita resolução são os que agiram sob a crença de que a sua implementação seria fácil.

A delegação do Brasil, por exemplo, ao que sei, está agindo no sentido de obter do Departamento de Estado que não permita a I-

(Conclui na 9.ª pág.)

TEATRO

Duas despedidas

I. A. sra. Dulcina

Despediu-se do Rio, no primeiro dia de 1950, a sra. Dulcina de Morais, que durante os ultimos meses vem representando com sua Companhia no Teatro Regina. Nos últimos três dias, deu-nos "Uma mulher do outro mundo" de Noel Coward; e apesar de conhecer demais estaça peça (assisti à estréia de Londres e mais tarde ao ensaio geral da companhia que levou John Gielgud à Birmânia em 1946) fui ver Dulcina, porque sempre achei que seria neste gênero de peça que haveria de brilhar mais a consagrada artista brasileira. Eu sabia que ela fôra atacada de reumatismo, sabia o papel muito movimentado, mas fui ao Regina, esperançosa.

Aquela sombra cinzenta, deslizando através de portas fechadas, aparecendo de repente no alto de uma escada, com movimentos tão suaveis, tão rápidos, era uma artista adoentada? Certamente não. Mais uma vez, pude constatar forte sentido de responsabilidade teatral e o cuidado com o trabalho que sempre evidenciou a sra. Dulcina. Pode-se às vezes não concordar com suas interpretações, sua voz temse imposto demais às outras artistas do elenco; veste-se muito bem em vista da situação da personagem que interpreta e, no caso de "Bar do Crepúsculo", acredito que outra maneira de encarar e de vestir os dois "observadores" vindo do outro Planeta teria facilitado aos críticos e ao público uma compreensão mais ampla da intenção de Koestler, e um sucesso maior de bilheteria. Mas, uma diretora que durante os três anos em que tive oportu-

(Conclue na 8.ª página)

Horizontais:

1 — Valizar
8 — Aparelho para tirar água de poço
10 — Outra coisa
12 — Perfeita
13 — Adubado
14 — Grande quantidade
15 — [illegible]
17 — Flâmulas
18 — [illegible]
19 — [illegible]
20 — Nota
21 — Perder
21 — Interjeição
24 — Planta emética do Brasil
26 — Regata

Verticais:

2 — Dificuldades
4 — [illegible] com o compasso por cada [illegible] tal setor
5 — [illegible]
6 — [illegible]
7 — [illegible]
9 — [illegible]
11 — Ligeri
13 — [illegible] brasileiro
15 — Ofícios
16 — A [illegible]
21 — [illegible]
22 — Zunbar
24 — Depois do meio dia
25 — Rio da Suíça

CHARADAS NOVISSIMAS

OLHA e JOGO no TECIDO — 1-3.

Pega o INSTRUMENTO e FAÇA O POSSIVEL para ser CLARO, EVIDENTE — 1-2.

CHARADAS CASAIS

VI no MAR a FALECIDA — 2.

É uma FLOR, a espécie de formiga — 3.

O CARTÃO DO DIA

A. G. Pindero

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS: [illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]

CHARADAS CASAIS: [illegible]

CARTÃO DO DIA: [illegible]

Correspondência para a seção PASSATEMPOS: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

AUXÍLIO À CRUZ VERMELHA

Sancionou o presidente da República decreto do Congresso Nacional concedendo auxílio à Cruz Vermelha Brasileira, para [illegible] ação do seu hospital nesta capital.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Depto. Nac. Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões

Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-6186, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19.º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS.

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

IGNORÂNCIA E GROSSERIA

Um editorial da "A Manhã" sôbre a "história do lenço branco" revela duas coisas: 1. Ignorância, pois o lenço branco é uma reminiscência da gloriosa campanha política brasileira, chefiada por Teófilo Otoni; 2. Grosseria, que revela a nítida posição tomada pelo jornalismo oficial contra o brigadeiro Eduardo Gomes. Mas, não é para isto que o povo paga imposto, nem deve ser para isto que o govêrno paga a seus jornalistas.

PROVENTOS AOS FUNCIONÁRIOS ATACADOS DE MOLÉSTIAS GRAVÉS

O presidente da República sancionou decreto do Congresso reajustando os proventos da inatividade dos servidores públicos civis e militares atacados de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei.

A situação econômica argentina

Em outubro último o Departamento de Investigações do Fundo Monetario Internacional, por ocasião das modificações do tipo cambial na Argentina, preparou uma informação reservada sôbre a situação econômica da nossa vizinha República do Prata. Esta informação tinha por título: "Staff Memorandum n. 395".

Tão curioso estudo merece ser conhecido em suas linhas gerais.

O Memorandum começa por enumerar os novos tipos de câmbio argentinos que a seu ver ainda mais vieram complicar a já tão complexa estrutura monetária da Argentina. Foi a repercussão na Argentina da desvalorização das várias moedas européias da área da Libra esterlina que deu motivo a essa modificação do tipo de câmbio, bem assim o desejo do govêrno argentino de proporcionar forte estímulo às exportações não-regulares para os mercados da área do dólar. O novo tipo de câmbio vendedor destinava-se, além disso, a ainda mais restringir as importações de artigos não essenciais. A nova estrutura cambial pode aliviar a difícil posição de pagamentos da Argentina, mas o Fundo considera que para isso Buenos Aires terá de reajustar, com urgência, o sistema de câmbios com o Uruguai, Paraguai e, quiçá, com outros países.

O tipo básico de exportação de 3,3582 pesos por dólar não variou e o tipo para a libra esterlina foi ajustado à nova paridade de 2.80 dólares por libra. Este é o tipo para o qual derivam as exportações principais da Argentina, ou seja, carnes e cereais.

São estes os produtos básicos dos quais depende a economia argentina. Quanto ao tipo de câmbio vendedor, o tipo básico foi desvalorizado em 30,5%. Este tipo aplica-se a uma lista de produtos semi-essenciais. O antigo tipo preferencial foi mantido e convertido em novo Preferencial A para artigos essenciais. Finalmente foi estabelecido um novo tipo de importação conhecido como Preferencial B de 5,37 pesos por dólar. O Banco Central criou também o tipo de câmbio chamado livre, de 9 pesos por dólar. Este câmbio era antes de outubro de 4.8075 pesos por dólar. Esse tipo se aplica a remessas autorizadas não comerciais e não pode ser utilizado para importações. Entretanto, logo em meados de setembro, o tipo não oficial atingiu a 13.0 por dólar e continuou a sofrer oscilações.

A necessidade da desvalorização da moeda argentina antes mesmo da inglêsa era imprescindível. Seria um alívio para as dificuldades de pagamento argentinas, em parte originadas da inconversibilidade da libra esterlina e, de outro lado, pela interrupção do sistema tradicional do comércio triangular e da crescente dependência às importações norteamericanas como resultado da guerra e também pela redução das exportações para os Estados Unidos, devido à política de altos preços de exportação seguida pelo govêrno argentino por intermédio do I.A.P.I. A pressão inflacionista decorrente de um plano governamental de inversões excessivamente ambicioso e a contínua pressão do operariado em favor dos salários mais elevados (não acompanhados por uma maior produção) foram outros importantes fatores da crise argentina.

Antes da guerra, a balança de pagamentos da Argentina acusava, quase sempre, anualmente, um deficit em conta corrente e um superavit em conta capital. Desde 1926 até 1940, só em quatro anos houve superavit em conta corrente: 1927, 1935, 1953 e 1937. De 1941 a 1946, entretanto, a situação foi totalmente diversa. Em vista da perturbação sofrida pelos mercados abastecedores do exterior houve superavit em conta corrente. Em 1947 a Argentina tinha um superavit em conta corrente avaliado em 204 milhões de dólares. Como resultado de grandes transações em capitais, entretanto, registrou-se um declínio de 614 milhões de dólares nos depósitos brutos do Banco Central, do ouro e divisas estrangeiras. As transações de capitais mais importantes que afetaram a balança de pagamentos da Argentina foram: 1) utilização liquida de créditos concedidos a associados comerciais que atingiram a 301 milhões de dólares; 2) compras de bens de propriedade estrangeira no valor de 112 milhões de dólares; 3) pagamentos adiantados de importações avaliadas em uns 250 milhões de dólares. Além disso, acumularam-se libras esterlinas não conversiveis no valor de 79 milhões de dólares.

A conta corrente distribuida pelas áreas indica que em 1947 a Argentina tinha um superavit de 434 milhões de dólares com relação à área da libra e de 119 milhões de dólares com relação à área de compensações (Benelux e seus territórios, França e seus territórios, Espanha, Itália, Checoslováquia, Finlândia e Brasil) e um deficit de 349 milhões de dólares com relação à área de divisas livres (Hemisfério Ocidental, exceto Brasil, Países Baixos e seus territórios, Suiça, Suécia e Portugal).

Quanto a 1948 não há dados completos, porém, estima-se que o deficit na área do dólar era de cêrca de 1.000 milhões de pesos, o que reduz o nivel das reservas ao equivalente de 700 milhões de dólares, dos quais somente 190 milhões de dólares constituídos de ouro e dólares. A redução das reservas a seu baixo nivel atual é o resultado das grandes importações de bens de capital para o plano quinquenal, da repatriação de inversões estrangeiras (principalmente britânicas) e da concessão de créditos à Europa. Além disso, as esperanças argentinas de obter maiores ingressos em dólares por intermédio de compras fora dos Estados Unidos pelo ERP, não tiveram efeito devido, sobretudo, às excelentes colheitas agricolas da Europa e dos Estados Unidos. A Argentina comprou propriedades ferroviárias britânicas no valor de 150 milhões de libras e também liquidou a maior parte dos 55 milhões de libras da dívida pública circulante em 1942. Repatriou, ademais, investimentos dos Estados Unidos e liquidou sua dívida pública externa em dólares que era de US$ 136 milhões.

Durante 1946, 1947 e 1948 concedeu 1.450 milhões de dólares de créditos, tanto a longo como a curto prazo a outros paises, se bem que a quantidade efetivamente utilizada tenha sido, até meados de 1948, de 495 milhões de dólares. Convém notar, entretanto, que os preços das exportações que a Argentina financiou por meio de tais créditos foram, em muitos casos, consideravelmente superiores aos preços mundiais correntes, o que tende a exagerar o alcance da ajuda argentina.

O fator mais importante das atuais dificuldades relacionadas com a balança de pagamentos da Argentina, frisa o memorandum reservado n. 395, é a dissipação das reservas em divisas estrangeiras na compra de produtos pesados — inclusive armamentos, aeroplanos, navios e maquinaria industrial. Esse programa de compras progrediu rapidamente, provocando uma redução das reservas de ouro e divisas estrangeiras da Argentina, especialmente porque a maioria das exportações se orientaram para a Europa mais do que para os Estados Unidos. Simultaneamente as vantagens de que gozava a Argentina como exportadora para o mercado mundial, experimentaram notável retração devido a grandes colheitas em outros países. Ao mesmo tempo os países europeus vão necessitando menores importações de produtos alimenticios e outros essenciais, devido ao progresso alcançado pela sua produção interna.

A rapidez e seriedade da contração dos ativos no exterior da Argentina nos meses anteriores à modificação do tipo cambial é algo sem precedente. A 15 de dezembro de 1948 o ouro do Banco Central da Argentina somava 333.900.000 pesos, comparado com 1.711.000.000 pesos em 31 de dezembro de 1946 e com 660.000.000 de pesos em 1947. Nos últimos 6 meses de 1948 essas reservas declinaram em mais de 30%. Outras divisas estrangeiras do fundo do Banco Central a 15 de dezembro de 1948, elevaram-se a 1.632.900.000 pesos, o que representa uma diminuição de ...... 1.033.000 pesos. Em 31 de agosto de 1949 as reservas ouro ascendiam a 506.858.239 pesos, e o fundo de divisas estrangeiras a 1.973.150.438 pesos. As disponibilidades argentinas em libras esterlinas constituiam a principal garantia do pêso.

Desde 1935 o Banco Central Argentino foi o Banco emissor do país. Naquela época possuía ouro e divisas estrangeiras equivalentes a 139.67% dos bilhetes emitidos e, com relação aos bilhetes emitidos e obrigações à vista, possuía reservas de 72.17%. Apesar dos dados para 1948 serem baseados em estimativas, indicam êles que as reservas de divisas estrangeiras e ouro que garantiam o pêso argentino estavam então no mínimo, cêrca de 25% dos bilhetes em circulação e obrigações à vista. E se as obrigações estrangeiras correntes da Argentina se circunscrevessem aos ativos estrangeiros do Banco Central, não haveria na verdade reservas para nada. O notável declínio do pêso argentino no mercado livre reflete, em parte, essa diminuição do fundo de reservas estrangeiras. Durante 1949

(Conclue na 9.ª pág.)

MONOGRAMA FIGURADO



[illegible] monograma [illegible] ... recorte o cupom abaixo, preenchê-lo e remeta-o à redação da TRIBUNINHA.

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº.........
CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNA DA IMPRENSA — Quarta-feira, 4 de Janeiro de 1950

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

aprenda a fazer mágicas...

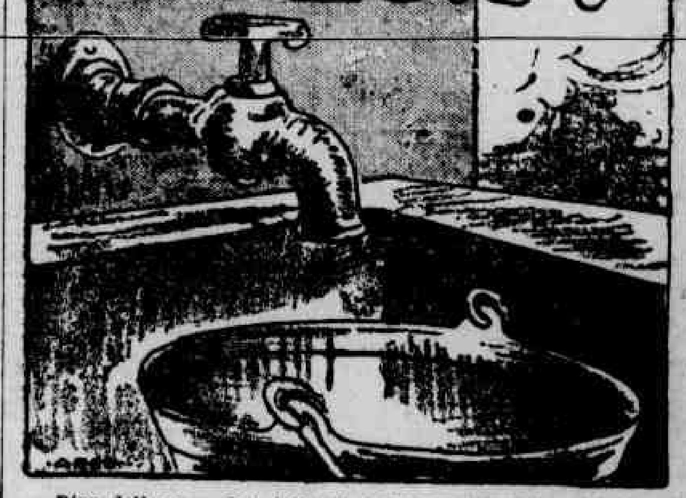


O mágico apresenta um recipiente vasio e transparente (1). Logo a seguir coloca a tampa conforme o desenho mostra (2). Quando a retira novamente, levantando do recipiente grande quantidade de fumaça (3). Como se faz isto? Será que você é capaz de repetir esta mágica?



Não é difícil... quando se aprende a fazer. Trata-se de uma simples reação química: algumas gotas de ácido clorídrico no fundo do vaso e quatro ou cinco gotas de amônia na tampa. Tampando-se o vaso, há uma reação entre os dois agentes, produzindo fumaça.

QUE FALTA?



Diga, leitor: — Que falta ou o que está errado neste desenho? Mande-nos dizer por carta, mas não se esqueça de enviar junto o cupom que publicamos abaixo. Se você acertar, pode vir buscar o prêmio que lhe cabe. Veja a seção de prêmios que publicamos na última coluna.

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº.........
CIDADE .... ESTADO ....



na língua dos índios do Brasil conhecida como TUPI, BRASILICA ou NHEENGATU, o diminutivo de certas palavras se formam, acrescendo-se a vogal "I" ao final da mesma.

As mais belas histórias



O prestígio do guaraná é grande, enorme, imenso. É tão grande que basta escrever êsse nome no rótulo de qualquer garrafa de refrigerante para a gente querer tomar o que tem dentro. Isso, entretanto, não deixa de ser um abuso. Chamar de guaraná a uma dessas gasosas queimadas que andam por aí pelas cidades é o mesmo que chamar de médico a um charlatão, ou de doutor a um curandeiro. O mesmo. Não tem que tirar nem pôr.

* * *

Sobretudo quando a gente se lembra do trabalho por que passam os índios e os caboclos do norte, aquela gente rude das margens do Tapajós, para colher as sementes do guaraná e secá-las ao sol. Para socá-las no pilão de madeira e reduzí-las a pó. E, depois, para levá-las ao sereno e fazer com a massa aquêles roletes, aquêles cilindros, aquêles bonecos, aquelas bolas que a gente vê nas quitandas de Belém e de Manaus. Desafôro! Tanto trabalho para os pobres caboclos fabricarem o guaraná! E nós por aqui tomando guaraná errado...

Isso chega a ser uma profanação. Porque aquelas sementes que os índios levam dias e dias para transformar em pausinhos e bonecos têm a sua história. E que linda história!

* * *

Foi assim. Houve antigamente, numa aldéia muito distante, um casal bastante querido. Êsse casal tinha um filho. E era, por sinal, filho único. Tôda gente gostava dele. Onde a criança aparecia, aparecia também a fartura, a felicidade, a alegria. Quem estava doente ficava são; quem estava brigado fazia as pazes; quem não trabalhava ia plantar a terra. Era assim. E tôda a tribu dava graças a Tupan por ter mandado ao casal quela criança.

* * *

Mas um dia um espírito mau, invejoso, soprou por ali. Dizem que foi coisa de Juruparí. Começou a espiar a criança. E viu o pequeno subir a uma árvore para colher um fruto. Mais que depressa saiu da moita transformado em cobra e atirou-se a êle. O menino não deu um grito. Caiu ao chão. E ali ficou. Quando os índios, sentindo já a sua falta, foram procurá-lo, que é que viram? A criança estendida no chão sem vida. Mas os seus olhos estavam abertos e serenos. E brilhavam como se estivessem vivos...

* * *

Tôda a tribu veio ver o ocorrido. Os ve-

(Conclue na 6.ª página)

TUDO É BRASIL



[illegible] com [illegible]?
Bem, está colhendo umas frutinhas... mas que frutas serão?
Também não é tão difícil assim. Ela colhe, passando as mãos rapidamente pelos galhos, frutinhas intensamente vermelhas... e que representam uma das maiores riquezas nacionais.
Sim. Ela está colhendo café...



Porque o pinto está tão espantado? ... do todos os números com um risco

CERTO OU ERRADO?

Educação democrática



Vejamos se você é um bom democrata. Responda a êste questionário. Quando você julgar que a resposta deve ser "sim", risque com um lapis a palavra "não" e risque o "sim" quando você achar que é o contrário. Depois recorte êste questionário e envie-nos, candidatando-se assim ao prêmio "Democracia". (Veja a seção de prêmios na última coluna).

HOJE HONTEM

Parece tão simples andar-se de bicicleta em nossos dias, não é? Qualquer criança, depois de alguns ensaios, é capaz de o fazer. No entanto...

Era preciso ser "um artista" para conseguir andar nas primeiras bicicletas surgidas em 1790 — o Celifero — toda feita de madeira e sem pedais...

Minha Coleção



Série 1 - N.º 2

HARPA

A origem da harpa perde-se no tempo. Tanto a mitologia grega como a história egípcia apresentam lendas sôbre a sua origem. As antigas harpas se confundiam com a lira e a citara. Ela passou por várias transformações através dos anos. Em 1810, Sebastião Erard inventou o sistema de "movimento duplo" que constituiu a base do sistema usado até hoje. A harpa é tôda feita de madeira, com exclusão dos pedais, cravelhas e a parte onde estas são inseridas. As cordas, em número de 46 ou 47, são feitas de tripa.

Peças em que a interpretação da harpa tem grande relêvo: Dança Macabra de Saint-Saens, Salomé de Strauss, Prelúdio de Liszt, Sinfonia Fantástica de Berlios, L'aprés medi d'un Fauno de Debussy.

Grande intérprete brasileiro: Elza Guarnieri.

Em francês: harpe; em alemão: harfe; em italiano: arpa; inglês: harp.

SÉRIE 1 Nº 1

Recorte esta figura seguindo o quadro em forma de sê-lo. Guarde todas as que saírem durante um mês e depois venha buscar em nossa redação um album para colecioná-las. Cada série completa dará direito a valiosos prêmios, conforme publicaremos detalhadamente, dentro de pouco tempo.

A maior Ave do Brasil



AQUI ESTÁ A "EMA AMERICANA", A MAIOR AVE DO CONTINENTE. NO BRASIL ELA É CONHECIDA COMO "NHANDU". A EMA ... POR UM OVO DE DOIS EM DOIS DIAS, PODENDO SER ENCONTRADO EM SEU NINHO, 40 OVOS! CHEGA A PESAR QUASE 40 QUILOS.

CAMUFLAGEM

SE VOCÊ PINTAR DE VERMELHO TODOS OS SETORES ASSINALADOS POR UM "X" DESCOBRIRÁ UM ALIMENTO MUITO RICO EM "FÓSFORO"...

FÉ QUE ILUMINA

Se vocês examinarem a vida de todos os grandes homens verão que, em todos êles, existiu sempre uma coisa sem a qual êles nunca seriam grandes homens: a fé.

"A fé remove montanhas" — disse Cristo. E é precisamente este princípio de fé enunciado por Jesus o segredo da vitória na vida. Os grandes inventores, por exemplo, não ficaram de braços cruzados. Tiveram que estudar, lutar, criar do nada, alguma coisa que até então não existia. Tiveram que "remover as montanhas" da dúvida, do cansaço, do desânimo. E foi precisamente essa Fé interior, este desejo inabalável de atingir aquilo a que se propunham, a grande fôrça que os levou à vitória.

Os homens podem ser maus. Mas é preciso que "nós" sejamos bom, para que todos os homens também venham a ser. Para ser bom, é preciso Fé. Se você não tem fé no trabalho que faz, o trabalho não pode sair bom. Se você não tem fé nas palavras que diz, como quer que os outros venham a acreditar nelas?

Existe um homem que você não troca por nenhum outro no mundo: seu pai, não é? E você sabe por que? Porque é o homem em que você mais crê. É aquêle em que deposita tôda a sua Fé. Um homem sem Fé é como uma criança sem pai.























ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

... A Assembléia Geral de constituição realizada em terceira convocação aos dois dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove.

Aos dois dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, à Rua Araújo Pôrto Alegre, número setenta e um, nono andar, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, presentes os subscritores que assinaram o livro de presença, foi aberta a sessão. Pedindo a palavra, o fundador Carlos Lacerda solicitou que fôsse indicado um dos presentes para presidir a Assembléia, tendo sido aclamado o doutor Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, que assumindo a presidência convidou para secretários os subscritores Carmen da Veiga Euler e Hélio Marcos Pena Beltrão. Dando início aos trabalhos o senhor Presidente declarou que, anteriormente houve duas outras reuniões nos dias treze e vinte e três de agôsto último, primeira e segunda convocações exigidas por lei, e às quais não compareceram subscritores que representassem os dois terços, no mínimo, do capital social, como determina o artigo quarenta e quatro do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, esclarecendo, ainda, que os anúncios das duas primeiras convocações foram feitos no "Diário Oficial", "Jornal do Comércio", "Diário de Notícias" e "O Globo", nos dias, respectivamente, 30 de julho; 1 e 4 de agôsto; 1, 3 e 4 de agôsto; 2, 3 e 4 de agôsto; 1, 3 e 4 de agôsto; 17, 18 e 19 de agôsto; 16, 17 e 18 de agôsto de 1949. Disse mais o senhor Presidente que, como era do conhecimento de todos, a Assembléia tinha por fim a constituição de uma sociedade anônima, por subscrição pública, denominada Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa, com o objeto precípuo de editar, nesta Capital, um jornal para defender lealmente os ideais democráticos. A seguir o senhor Presidente solicitou do senhor Secretário, Hélio Marcos Pena Beltrão proceder à leitura do edital de convocação, bem como a declaração do Banco de Crédito Real de Minas Gerais Sociedade Anônima, de que no mesmo tinham sido recolhidas e lá se encontravam depositadas as importâncias das subscrições das ações da Sociedade, a partir de doze de maio do corrente ano. Prosseguindo, após a leitura, o senhor Presidente declarou que, pelas listas de subscrições que se encontravam sôbre a mesa, a subscrição aberta para o capital de oito mil ações havia sido excedido de mil ações, pelo que cabia à Assembléia atendendo ao determinado pelo item doze do "Prospecto", decidir sôbre o excesso. Por unanimidade foi o capital social aumentado de oito para nove mil ações. Disse, então, o senhor Presidente, que submetia à Assembléia, para discussão e aprovação, o projeto dos Estatutos que havia sido publicado, juntamente com o "Prospecto", no "Diário Oficial" e em vários outros jornais desta e de outras cidades do país, verificando-se ter sido o mesmo aprovado unânimemente, com a única alteração, a do artigo terceiro, referente ao capital social, em razão do aumento autorizado. Dando seguimento aos trabalhos, o senhor Presidente, dizendo terem sido cumpridas as formalidades legais, declarou definitivamente constituída a Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa, solicitando dos presentes que elegessem a Diretoria e o Conselho Fiscal, com os respectivos suplentes, para o exercício inicial, esclarecendo, preliminarmente, que havia na mesa uma proposta de todos os fundadores no sentido de não ser preenchido o cargo de diretor-secretário, cujas atribuições seriam exercidas pelo diretor-presidente. Tendo sido aceita a proposta, por unanimidade, declarou o senhor Presidente que ia submeter à Assembléia a eleição dos diretores presidente e gerente, dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, acrescentando que existia na mesa a seguinte proposta do subscritor e fundador Adauto Lúcio Cardoso: Diretor-Presidente: Carlos Lacerda, brasileiro, casado, jornalista, residente à Rua Toneleros, número cento e oitenta, apartamento número mil e três; para Diretor-Gerente: Inácio Piquet Carneiro, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Pereira Nunes, número trezentos e noventa; para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores José Vasconcelos Carvalho, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Treze de Maio, vinte e três, segundo andar; Dario de Almeida Magalhães, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Senador Dantas, número vinte, décimo quinto andar; Carlos Lima Cavalcanti, brasileiro, casado, industrial, residente à Praça Eugênio Jardim, trinta e quatro, apartamento trezentos e um; para suplentes Tindaro Godinho, brasileiro, casado, bancário, residente à Rua Maria Antônia, cento e cinquenta e nove, apartamento trezentos e dois; Eduardo Borgerth, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Almirante Salgado, cento e seis; José de Andrade Werneck, brasileiro, casado, bancário, residente à Rua Senador Vergueiro, cento e noventa e sete. Tendo essa proposta sido aceita por unanimidade, declarou o senhor Presidente que a Diretoria proposta tinha sido eleita. Logo a seguir o senhor Presidente disse que havia recebido da Diretoria que acabava de ser eleita a indicação dos seguintes nomes para membros do Conselho Consultivo: Adauto Lúcio Cardoso, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Domingos Ferreira, quarenta e seis; Alceu Amoroso Lima, brasileiro, casado, escritor, residente à Rua D. Mariana, cento e quarenta e nove; Gustavo Corção, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade, à Rua Marechal Pires Ferreira, número oitenta e oito; Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade à Rua Pereira da Silva número duzentos e vinte e quatro; Luís Camillo de Oliveira Neto, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta cidade à Rua da Matriz número vinte e dois. Submetida à Assembléia a proposta da Diretoria, foram os nomes indicados eleitos por aclamação. O senhor Presidente declarou, ainda, que competia à Assembléia a fixação dos vencimentos dos diretores e membros do Conselho Fiscal. Chamada a decidir, a Assembléia, atendendo à proposta do subscritor Adauto Lúcio Cardoso, fixou os seguintes honorários: Diretor-Presidente, mensalmente cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), percebendo, ainda, como diretor do jornal, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) e, para representação dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). Diretor-Gerente, dez mil cruzeiros por mês; e membros do Conselho Fiscal, quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) anuais cada um. E nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão, cuja ata eu, secretária, lavrei e assino com os subscritores presentes. — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1949. — Carmen da Veiga Euler, Secretária. — Heraclito da Fontoura Sobral Pinto, Presidente. — Hélio Marcos Penna Beltrão, Secretário. — Tyndaro Godinho — Carlos Lacerda. — Ignacio Piquet Carneiro. — Paulo de Tarso Montenegro. — Alceu Amoroso Lima. — Joaquim Silvestre da Costa Katzourá — [illegible] Pinto Passos. — Baldilo Sanches Garcia. — Paulo Luso Ferreira. — Odete [illegible]. — Amaury Nelson da Costa. — [illegible] Fonseca e Silva. — Iracema [illegible]. — [illegible] — João Carlos Guimarães [illegible]. — Antônio Francisco [illegible]. — Adauto Lúcio Cardoso. — Jorge Arnaldo Fortes. — [illegible] — [illegible] Ferreira. — [illegible] — Clarimundo Rosa [illegible]. — [illegible] da Silva. — Gentran da Veiga [illegible]. — Nilson de Oliveira [illegible]. — Arthur Pereira Teixeira. — José de Andrade Werneck. — Alberto de Paula Rodrigues. — José Eugenio Prestes de Macedo Soares. — Diocleciano Morais. — Hélio Alvaro Ramos da Cunha. — Alayde Guimarães Ramos da Cunha. — Aloysio Ribeiro de Oliveira. — Arnaldo Soares Trapé. — Manoel Furtado de Oliveira. — Angelo Pedreira Duprat. — Carlos de Lima Cavalcanti. — Antonio Gonçalves de Lima. — Heitor de Alencar Araripe Duperron. — Angelo de Souza. — Arthur Medeiros Carneiro — Eliseu Rio — Lourival Coutinho Fernandes — Domingos Marques Vieira — Carlos de Barros Cavalcanti — Edgard Lins Bezerra Cavalcanti — Constantino Lins Bezerra Cavalcanti — Severino Barbosa Maria — Jorge Alberto Vinhais — Mo[illegible] Cardoso de Oliveira — Sylvio Machado — Manuel de Oliveira Nunes — Olegário de Abreu Memória — José Borges Pires Filho — José Carlos de Carvalho — [illegible] — Antonio Olinto Marques Rocha — José Vasconcelos [illegible] — Rubens José Machado de Gouvêa — Julio de Barros Barreto — Necker Pinto — Francisco Antonio Bruno de Martino Filho — Cicero Garcia Bastos — José Carlos Moreira Bruno — Antonio Ventura Coimbra Lopes — Edgard Moreira — Adamont Duarte Monteiro — Francisco Freitas — Julio Tostes Machado — Reginaldo Mendes Linhares — Henrique Tostes Padilha — Aida Leite de Schenique — Maria Rita Soares de Andrade — Heitor Beltrão — Gaiano Martins de Almeida Filho — Jonas Rocha — Honorina da Costa Rodrigues — Wilhelmina Monteath — Vera Pacheco Jordão — Raymundo Ottoni de Castro Maya — José Piquet Carneiro — José Lessa Bastos — Jarson Garcia Leal — Rinaldo de Biasi — Sebastião Franklin Pessanha — Raymundo Moniz de Aragão — Sérvulo José Drumond Francklin — José Alvaro Carneiro Bastos — Foborto Pinto Fernandes — Alvaro Tavares Ferreira — Elesbão de Castro Veloso — Darcy Evangelista — Luis Carlos de Castro Nunes — Ivo Carlos Brasileiro Bonardi — Tania Bonardi — Elias José Grego — Aguinaldo Nepomuceno Marques — Maria Rita de Cassia Amaral — Nelson Teixeira Bras — Murilo Lavrador — João Daniel de Pascoa — José Joaquim Barreto — Wilson de Oliveira — Mario Pinto Franqueira — Orsina Silva Machado — Newton Lemos Guerra — João Neri — Celso Furtado Mendonça — Adriano Pinto — Salvador Victor Borelli — Helena Tristão Leitão da Cunha — Arnaldo Cavalcanti Lacombe — Alcindo Pinto Figueiredo — Odilon de Lacerda Paiva — João Novais de Souza Junior — Cesar Coutinho de Oliveira — Edmir Lopes Martins — Jorge Liuzzi — Oswaldo Monteiro da Palma — Francisco Alvaro Marques de Melo — Jovita Glória Roy Hernandes — José Nunes Osterne — Christiano Rocha — Rubens Pinheiro Guimarães — Joaquim Motta — Carlos Garcia Barroso — José Andrade Souza Lima — Augusto Lopes Pontes — Mário Lopes Domingues — Francisco José Alves — Henrique Prudêncio dos Santos — Nascipe Dahed — Paulo Antonioli — José de Souza Pereira — Ruy de Almeida — Sylvio de Andrade Bastos — Percy Pereira dos Santos — Luiz Gonzaga Ribeiro — Celso Gonçalves Bastos — Eurico Carvalho Aragão — Adolpho Batista Nogueira — Mauricio Coutinho Dutra — Francisco Portela Machado — Lourival Serôa da Motta — Eduardo da Silva Abrunhosa — Rachel Froes Bastos — Simão Patricio Costa — Moacyr Mirabeau de Carvalho Soares — Marcionila da Silveira Silva — Maria Bonfim — Myria de Queiroz Maya — Stella do Amaral Faria — Leonor Maria dos Santos — Irene Becker, Flávio Santos Guimarães — José Sales de Oliveira — José Millino Teixeira — Antônio Camilo de Holanda Filho — Américo Dias de Avila Pires — Nelson de Araujo Souza — José de Castro Guyana — Francisca Marcondes Portugal — Luiz Ferreira Gomes — Maria Cruz Ferreira — Marcionilo Vieira da Costa — Otacilio Bastos — José Gomes de Lemos — Lisle Barbosa Pereira — Sylvia Nery Bew — Pedro Bruno d'Agrella Heleno — Tupy Silveira de Melo — Marcolino Rodrigues Machado Antonio Silveira Lima — Paulo de Almeida Flores — Murilo da Cunha Melo Filho — Mário Abreu — Hélio Ribeiro da Silva — Angelo Mário de Morais Cerne — José Pires de Carvalho e Albuquerque — Guilherme Corrêa Garcia Dale — Eudaldo Costa Gomes — Amaury Marinho Albuquerque — Antonio Porfirio Carneiro — Nelson Vaz de Moreira — Lucio Octavio Nelson de Senna — Luis Hermanny Netto — José Monteiro de Rezende — José Ribeiro Monteiro da Silva — Geraldo da Gama Rangel — Abyas de Azevedo Marques — Sonia Bach — Heitor Florindo Santoro — Oswaldo Paixão — Marcelo Luporini — Milton Monteiro Dames — Hildebrando Marcondes Portual — Maria Leite Oliveira — Maria Laura de Caminha Costa — Alia Cury — Arnaldo Tommasini — Américo Ferreira da Rocha — Kenneth Seymour Cox — Adelia de Oliveira Assis — Oscarlina Figueiredo de Siqueira Batista — Julio Moreira de Oliveira — Orlando Frederico — Sebastião Luiz dos Santos — Pedro Rodrigues Alves Barbosa — Ary de Aguiar Dias Sant'Ana — Pedro Pinto de Brito Pereira — Isabel Fernandes Coelho de Souza Oliveira — Antonio de Camargos Rocha — Darcy de Oliveira Rosa — Paulo Nascimento Silva — Elias Nogral — Harvey Simões de Gamenda — Lindolpho da Costa Assumpção — Maria Josephina Tavares Bordeaux Rego — Willebaldo Leão de Martins Castilho — Carmen Cabral — Henrique Cordeiro Aviran — Nestor Luiz Fernandes Barbosa dos Santos Lima — Edgard Saturnino Braga — Gonçalo Pires da Silva — Narcisa Narciso Mendes — Zilda Narciso Mendes — Abelardo de Brito — João Batista Araujo Moreira — Francisco Pereira da Silva — Lazaro Contini — Rosalvo Maciel de Moura — Abilio Ferreira Barros — Abrahão Adolpho Engel — Acácio Toledo Fonseca — Adalberto Rodrigues Cunha — Adalberto Silveira Rosa — Ademar Soares de Carvalho — Ademar de Carvalho Barbosa — Ademar Cruvinel Borges — Adolpho Alvim Menge — Adriano Le Tellier — Adyr Faria Salgado — Afonso Pereira Corrêa — Afonso de Araujo Costa — Afonso Ferreira Paulino — Afonso Flavio Pereira Gomes — Afonso Pena Mascarenhas — Afonso Pereira de Lacerda e Silva — Afranio Vieira Bueno — Agenor Alves Garcia — Aguinaldo Pinto dos Santos — Alda Lacerda de Paiva Barbosa — Alayde Barroso Campos — Albano Amaral Lopes Godinho — Albano Ozorio — Albert Louis Toule — Albertina Augusta Borges — Alberto Alexandrino Leite Linhares — Alberto Barbosa Madureira — Alberto Hoeke — Alberto Deodato — Alberto Francisco de Barros — Alberto José Melo Oliveira Alves — Alberto Lacurto Júnior Filho — Alberto Miranda Bueno — Alberto Vieira Romão — Alcides Boscolo — Alcides Pinto Macalha — Aldo da Costa Pereira — Alencar Medeiros Silva — Alexandre Martins Gomes de Araujo — Alferes Galdino Apolonio Santos Lima — Alfredo da Cruz Machado — Alfredo de Almeida Osório — Alfredo Freitas — Alice de Simoni — Alina Varela de Figueiredo — Aloysio de Araujo Ribeiro — Aloysio Rezende Ribeiro Altino Caribello — Aluizio de Souza Thomé — Aluizio Pacheco Gonçalves — Alvaro Cesar da Cruz — Alvaro da Cunha Rabello — Alvaro Lopes Cançado — Alvaro Pinto de Souza Vargas — Alzira Alves Andrade — Amadeu Roza — Amador Ferreira de Freitas — Amélia Fernandes Rodrigues — André Rovia Muniz — Anisio Gouvêa de Araujo — Antonia Chena Helena — Antonieta Moreira Fischer — Antonio Augusto Botelho Junqueira — Antonio Caliato Dias, Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo — Antonio Carlos Caliado — Antonio Carlos da Silva — Antonio Cyrillo Gomes Pereira — Antonio da Silva Rabello — Antonio dos Santos Neves Bastos — Antonio Francisco Rodrigues Albuquerque — Antonio Galbraith Gomes da Cruz — Antonio Geraldo Miranda — Antonio Isidoro da Silva — Antonio Joaquim Barbosa da Silva — Antonio Joaquim Manso Vieira — Antonio Leitão — Antonio Leite — Antonio Lopes Sobrinho — Antônio Luiz de Souza Mello — Antônio Maria Malatesta — Antonio Maria Silva Filho — Antônio Piccolotto — Antônio Pires Salvado — Antônio Prieto Lopes — Antônio Rogério de Castro — Antônio Tito Costa — Aprigio de Carvalho e Silva — Aracy do Prado Couto — Aristeu Firmiano Ribeiro — Aristeu Rodrigues da Costa — Aristides Cunha Campos — Aristides da Costa Maia — Aristides Patricio de Araujo — Aristóteles Campos — Armanda Farinha Barreto — Armando Cruvinel Ratto — Armando de Vasconcellos — Arnaldo Werneck Campello — Aroldo Carlos Granville Schindler — Arsênio Muniz de Resende — Arthur de Castro Cunha — Arthur Martins — Arthur Nogueira Santos — Arthur Soares Amorim — Ary Marcondes Bougleux — Ascendino d'Avila Melo Neto — Astor Costa — Ather Lary — Athos de Lemos Rocha — Augusto Botelho Junqueira — Augusto Couto — Augusto di Gregorio — Augusto de Jesus Junior — Aurélia Pereira Dalro — Ayida Faria da Silva Pereira — Ayres Soares de Araujo — Belmiro Breias — Belmiro Valverde — Benjamin Lourenço Maia — Benoni Baptista Braga — Bento Faria Corrêa — Boulanger Fonseca e Silva — Braz Campos Maia — Caetano Rodrigues da Cunha — Camerindo Barros — Camilo Nunes Filho — Candido Naves — Carlos Alberto Bastos de Oliveira — Carlos Balthazar da Silveira — Carlos Bolivar Moreira — Carlos Chagas — Carlos de Souza Vianna — Carlos Drumond de Andrade — Carlos Eduardo Silva — Carlos Ernesto de Albuquerque — Carlos Florêncio de Abreu e Silva — Carlos Leite Vilela — Carlos Smith — Carlos Washington Vaz de Mello — Celia Annita Martins de Moura — Celia Luiza Alves Câmara — Celina da Costa Rodrigues — Celso Rodrigues da Cunha — Celso Vieira Marques — Cesario Dulal — Cesar Gonçalves de Mattos — Charles Julius Dunlop — Chianti Teixeira Nunes — Cicero de Carvalho — Clara de Magalhães Marques — Claudio de Souza Manso — Cleveland Braga — Clotilde Carvalho de Mendonça — Clovis Ramalhete — Coriolano Fernandes Vieira — Cornélio Ferreira Palhares — Custódio Veiga Fanla Coelho — Daciano Goulart — Daisy Araujo Pacheco — Daisy de Souza Dantas — Dalmiro Rocha Marce — Dalva Barbedo — Daniel Borges de Menezes — Darcy Bessone de Oliveira — Dario de Mello Pinto — Dario Leal — Darke Gomes da Costa — Dauro Mendes — Décio de Mesquita Moura Ferreira — Décio Martins Costa — Delmira Caminhoá Werneck — Delmira Werneck da Cruz — Deusdedit Paula Teixeira Salgado — Dinorah Teixeira Lins — Djanira da Silva Cravo — Domicio Fraga — Domingos Netto de Velasco — Donato Junqueira Meirelles — Donina Calheiros — Dorval Lacerda — Duarte de Castro Cunha — Duarte de Miranda — Dulce de Andrade Werneck — Dulce Melo Duarte Silva — Dylton Torres da Mota — Edina Fernandes Lane — Edison Chini — Edmundo Monteiro de Castro — Edno Rodrigues da Cruz Machado — Edson Passos — Eduardo de Toledo Franco — Eduardo Schaepler — Edy Nunes Portella — Egberto Gurgel Valente — Eliseu Paulo Zucchi — Elydio Carlos Alberto Pereira Monteiro — Elysio Ayer — Elsa da Rocha Lignini — Emma de Andrade Koeler — Epitácio Timbaúba da Silva — Ermelino Mendes Lopes — Ernani Junqueira Monteiro Barros — Ernesto de Carvalho — Ernesto Dutra da Fonseca Filho — Ernesto Rodrigues Lopes de Siqueira — Estevão Gomes da Silva — Euclides de Souza Mota — Euclides Paulo de Souza — Euclides Prata dos Santos — Euclides da Costa Rodrigues — Eugenia Augusta Borges — Eugenia Rodrigues da Cruz Machado — Eugenia Bravo — Eugenio Martins de Aguiar — Eugenio Matoso — Eugenio Severiano de Magalhães Castro — Eugenio Teopont Valentim Johannes Marschner — Eugenio Martins Lage — Eurico Baeta de Faria — Evaldo Sizenando Pinheiro — Evandro Pinheiro Chagas — Evaristo Pereira de Carvalho — Expedito Andrade de Albuquerque — Fabio de Oliveira — Fabio G. Mello Peixoto — Fábio Vieira Marques — Fausto Ruggiero — Felicidade Rios Paço — Felicio Gomes Pilano — Felicissimo Araujo Cavalcanti — Fernand Emile Rollier — Fernando Carlos de Miranda Lemos — Fernando Martins Seidl — Fernando Pessoa Rebello — Fernando Pinto de Barros — Fernando Sabino de Freitas Junior — Fernando Tude de Souza — Fernando Veiga dos Santos — Fernando Wanderley de Carvalho — Filelis Reis — Flavia da Oliveira Lobo — Flavio Lyra da Silva — Florêncio Alves Dias — Floriano de Vasconcellos Alvarenga — Floriano Moura Brasil Mendes — Floriano Pellegrini — Francisco Bernardo — Francisco Campos Henriques — Francisco Cavalcanti de Mello — Francisco da Cruz Frederico — Francisco Dantas Moraes Barbosa — Francisca de Baso Cordeiro — Francisco José de Carvalho — Francisco Landsmann Ramos — Francisco Malatesta — Francisco Moacyr Lima de Azevedo — Francisco Neves — Francisco Rodrigues da Cunha — Francisco Rodrigues Velle Junior — Francisco Simião de Castilho — Frederico Antônio Machado Dias Colluna — Frederico Cesar Burlamaqui — Gabriel Frederico — Gabriel Mauro de Araujo Oliveira — Gabriela Mazzaro de Araujo — Galileu Ribeiro Fonseca — Garibaldi Celestino Fraga — Genauro Vanderley de Carvalho — Genil de Carvalho — Genil Leite de Andrade — Geofredo Vitor Moraes — George William Watson — Geraldino Tito Rodrigues da Cunha — Geraldo Alvim — Geraldo Ferreira de Sá — Geraldo Oliveira Ferraz — Geraldo Pacheco Silva — Geraldo Palleta — Gerson Augusto da Silva — Gerson Pina e Souza — Gil Cunha Campos — Gilberto Afonso Machado — Gilberto de Lacerda Werneck — Gilberto Figueiredo Pimentel — Gilberto Lara Rezende — Gilberto Pires de Figueiredo — Gilda Araujo de Lacerda — Gilda de Carvalho — Gilda Araujo — Godofredo Martins de Aguiar — Guilherme de Souza — Guiomar Rodrigues da Cunha — Gustavo Albano — Gustavo Doria — Haroldo Engel — Heraldo Figueiras — Heitor Abreu Moreira — Heitor de Caracas Linhares — Heitor Galant — Hélio Bastos Belchior — Hélio José Ribeiro — Hélio Mota Haydt — Hélio Peixoto de Siqueira — Hélio Quintela Vaz de Melo — Heloisa Origão de Andrade — Henriqueta Araujo — Heraclio Assis de Sales — Heraldo Francisco Assis Gonçalves — Hermógenes Ferreira Borges — Hevany Manzoni — Hilton Rocha — Hoche Ponte — Homero Gonçalves — Hugo Barcelos — Hugo Marques Gentijo — Humberto Silveira Espírito Santo — Idalina Carpenter Ferreira — Idalino Ribeiro — Inácio de Avelar Werneck — Ildefonso Leite Araruna — Irvine Stewart — Isis Paes de Andrade — Itagiba Tomaz da Silva — Italico Martelli — Ivete Stiebler Dunlop — Iva Barbedo — Ivonete Maia Dellim — Jacques Gabriel Pansardi, Jací César Penagna — Jací de Assis — Jair Fomm Oliveira Rosa — Jair Lucas Barbosa — Jairo Cortes de Araujo — Jarbas Leme Nogueira — Jayme Bastian Pinto — Jeanne Marie Chaloupe Pucháo — Jesse Teixeira — Joaquim Afonso Rodrigues — Joaquim Anacolino Santana — Joaquim Paulo de Oliveira — Joaquim Peixoto Rocha — Joaquim Rodrigues Graça — João Alves de Medeiros — João Augusto de Araujo, João Augusto Garcia Sena Junior — João Augusto Sanches Bruno — João Batista Cardoso — João Belmilla — João Calá Filho — João Camilo de Oliveira Torres — João Costa — João da Cruz Sesso Junior — João Evangelista Bevilacqua — João Fontoura Borges — João Francisco Fortes Aguas — João Graciano Alves — João Gelio — João Humberto de Andrade Carvalho — João José Pinto — João Lacerda — João Maria de Freitas — João Miranda Vieira — João Montenegro Bezerra Menezes — João Otaviano de Lima Pereira — João Pereira Sobrinho — João Ribeiro Junior — João Rodrigues da Silva Junior — João Rodrigues de Castro — João Severiano da Fonseca Hermes — João Severiano Rodrigues da Cunha — João Tomaz de Oliveira — Joel Fomm de Oliveira Rosa — Jolival de Moraes — Jorge Bastos de Oliveira — Jorge Chaloupe de Oliveira — Jorge da Cunha Pereira — Jorge de Toledo Dodsworth, Jorge Francisco Bittencourt — Jorge Mariani Machado — Jorge Odilon dos Anjos — Josanha Meneses — José Alberto Andrade Cunha — José Alencar Medeiros — José Almeida Campos — José Amaro Nascimento — José Angelo Gonçalves Guimarães — José Araujo Mota Junior — José Baptista de Oliveira — José Barbosa da Costa — José Barbosa Souza — José Canno Ferreira da Fonseca — José Bento Teixeira de Sales — José Blanco — José Caetano Drumond — José Calheiros Bonfim — José Campos Henriques — José Cesar de Almeida — José Correia do Prado — José da Costa Pôrto — José da Fonseca Martins — José Aguiar Dantas — José de Barros Araujo — José de Caminha Muniz — José de Castro Dieguez — José de Oliveira Lima — José de Paula Marques Coutinho — José de Sales Fonseca — José de Vasconcelos Sobrinho — José dos Reis Castro — José dos Reis Meireles Filho — José Duarte Ribeiro de Oliveira — José Duarte Vilela — José Epitácio Braga — José Faro Teles — José Felipe Sant Cecilia — José Felix Filho — José Figueiredo Filho — José Fortes de Bustamante Sá — José Francisco de Assis — José França Gomijo — José Gomes Filho — José Gonçalves Pereira — José Hilário de Oliveira e Silva — José Humberto Rodrigues da Cunha — José Joaquim Brandão Santos — José Jorge Pena Junior — José Junqueira de Andrade — José Manuel Alves Correia — José Maria Figueiró — José Mendes Souza — José Moreira da Cunha Neto — José Nascentes Coelho — José Pacheco de Medeiros — José Pereira Coelho de Souza — José Pia Filho — José Pinheiro Chagas Filho — José Pinto da Fonseca — José Pinto de Oliveira Filho — José Puela — José Ramos de Oliveira — José Ribeiro Borges — José Roberto Rosco — José Rocha — José Rodrigues Leite de Almeida — José Sales de Oliveira Coutinho — José Santiago Sabino de Freitas — José Severino Neto — José Silvério Leite Fontes — José Silvestre Nonis Coelho — José Soares Rodrigues — José Teixeira Martins — José Tiara Pinto — José Vale da Fonseca — José Venâncio Pôrto — José Viana — José Vicente de Barros — José Virilio Bahia Mascarenhas — José Vanderley Carvalhaes — José Zacarias Junqueira — Josias Lucas de Santana — Julio Cesar Urzedo Rocha — Julio Cruz — Julio de Moura Monteiro — Julio Eduardo da Silva Araujo — Julio Mendes Campos — Julio Mirabeau de Azevedo Soares — Juracl de Andrade Werneck — Jurandir Lodi — Juvenal Pinto — Kleber Armindo de Lima Araujo — Laércio Bastos da Costa Reis — Lalaleta Miranda Valverde — Lamartine Mendes — Laudelino Bezerra de Carvalho — Lauro de Almeida Camargo — Laura Andrade Pinto Rego Monteiro — Lauro Antunes Paes Andrade — Lauro de Araujo Silva — Lauro Fontoura — Lauro Morão Guimarães — Lauro Pacheco de Medeiros — Leda Leequis Gonijo — Lélia Zuccal — Leonel Miranda — Leonidia Rodrigues Vasconcelos — Leopoldo de Souza Neto — Licinio Cruvinel Rato — Licio Aroura — Lourival Ribeiro da Silva — Luciano de Souza Leão — Luci Ribas Mariano — Ludovico Cosal — Luiz Afonso Farga Nina — Luiz Alvim Neto — Luiz Araujo — Luiz Augusto Teixeira Mendonça — Luiz Bittencourt Lauer — Luiz de Freitas Vale Aranha — Luiz Eduardo Gomes Morando — Luiz Felipe Leitão de Souza — Luiz Flavio de Faro — Luiz Francisco Alves da Cruz — Luiz Geraldo Sant Neto — Luiz Gonçalves de Oliveira — Luiz Gonzaga Holanda — Luiz Gonzaga Ferreira da Silva — Luiz Lopes de Castro — Luiz Medeiros Neto — Luiz Porto Alves — Luiz Rabelo Leite — Luiz Randolfo Margarido Simões Correia — Luiz Ribeiro Pinto — Luiz Vitor Hesse de Gouveia — Lígia Ferreira Tavares — Manuel Antônio Albuquerque — Manuel Antônio de Novais — Manuel Coelho Bastos — Manuel da Silveira Carneiro — Manuel de Almeida Neves — Manuel de Oliveira Lima — Manuel Xavier Vasconcelos Pedrosa — Marcelio Sena Maria — Marcelino Gonçalves Junior — Marcelo de Andrade Barros — Marcelo Graça Couto Campello — Marcial Caldas Duarte — Marcionilio França Soares — Marcos Clemente Cesar — Margarida Arruda — Margarida da Costa Cerqueira — Maria Amélia Martins de Araujo — Maria Angela de Medeiros Casado — Maria Antonieta Borges Veloso — Maria Augusta Borges — Maria Beatriz Gonçalves Guimarães — Maria Carmo Monteiro de Caminha — Maria Cecilia Drumond Francklin — Maria Celeste Kropp Queiroz — Maria Celeste Lynch — Maria Cruvinel Rato — Maria da Glória Whately Assumpção — Maria da Luz Macedo Côrtes — Maria da Penha Bastos Ciaccagli[illegible] — Maria das Dores Gomes Carvalho — Maria de Lourdes Santos — Maria de Lourdes Amaral — Maria do Carmo Junqueira Andrade — Maria Emilia Ferreira Beato — Maria Eayd Ladeira — Maria Gabriela de Andrade Serpa — Maria Helena de Andrade Pinto — Maria Heloísa Cabral de Melo — Maria José Ferraz Leite — Maria José Medeiros de Rezende — Maria Luiza Amaral — Maria Luiza Rangel Pedrosa — Maria Lúlia Ferreira Fraga — Maria Teresa do Rosário Rosa — Marília Silva — Marina Al[illegible] de Vasconcelos — Mario Fernandes Silva — Mario Afonso Leão Carneiro — Mario Alves da Fonseca Filho — Mário Carvalho de Jesus — Mário Calla Preta — Mário Correia de Sá — Mário de Lacerda Werneck — Mário José de Faria Lemos — Mário José Pinto — Mário Leite Schenique — Mário Lima Beck — Mário Rebelo de Oliveira — Mário Werneck de Alencar Lima — Mauricio Duarte — Mauricio José de Assis Jatal — Mauricio Lacerda Filho — Mem de Sá — Miguel Curi — Miguel Eugênio de Campos — Miguel Monteiro de Barros Lins — Milton Campos — Milton Whately de Assumpção — Milton Fonsanelle Araujo — Milton Leão Coelho — Moacir Alves de Medeiros — Moacir Areas Campos — Moacir Augusto Fernandes — Miriam Rosilho Tostes da Fonseca — Nair Red Oliveira de Jesus — Nair de Jesus — Neder João Nader — Nelson Abrão — Nelson Coelho de Sena — Nelson Corassa — Nelson de Oliveira Mendes — Nelson Monteiro de Barros — Neri Teles Pereira — Nestor Massena — Nei Otaviani Bernis — Nice Henrique Cavalcanti — Nicolau Albanese — Nicolau Paola — Nicolau Teixeira Leite — Niel Aquino Cassese — Nilo Borges Gracioso — Nilo Pacheco de Medeiros — Nilza de Oliveira Amorim e Silva — Noisio Pena de Oliveira — Norberto Medeiros Silva — Nordau Rosier Duarte — Olavo Duque Estrada de Barros Teixeira — Odilon Castriota — Olavo Tostes — Oldemar Vaz de Carvalho — Olga Werneck de Lacerda — Olivio Redlich Alvares — Olimpia dos Santos Pinto — Ondina Augusto Pinheiro — Onofre Gomes Pereira — Orlando da Cunha Carlos — Orlando de Lima Faria — Orlando Ferreira Cardoso — Oscar Bandeira — Oscar Dutra e Silva — Oscar Ferreira de Sá — Oscar Lisboa — Oscar Lino Pereira — Oscar Neves — Osvaldo Nunes Briggs — Osvaldo de Oliveira Martins — Osvaldo de Vasconcelos Mota — Osvaldo Henrique Castelo Branco — Osvaldo Lemgruber Pellon, Osvaldo Nunes Bastos — Osvaldo Pinheiro Campos — Osvaldo Valuassos — Osvaldo Waguer — Otto Sá Ribeiro da Mota — Otto de Oliveira Soares — Ovídio Miranda Brito — Paulo Américo de Figueiredo — Paulo Carvalho Armando — Paulo Couri — Paulo da Cunha Rabelo — Paulo de Arruda Cotrim — Paulo Ernesto Teile — Paulo José Derenusson — Paulo Monteiro de Barros — Paulo Pinheiro Chagas — Paulo Solano Carneiro da Cunha — Paulo Souza Melo — Paulo Vieira Marques — Pedro Andrade — Pedro Angelo Tavares — Pedro Batista de Araujo Pena — Pedro Cruvinel Borges — Pedro de Paula Pinto — Pedro Ferreira Serrado — Pedro Jacob Roche — Pedro José de Castro — Pedro Ladeira — Pericles Madureira de Pinho — Petrônio de Castro Souza — Rafael Bastos Pereira — Ranulfo Borges Junior — Ranulfo Mendes Souza — Raul de Castro Pires — Raul d'Escragnolle Taunay — Raul de Paula Lopes — Raul Fernandes — Raul Pacheco de Medeiros — Regina Leitão de Moura — Renato de Amorim Pereira da Silva — Renato Ernesto de Amorim Bezerra — Renato Galvão Flores — Rivadávia Correia Meyer — Roberto Azurem Furtado — Roberto Cavarro Costa — Roberto Fontes de Paiva — Roberto José Melo Alves — Rodrigo Rogério Duarte e Castro — Ronaldo Vieira de Araujo — Rosy Peixoto — Rubem de Castro Leão — Rubem Rosa — Rubens de Souza — Rubens Lincoln de Oliveira — Rui Barbosa Pereira — Rui Duarte — Rui Dumas — Ruth Tiriata Carlos — Samuel da Costa Grilo — Santos Cunio — Sebastião Cavalcanti Albuquerque — Sebastião [illegible] Santana e Silva — Sebastião Isidoro da Silva — Sebastião José Dias — Sebastião Pina Ribeiro de Vasconcelos — Sebastião Xavier da Costa [illegible] — Sergio Campos — Sergio [illegible] Campos — Sergio da Costa [illegible]

(Continua amanhã)

CERTO OU ERRADO ?

(Resposta ao teste publicado no número passado)

1.º) TIRADENTES FOI MAIOR QUE CAXIAS?

Não. Ambos foram grandes. E os grandes heróis que a pátria reverencia são como as estrêlas luminosas que não se precisa comparar nem medir para senti-las em tôda a sua grandeza.

2.º) TODOS OS PARTIDOS SÃO IGUAIS...

Não. Um partido político se distingue do outro pelas idéias e ideais pelos quais luta, pela moral dos homens que o dirigem.

3.º) DEVO SABER DE COR O HINO NACIONAL?

Sim. Como desconhecer o MAIOR canto de glória da sua pátria?

4.º) POR VEZES UMA DITADURA É BOA...

Não. Por melhor que seja uma ditadura é sempre um mal. Basta dizer que atenta contra o mais sagrado direito do homem: escolher o govêrno que o dirige.

5.º) DEVO CUMPRIR AS LEIS DO PAIS?

Sim. A lei representa uma proteção para todos, uma garantia aos próprios direitos de cada um. Se você não respeita as leis crê que outrem poderá respeitar os seus direitos?

6.º) UM CIVIL É MAIS ÚTIL À PATRIA QUE UM MILITAR?

Não. Cada um a seu modo, ambos são úteis e indispensáveis à grandeza de uma nação.

CONVERSA COM O LEITOR...

Mário da Silva Campioli Junior — Não Mário. Conforme você leu no quadro de soluções, Tiradentes não foi maior que Caxias, nem Caxias maior que Tiradentes. E você deve estimá-los e respeitá-los por que ambos amaram o Brasil, e, cada qual a seu modo, prestou grandes serviços à Pátria.

Assim também quanto a última resposta (6): um civil é indispensável à pátria da mesma maneira que um militar. Um mau militar é tão prejudicial ao país quanto um civil que não cumpre com os seus deveres para com ela.

Bernardo Gonçalves Roma — Você também Bernardo cometeu o mesmo êrro que o Mário (leia a resposta acima) tanto no que diz respeito a Tiradentes e Caxias como quanto a sexta resposta.

Ana Rita — Você também respondeu como o Bernardo e o Mário, hein Ana? Pois leia o Quadro de Soluções e as respostas a ambos e verificará o seu êrro.

Adão Francisco Duarte — Você, quanto a Tiradentes (1) cometeu o mesmo êrro de nossos amiguinhos Mario, Bernardo e Rita. As questões 3, 5 e 6 estão certas, porém, as números 2 e 4 não estão: veja o Quadro de Soluções. Saiba que quasi tôdas as ditaduras acabam sempre em guerras, revoluções, miséria e fome.

Frederico Bullaty — Você leu o que escrevemos acima? Pois embora tenha acertado as questões número 3, 4 e 5, errou a número 1, 2 e 6...

Celso Cardoso de Oliveira — Celso você cometeu os três êrros já estudados. Veja o Quadro de Soluções. E de hoje em diante você não mais repetirá tais êrros, não é?

Libero Zuccari — A esta altura, se você leu as respostas acima, saberá que o seu êrro foi na questão 6, não é Libero?

Osvaldo Mucio V. Maganova e Maria Aparecida — lhães, Alfredo Rosa Casa- Muito bem. Vocês reafirmam seus pontos de vista, que estão corretos, no quadro de soluções. Parabens.

Alberto F. Viana, Maria Aparecida, Ila, Henriqueta, José Carlos dos Santos — Como vocês escreveram "em cima da hora" não pudemos conversar um pouco... Mas os pontos foram computados.

Frederico Bullaty — Como você viu, Frederico, não fal-rificará o seu êrro.

(Premiados)

CELSO CARDOSO DE OLIVEIRA — 6 pontos.
ADÃO FRANCISCO DUARTE — 6 pontos
FREDERICO BULLATU — 6 pontos
MARIO DA SILVA CAMPIOLI — 8 pontos
LIBERRO ZUCCARI — 8 pontos
ANA RITA DE SIQUEIRA JACCANA — 8 pontos
BERNARDO GONÇALVES — 8 pontos
ILA MARCONDES DE VASCONCELOS — 10 pontos
JOSÉ CARLOS DOS SANTOS — 10 pontos
HENRIQUETA ROCHA — 10 pontos
ALBERTO MAGNO FERREIRA VIANA — 10 pontos
OSVALDO MUCIO MAGALHAES — 12 pontos
ALFREDO ROSA CASANOVA — 12 pontos
MARIA APARECIDA AREAS — 12 pontos

NO FIM DE CADA MÊS SERÃO COMPUTADOS OS PONTOS DANDO ENTÃO DIREITO A VALIOSOS PRÊMIOS:

Que Falta ?

NO ÚLTIMO NÚMERO FALTAVA O BADALO E A CORDA DO SINO. NO ALTO DA TORRE, FALTAVA A CRUZ.

PREMIADOS

Série A:

Alfredo Rosa Casanova e José Carlos dos Santos.

Série B:

Mario Silva Campioli.

Série C:

Celso Cardoso de Oliveira, Frederico Bullaty, Adão Francisco Duarte, Osvaldo Múcio V. Magalhães Lima, Sergio Carlos Lacerda, Ana Rita Siqueira Jaccana, Reynaldo Levi Carneiro, Bernardo Gonçalves Roma, Any B. da Silva, Alberto Magno Ferreira Viana, Maria Aparecida Arêas, Ila Marcondes de Vasconcelos, Alair Motta Chagas.

VENHA BUSCAR SEU PRÊMIO!

Todos os que têm seu nome nesta lista poderão vir a nossa redação buscar o prêmio semanal a que têm direito. DIA: SABADO. HORA: das 9 às 11. Rua do Lavradio, 98. Série C — Revistas Infantis Idôneas. Série B — Pequenas monografias. Série A — Livros de Histórias oferta da COMPANHIA MELHORAMENTOS SÃO PAULO.

BREVE — Entradas do CINEAC a todos concorrentes.

toca apenas o badalo mas... a corda e a cruz. Mesmo assim, você conseguiu uma lembrança da "série C" (De três, uma resposta certa).

Adão Duarte, Osvaldo Lima, Sergio Lacerda, Ana Rita, Bernardo Roma, Celso Oliveira, Reynaldo I. Carneiro e Mario Libero Zuccari — Vocês também se esqueceram das outras duas "faltas": o badalo e a corda. Mesmo assim, foram contemplados na "serie C". (Duas respostas certas).

Mario Silva Campioli — Por pouco Mário, você não seria contemplado. Na carta você disse: "O badalo e POSSIVELMENTE a corda". Desta vez... passa, caro Mário, mas nas próximas vezes precisa ser mais positivo...

Libero Jorge Zuccari — Não Libero, a posição do sino não está errada. Quando êle é tocado, toma aquela posição. Portanto, você acertou sòmente a falta da cruz.

MONOGRAMA FIGURADO

Alberto Magno F. Viana, Ila M. Vasconcelos, Maria Aparecida Arêas, Henriqueta Rocha, Maria Nazaré Ribeiro, Libero J. Zuccari, Mario Silva Campiolo Junior e Ana Rita — Vamos atendendo as solicitações de monogramas, à medida dos pedidos que chegam. Por isso, hoje atendemos os primeiros enviados e já no próximo número chegará a vez de vocês, está bem?

NA ULTIMA GUERRA OS ALIADOS EMPREGARAM TANKS E AVIÕES FEITOS DE MATÉRIA PLASTICA AFIM DE, ILUDINDO O INIMIGO, OBRIGÁ-LO A DISPENDER MUNIÇÃO INUTILMENTE... ESTA "TÁTICA" FOI EMPREGADA PELOS PAULISTAS NA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA, OS QUAIS CONSTRUIRAM TANKS DE PAPELÃO EM QUANTIDADE...

Lenda do guaraná

Osvaldo Orico

(Conclusão da 5.ª pág.)

lhes, as mulheres, as crianças começaram a chorar, a lastimar-se. Ia com certeza desanem alegria, nada. Nisto, todos notaram que um raio de sol batia e iluminava os olhos da criança. Fez-se um grande silêncio. E ouviu-se a voz de Tupan vir lá de cima. E pedir àquêle povo que parasse de chorar. Que plantasse os olhos da criança. Que dêsses nem alegria, nada. Nisto, todos notaram que essa planta daria aos Maués o alimento para a sua fome e o remédio para seus males. Assim se fez.

Pouco tempo depois brotava no lugar uma planta. E essa planta vinha destinada a substituir a criança cúja presença restituia a saúde aos enfêrmos, a fortaleza aos cegos e a fartura aos famintos. Dos olhos do pequeno, Tupan deu à terra a semente do guaraná.

Oo-pmévpe- iG.to-mhs,ú

("MÃE DA LUA" — Lendas brasileiras de origem indígena adaptadas à leitura das crianças).

parecer a tribu. Não haveria mais fartura,

MICRO-VIAGEM

Aqui está o ACARUS SCABIEI, um grande inimigo do homem e principalmente das crianças descuidadas de sua higiene. E' êle o responsável por esta doença de pele conhecida como "já começa" ou sarna.

O Acarus pode ser transmitido de pessoa para pessoa mas as crianças que gostam de pegar animais devem ter cuidado, pois a sarna pode ser transmitida pelo gato, pelo cachorro, pelo coelho e até mesmo pelo porco.

O Acarus penetra na pele perfurando-a e construindo sob ela, um tunel muito comprido onde vai depositando ovos e aí prolifera. Então sôbre a pele aparece uma coceira muito grande e surgem pequenas feridas que são uma porta aberta para novas infecções.

TEM GATO COM CÃO QUEM NÃO CAÇA

Ponha êste adágio em ordem

PALAVRAS CRUZADAS FIGURADAS

VERTICAIS — HORISONTAIS

1, 2, 3, 6, 7, 8 — 1, 4 (INVERTIDO), 5, 6, 9, 10

Você conseguiu completar? Então verifique. As chaves são as seguintes:

***VERTICAIS**: 1 — Balão; 2 — Lapis; 3 — Sapos; 6 — Papel; 8 — Soan. **HORIZONTAIS**: 1 — Bolas; 2 — Lepap (em sentido contrário); 3 — Ossos; 6 — Peões; Penas; Leões.*

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

Senhores

Antonio Pinto Oliveira Junior
Paulo Antonio Gama Barroso
Domingos Costa Rubim
Almir Berário

Senhoras

Belmira Reis Pereira
Dinah Dutra Machado

NOIVADOS

Participam seu noivado:
— Srta. Jury Mesquita, filha do sr. Gerson Mesquita e sra. Ester Mesquita, com o sr. Milton Rui Schwantes Berger, filho da viúva Edith Berger, residente em São Paulo.
— Srta. Teresa Ferreira Pinto, filha da viúva Iracema Ferreira Pinto, com o sr. Alfeu Fleury Campelo, filho do coronel Eduardo Campelo e da sra. Dulce Fleury Campelo.
— Srta. Isa de Morais Sá Brito, filha do viúvo dr. Eduardo Sá Brito, com o tenente Thales Barcelos de Morais, filho do coronel Eudoro Barcelos de Morais e sra. Geny Machado Barcelos de Morais.

CASAMENTOS

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 17 horas, na Igreja de Santa Luzia, o enlace matrimonial da srta. Marita de Oliveira Pereira, filha do sr. José Antonio Pereira e sra. Maria de Oliveira Pereira, com o sr. Walter Silva Cruz, contador do Ministério da Fazenda.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Augusto Abrantes e sra. Lídia Abrantes, com o nascimento da menina Vera Lúcia.

REUNIÕES

— A Associação Brasileira de Críticos Teatrais se reunirá, na próxima segunda-feira, 9 do corrente, às 16,30 horas, no 7º andar da A.B.I., para a eleição dos melhores de 1949 na cena brasileira, bem assim dos que mais se destacaram como comp[...] das primeiras figuras e como revelações.

SEMINÁRIO DE ESTUDOS DE DIREITO

Os trabalhos do Seminário sôbre a Escola Histórica Alemã reiniciar-se-ão sob a direção do professor Feijó Bittencourt a 10 do corrente. As assembléias serão dadas às terças e sextas-feiras, às 20 horas, no 7º andar da A.B.I. Todos os interessados estão convidados.

VIAJANTES

Com destino a Buenos Aires embarcou no Super-Constellation da Air France, o seu diretor-geral para a América do Sul, cel. Paul Vachet.

FALECIMENTOS

Viúva General Pais de Andrade (Sá Giraldo) — Faleceu em sua residência, à rua Bolivar, 112, a viúva general Pais de Andrade, nascida Maria da Glória Giraldo Antunes. Deixa dois filhos, a srta. Isia Pais de Andrade, funcionária do Banco do Brasil, e o sr. Laura Pais de Andrade, engenheiro da Prefeitura. O entêrro realizou-se hoje, às 13 horas, no Cemitério de S. João Batista.

Tocando a sineta para dar o sinal do seu primeiro baile, aí está Percia Maria Gaspar de Oliveira, que ainda se ri dos regimes para emagrecer, pois com 13 meses pesa 14 quilos e meio. (Foto Preuss)

Teatro

CARLOS GOMES — Fechado.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA — Comédia de Guilherme Figueiredo. Dir. Silveira Sampaio. Comp. Fernando de Barros. Com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran, Armando Couto. Às 21,30 horas. Cr$ 40,00. [...] sucesso do [...] grego. [...]

FOLLIES — Em Copacabana. Comp. Jean Daniel. Fechado para ensaios. Estréia dia 6: "ELE VEM AÍ!"

GINÁSTICO — Fechado.

FÊNIX — Fechado até dia 20.

JOÃO CAETANO — DEIXA QUE EU CHUTO... — Revista Comp. Ferreira da Silva. Às 20,15 e 22,30. Cr$ 48,50. Revista nitidamente política, em favor de Getúlio Vargas. Com Silva Filho, Lauro Borges (o autor com Renato Marone), Walter D'Ávila, Mariana, Cida Guerra, Aurea Paiva, e, arrebatado, uma Baldaquim Rentini. Alguns números musicais bem divertidos, e uma excelente canção por Black-out.

REGINA — BEIJA-ME E VERÁS! (Kiss & Tell). Trad. R. Magalhães Jr. Estréia hoje. Às 21 horas. Diàriamente às 20 e 22 horas. Cr$ 36,50. Estudantes Cr$ 6,50. Vesperais Cr$ 24,50. Uma moça de 15 anos resolve ajudar a namorada do seu irmão, que está esperando uma criança, e diz que é ela a futura mãe. Complicações domésticas incríveis resultam dêsse gesto de solidariedade...

RIVAL — Fechado, para ensaios da nova companhia. Cia. Brasileira de Comédias, com Dás Neves e Darci Cazarré, estréia dia 5 de ACONTECEU NAQUELA NOITE.

SERRADOR — DINHEIRO É DINHEIRO — Comp. Procópio. Comédia de Viriato Corrêa. Às 20 e 22 horas. Cr$ 20,00. Procópio, Alma Flora, Jaime de Oliveira, etc. Um solteirão que toca flauta vem morar na casa de um casal cujo chefe compõe sinfonias. Qual a música que a espôsa bonita vai escolher?

TEATRO DE BOLSO — A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO... — Comédia de Silveira Sampaio. Às 21 horas. Cr$ 36,50. A ultra-moderna ultra-parisiense. A espôsa perfeita se desiludiu, tornando-se amante de seu marido...

DUAS REVISTAS

Saiu o "Anuário da Casa dos Artistas" com informações a respeito dos principais espetáculos do ano e com artigos sôbre o Retiro dos Artistas, sôbre Shakespeare no Brasil, e fotografias informativas, como por exemplo aquelas do espetáculo comemorativo do centenário de Martins Pena, promovido pelo Serviço Nacional de Teatro.

Também saiu o último número do ano de "Comédia" com rico material fotográfico com relação às interpretações de Shakespeare na França e um artigo da autoria da Comtesse de Longworth-Chambrun, grande perita em assuntos shakespeareanos.

Cinema

Escrava Isaura — Baseado no romance de Bernardo Guimarães, com Fada Santoro no papel-título e Graça Melo no dono da fazenda. Direção de Eurides Ramos. São Luiz, Ideal, Odeon, Roxy e Carioca — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A sombra de Madame Bovary — Versão norte-americana do romance de Flaubert. Assunto já filmado pelos cinemas francês e argentino. Jennifer Jones na Madame Bovary, com Luis Jourdan e Van Heflin. James Mason faz o papel de Flaubert, que conta seu romance, defendendo-o contra a acusação de imoral. Metro Passeio, Metro Copacabana e Metro Tijuca — 1,30 — 3,35 — 6 — 8 e 10.

Baiana — Oportunidade para Yvonne de Carlo mostrar sua beleza, Burt Lancaster, seu tipo de galã violento e Dan Duryea, o cínico. Palácio, Rian e América — 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

A sombra da guilhotina — História romântica e aventureira passada durante a revolução francesa. Robert Cummings e Arlene Dahl. Vitória — 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

Italiano não muito recente. Amor infeliz, com miséria e muita tristeza, de Octave Feuillet. Amedeo Nazzari e Ermete Zacconi. Presidente e Para-Todos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

Sensação no Circo — Filme alemão antigo. Aventuras. Harri Piel e Ruth Eweler. São Carlos, Coliseu e Fluminense — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Belinda — Reprise do ótimo filme de Jean Negulesco, com Jane Wyman no papel que lhe deu o "Oscar" de 48. Mais Lew Ayres, Charles Bickford e Agnes Moorhead. Música de Max Steiner. Império — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

NOTAS SÔLTAS

(o)

Hoje, às 21,30 horas, será apresentado através a onda da Rádio Ministério da Educação, um programa de música francesa contemporânea, em que serão ouvidas em primeira audição no Brasil, a "segunda" das "Três Pequenas Liturgias da Presença Divina", de Olivier Messian e a "Terceira Sinfonia em Sol para instrumentos de Corda", de Jean River.

João Vilaret, ator e declamador português, apresenta-se tôdas as terças-feiras, às 21,35 horas, ao microfone da Rádio Globo, durante a audição do "Teatro de Sonho", programa que obedece à orientação de Amaral Gurgel.

INAUGURADO O CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE FILOSOFIA

No auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, realizou-se hoje, a aula inaugural do Curso de Férias, que contará com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia.

A finalidade do Curso é o aperfeiçoamento dos professores secundários e objetiva oferecer aos profissionais do ensino, inclusive os não licenciados pela Faculdade de Filosofia, a ampliação e atualização dos seus conhecimentos.

Haverá cursos de Português, Matemática, Francês e Geografia. Este último está a cargo do Conselho Nacional de Geografia e constará das cadeiras de Geografia do Brasil, Geomorfologia, Climatologia, Oceanografia, Geografia Regional, Cartografia, Geografia da População e Fundamentos Históricos do Brasil.

Dois geógrafos estrangeiros, professores Jorge Chebataroff, do Uruguai, e Preston E. James, norte-americano, proferirão algumas das palestras do Curso.

As aulas se prolongarão até o mês de fevereiro e serão realizadas diariamente, entre 9 e 12 horas. Aos sábados e domingos serão feitas visitas, excursões ou outras atividades extra-curriculares.

CONFERÊNCIAS

Roteiro Sentimental de Madrid — Alvaro de Las Casas, amanhã, às 21 horas, no Copacabana Palace — Traje passeio.

Fundação da Cidade de Natal por Jeronimo de Albuquerque — Sr. Marciano Freire, dia 6, no Centro Norte-Riograndense.

Introdução elementar à filosofia das ciências — Sr. Luis Hildebrando Horta Barbosa, dia 13, às 17:30, na Fundação Getulio Vargas, Av. 13 de Maio, 23, 12.º

SALÕES PERMANENTES

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 12.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, 70, sobreloja.

— Galeria da Vinci, na rua Domingos Ferreira, 59-A.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, 782-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa-Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, avenida Copacabana, 280.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (pro-

I EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE ARTE FOTOGRÁFICA

Sob o patrocínio da Sociedade Fluminense de Fotografia e com mais de 259 expositores com um total de 794 peças, inaugurar-se-á amanhã, no Salão de Exposições do Ministério da Educação, a Primeira Exposição Mundial de Arte Fotográfica no Rio de Janeiro.

O ato inaugural será presidido pelo sr. Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, tendo sido convidados o presidente da República e o ministro da Educação.

Acham-se representados na exposição os seguintes países: Africa do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Canadá, Tchecoslováquia, Chile, China, Dinamarca, Egito, Escócia, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Havaí, Holanda, Hungria, India, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Suécia e Suiça.

A Sorte Grande de Natal chegou com Papai Noel, no Aeroporto de São Carlos

Girândolas de foguetes e banda de música, quando a bandeira do "Gato Preto" anunciou que o bilhete premiado com cinco milhões de cruzeiros fôra vendido na longínqua cidade paulista

Quem são os felizardos do bilhete 36.900 — Vinte pessoas de tôdas as classes sociais — Auxílio aos pobres

São Carlos do Pinhal dista 325 quilômetros da capital de S. Paulo e é uma das mais progressistas cidades bandeirantes, com 252 fábricas e uma população de 45.000 habitantes. E', antes de mais nada, um grande centro industrial e cultural, com dezenas de colégios e estabelecimentos de ensino de primeira ordem, inclusive a Escola Normal.

No Natal, os comerciantes locais realizaram uma interessante festa, fazendo Papai Noel desembarcar no aeroporto. Cêrca de 5.000 crianças aguardavam a sua chegada, quando uma notícia correu célere — O bilhete número 36.900 da Loteria Federal, premiado com 5 milhões de cruzeiros fôra vendido em São Carlos! E os organizadores dos festejos populares natalinos foram, justamente, os proprietários do 36.900.

A BANDEIRA DO "GATO PRETO"

Papai Noel foi trazido de "jeep" para o centro de São Carlos e na rua General Osório, onde estão concentrados os melhores estabelecimentos, o sr. Alexandre Simões Rodrigues, que há 48 anos, vende bilhetes da Loteria Federal, à passagem do cortejo fêz estourar uma girândola de foguetes e hasteou uma bandeira verde, vendo-se ao centro um gato preto, estandarte que quando é arvorado é sinal de sorte grande vendido no lugar.

Já, então, eram conhecidos os nomes dos novos milionários, todos residentes em São Carlos, à margem da Estrada de Ferro da Paulista. O próprio organizador do "bôlo", sr. Francisco Maricondi, ao lado do seu filho, o advogado Waldemar Maricondi, fêz um comício, não escondendo a sua satisfação pelo bafêjo da fortuna — "HÁ 15 anos que organizo "vaquinhas" para a compra de bilhetes das grandes loterias e agora a sorte chegou com o Papai Noel."

O jornal "A Cidade", por exemplo, atrasou a edição vespertina, para publicar em negrito, a alvissareira notícia já irradiada, pela emissôra local, Z.Y.A.6.

Desnecessário é dizer que os festejos natalinos entraram pela noite a dentro, ao som de bandas de música. A todo instante subiam ao ar girândolas de foguetes e a [...] pavilhão "Gato Preto", comentava o fato de que o grupo premiado com os cinco milhões de cruzeiros é o mesmo que adquire bilhetes ininterruptamente há sete anos. Apenas, dois, deixaram de participar do "bôlo" sendo substituído por elementos novos, os srs. Juvenal de Oliveira Ferrinho, inspetor do SESI, que chegou a São Carlos em junho e o advogado Waldemar Maricondi, que residindo em São Paulo, à rua Barão do Triunfo 276, fôra passar o Natal em companhia de sua família.

OS FELIZARDOS

E' a seguinte a relação dos contemplados pelo bilhete 36.900. Fernando Velani, comerciante, residente à rua Major José Inácio, 103; sra. Diva Murgel Kehl, doméstica, rua São Sebastião, 87; Felipe Schiavone, comerciante, rua São Sebastião, 75; Francisco Maricondi, comerciante, avenida São Carlos, 329; Leônidas da Silva, comerciante, residente à avenida São Carlos, 243; Francisco Xavier do Amaral, comerciante, residente à rua Marechal Deodoro, 70; Luis Dume Acácio, comerciante, residente à avenida São Carlos, 254; dr. Mario Santiago, médico, proprietário da Fazenda Criação em São Carlos; Joaquim Bueno Gonçalves, comerciante, residente à avenida São Carlos, 258; Juvenal de Oliveira Ferrinho, inspetor do Serviço Social da Indústria, morador à avenida São Carlos, 325; Demerval Maricondi, comerciante, residente à avenida São Carlos, 329; Irmãos Talarico, comerciantes residentes à rua Sete de Setembro, 71; Salvador Dias Costa, comerciante, residente à rua Episcopal, 137; Arsênio Junqueira, comerciante, residente à avenida São Carlos, 335; Vicente Pulcinelli, comerciante, residente à rua 9 de Julho, 295; dr. Antônio Teixeira Viana, engenheiro, residente na Fazenda Criação, São Carlos; dr. Waldemar Maricondi, advogado residente à rua Barão do Triunfo, 276, em São Paulo; Vicente Gagliardi, comerciante, residente à rua 15 de Novembro, 20 e finalmente, o sr. Henrique Heck, comerciante, morador à rua São Carlos, 249.

PAGAMENTO IMEDIATO

O bilhete premiado com cinco milhões de cruzeiros foi vendido pela firma Antunes Abreu Ltda., à rua 15 de Novembro 25, em São Paulo, através do seu sub-agente em São Carlos.

Logo que foi conhecido o resultado da famosa extração, a Loteria Federal do Brasil tomou imediatas providências para que o pagamento fôsse efetuado com a máxima presteza, o que foi feito na cidade de São Carlos pelos srs. Antonio Pedromônico e José Magalhães, sócios da referida firma. O ato teve lugar no gabinete do gerente do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, o sr. Heitor Gatti, e com a presença de inúmeras pessoas da sociedade de São Carlos, autoridades, jornalistas do Rio e São Paulo.

AUXILIO AOS PÔBRES

Terminado o pagamento da Sorte Grande de Natal os felizardos fizeram donativos para os pobres do Asilo da Mendicidade e da Santa Casa de Misericórdia, instituições das quais os contemplados são benemeritos. E assim, o bilhete n.º 36.900 tornou milionária uma coletividade de 20 pessoas, das mais variadas profissões, como sejam, agrônomos, advogados, comerciantes, veterinários, farmacêuticos, comerciantes e até um jornalista, que no caso, é o sr. Leônidas da Silva, diretor da sucursal do "Diário de São Paulo", que, juntamente com o sr. Demerval Maricondi, fêz com que Papai Noel chegasse de avião, fazendo farta distribuição de brinquedos e doces à petizada sancarlense. E no mesmo instante, no aeroporto, também chegou a notícia de que a Sorte Grande de Natal fôra vendida em São Carlos.

CARNAVAL

Banhos de mar a fantasia

Dias 22 e 29 do corrente — Nas praias de Ramos e Copacabana — Primeira mantinê dos Diabos do Atlântico — Outras notas

Nos dias 22 e 29 do corrente mês, realizar-se-ão dois banhos de mar a fantasia, nas praias de Ramos e Copacabana, respectivamente.

Desfilarão Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Grupos, sendo oferecidos a todos os participantes valiosos prêmios.

Vários coretos serão armados nas duas praias e duas bandas militares executarão os mais recentes sucessos carnavalescos.

DIVERSAS NOTICIAS

Hoje, às 20 horas, terá lugar na sede da Banda Portugal, a reunião da assembléia geral da Federação Metropolitana das Pequenas Sociedades Recreativas e Carnavalescas, para eleição de sua nova diretoria.

Os dirigentes do Atlantic Refining Club, homenagearão no dia 2 de fevereiro, todos os jornalistas filiados à Associação de Cronistas Carnavalescos.

O Tijuca Tenis Clube vai iniciar a sua temporada carnavalesca, promovendo diversas "batalhas" em sua séde social.

Os Diabos do Atlantico estão em francos preparativos e já no próximo sábado, realizarão a primeira "matinée" carnavalesca na "boite" Acapulco, especialmente arrendada para êsse fim.

Os Tenentes do Diabo comemoraram sábado último, a passagem do nonagésimo quarto aniversário de sua fundação. Um notável programa de festejos assinalou a efeméride do mais velho clube recreativo da cidade, destacando-se a passeata levada a efeito às primeiras horas da noite e o baile de gala que se prolongou até alta madrugada.

2ª SEMANA HOJE PATHÉ
ROSSANO BRAZZI VALENTINA CORTESE
O CORREIO DO REI
DA FAMOSA NOVELA DE STENDHAL
Imp. 14 anos

VIDA DE CRISTO

História escrita e desenhada no Brasil

Texto de M.B.
Desenhos de PAULO WERNECK DA CRUZ

8

JOSÉ, FILHO DE DAVI, PORQUE O QUE NELA SE PASSOU É OBRA DO ESPIRITO SANTO, NÃO TEMAS TOMAR MARIA CONTIGO. DARÁ À LUZ UM FILHO E O CHAMARÁS JESUS, POIS VIRÁ SALVAR O POVO DOS SEUS PECADOS

14

JOSÉ, JOSÉ, FILHO DE DAVI, UMA NOTÍCIA INFAMANTE PARA NÓS E PARA TUA CASA REAL. VEM VER O DECRETO.

CESAR AUGUSTO DECRETOU O RECENSEAMENTO DE TODO O ORBE

E CADA UM DEVE IR REGISTRAR O SEU NOME E SEUS HAVERES NA CIDADE DE ONDE A SUA FAMÍLIA SE ORIGINA

DEVES POIS PARTIR PARA BELEM POIS SOIS AMBOS, TU E MARIA DA CASA DE DAVI. COMO NÃO LHES SERÁ PENOSA A VIAGEM. MAS DIR-SE-IA QUE ESSA NOTICIA TE ALEGRA.

"TU BELEM, PEQUENA ENTRE AS MILHARES DA JUDEIA, TU NÃO ÉS A MENOR: DE TI SAIRÁ O CHEFE QUE CONDUZIRÁ O POVO DE ISRAEL"
MIQUÉIAS V;1

ANUNCIE PELO TELEFONE...
E PAGUE ALI NA ESQUINA!

Farmácia Cristo Redentor
Rua Humaitá, 210, junção de Humaitá e Jardim Botânico.

CATETE E FLAMENGO
Farmácia Jacy
Catete, 352, junção de Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes.

Siqueira Batista & Cia.
Pr. Flamengo, 150-B, perto da Sorveteria Brasileira.

CENTRO
Farmácia Rio Branco
Rua São José, 112, entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca.

Dragão dos Tecidos
Avenida Marechal Floriano, 197, em frente à Light.

Redação da TRIBUNA
Rua do Lavradio, 98, esquina da Rua da Relação.

COPACABANA
Farmácia do Leme
Avenida Princesa Isabel, 46, em frente a Viveiros de Castro.

Avicarga S. A.
Rua Carvalho de Mendonça N. 20-D.

Avicarga S. A.
Rua Xavier da Silveira, 26, perto da Avenida Copacabana.

Sucursal da TRIBUNA
Rua Bolivar, 54 (Teatrinho Jardel), perto do Cine Roxy.

GAVEA
Farmácia União
Praça Santos Dumont, 142, esquina da Rua Marquês S. Vicente.

IPANEMA
Farmácia Central
Rua Visconde de Pirajá, 146, perto da Praça General Osório.

LARANJEIRAS E COSME VELHO
Alfaiataria Teixeira
Rua Cardoso Júnior, 16, fim da linha do bonde "Laranjeiras".

LEBLON
Alfaiataria Miceli
Rua João Lira, 94-B, ponto final dos ônibus.

RAMOS
Casa São Jorge
Rua Aureliano Lessa, 43, perto da Estação.

RIO COMPRIDO
Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, Cirurgião-dentista
Av. Paulo Frontin, 516, 1.º, apt.º 103, (largo do Rio Comprido com rua do Bispo).

TIJUCA
Farmácia Espírito Santo
Haddock Lobo, 1, ao lado da Igreja do Espírito Santo.
Farmácia Saens Peña
Praça Saens Peña, 33, esquina da Rua Carlos de Vasconcelos.

EIS TUDO O QUE VOCE PRECISA FAZER PARA ANUNCIAR NOS EXPRESSOS DA TRIBUNA:

1 — Disque 23-8184 e dite o seu anúncio a um funcionário especializado, que o atenderá com cortesia e boa vontade. Se preferir, forneça apenas os dados principais e deixe a nosso cargo a redação do texto.

2 — Tome nota do preço e do número de ordem do anúncio, dados êstes que lhe serão também fornecidos pelo telefone.

3 — Dirija-se a uma das firmas comerciais indicadas na face interna deste folheto, declarando quanto deve à TRIBUNA e qual o número do seu anúncio. (Basta repetir o que lhe disse o nosso funcionário).

4 — Pague e conserve o recibo especial que lhe será entregue, certificando-se de que no mesmo se acham registrados o número, o preço e a data do anúncio.

SIMPLES COMO UM BOM-DIA...

NOTA IMPORTANTE
Para atender a exigências de nosso sistema de controle interno, só publicaremos os anúncios pagos até às 17 horas da véspera — e cujos autores tenham pago o preço exato por nós estipulado. Todos os recibos de importância superiores a Cr$ 20,00 devem ser estampilhados.

ONDE PAGAR O SEU ANUNCIO EXPRESSO

ANDARAÍ E GRAJAÚ
Farmácia e Perf. N. S. Aparecida
Barão de Mesquita, 936, esquina da Praça Verdun.
Farmácia Grajaú
Barão do Bom Retiro, 2234-A esquina da Praça Malvino Reis.

BOTAFOGO
Casa Foto-Rádio
Voluntários, 360, entre Matriz e R. Grande.

Farmácia Mourisco
Rua da Passagem, 172-A, perto do estádio do Botafogo F. C.

ANUNCIOS EXPRESSOS

23-8184

ADVOGADOS

ARISTOPHANES BARBOSA LIMA - Advogado — [...] Av Erasmo Braga 277, s/1007 — tel 42-0354 — Res Rua da Glória, 83, apto D-3 — tel 25-0125.

PROF. ROBERTO LYRA
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 5º andar, grupo 1501 — Tel 32-3382.

BANCOS E CASAS DE CRÉDITO

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 — Tel 43-8400.

A melhor garantia
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A. — Rua do Ouvidor 69.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 93-95.

Banco Moreira Salles
S. A. — Todos os serviços bancários — Assembléia 23 e Alfândega 19.

Câmbio
JOSÉ BRANT RIBEIRO — Av Pres Vargas 119, 4º, salas 11 e 12 — Tels 23-1091, 43-7222, 43-6092, 43-0221.

CORRETORES

Fundos Públicos

Sivert F. Bartholdy
Rua da Candelária 9, 6º andar — Tels 23-0587 e 23-0694

GUILHERME LIPS DA CRUZ, corretor — Frederico e Francisco Lips da Cruz, prepostos — Rua da Candelária 9, 4º andar — salas 401/2/3 — Tels 23-1711 e 43-0372.

José Willensens Jr.
Rua da Alfândega 41, 6º andar, sala 601 — Tels 23-2721 e 43-1063.
LUIZ J. C. MENEZES, corretor — João R. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2271/23-1104/23-2267.

GUSTAVO A. DE CARVALHO, corretor — [...] preposto — Av Pres Vargas 149, 8º a/2 — Tels 23-1127 e 23-4064.

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 516, 1º, apto 103 — Tel 28-0142.

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

Restaurante Albatrós
Esparo, asseio — Aberto até as 5 da manhã — Av Atlântica 566 — Tel 37-7540.

MÉDICOS

Aparelho circulatório

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 42-0841 e 37-4220.

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-9250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2143.

Cancerologia

Dr. Mário Kroeff,
Diretor do Serv. Nacional do Câncer — Radium e cirurgia - Uruguaiana 104, das 4 às 6.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Botafogo — Tels 46-0008 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Clínica Geral

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 41, 2º, sala 202A — [...]

Doenças de senhoras

DR. ITAL T. DA GAMA — [...]

Doenças internas

Dr. Lauro Lana
- Moléstias internas -
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34, das 14 às 16 horas — Tel 22-4749.

Hemorróidas

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e ano-colites crônicas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação — DR. LUIS SOLHA — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tel 22-0098.

PROFESSORES E CURSOS

Colégios

Educandário Rui Barbosa
PRIMARIO, GINASIAL, CLÁSSICO, CIENTÍFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado.

Corte e Costura

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1 — Tel 37-2766.

Estenotipia

Taquigrafia à máquina, empregando as letras do alfabeto. Grande facilidade de adaptação às línguas estrangeiras. Curso rápido. — Horário: 9 às 12 e 15 às 19. — ESCOLA GRANDIJEAN — Av Almirante Barroso 90 (Praça Paris) — Tel 32-4657.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica Souto Lyra
Rua Prof. Gabizo, 8 -
TIJUCA — Tel 48-2321. [...]

Sanatório Sta. Juliana
[...]

Notas & Informações

NA [illegible] MILHÕES 760 MIL [illegible] — O sr. Eurico G. [illegible] no dia 20-12-1949 [illegible] créditos [illegible] total.

[illegible] INSCRITOS — Para o [illegible] de escriturário para os [illegible] Militares (carreira [illegible]) inscreveram-se 13.449 candidatos, a saber:

Estado	Candidatos
Distrito Federal	[illegible]
Alagoas	265
Maranhão	250
Ceará	623
[illegible]	598
[illegible]	506
Sergipe	248
Bahia	197
Espírito Santo	155
São Paulo	1.9[illegible]
Paraná	201
Santa Catarina	319
Rio Grande do Sul	305
Minas Gerais	936
Goiás	238
Mato Grosso	120
Pará	623
Outros	664
Total	13.449

OURO DO TESOURO NACIONAL — Pelo Balancete do Banco do Brasil, de novembro de 1949, agora publicado, dispunhamos de 281.[illegible].544.200 grs. no valor de Cr$ 3.402.933.669,10.

DEVEDORES POR GARANTIAS PRESTADAS — Em novembro deviam nesse grupo de contas ao Banco do Brasil:

— Companhia Siderúrgica Nacional	1.107.235.000,00
— Estado de São Paulo	48.540.242,20
— Loide Brasileiro	579.155.752,30
— Outras entidades	45.823.070,40
Soma	1.774.825.070,50

COMO GASTAM O DINHEIRO DO POVO — Em diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou privado, de 1946 a 1950, segundo o orçamento da República, os gastos assim se apresentam:

1946	15.000.000,00
1947	5.000.000,00
1948	5.000.000,00
1949	7.000.000,00
1950	9.000.000,00
Soma	41.000.000,00

Gastos sòmente relativos ao Departamento Federal de Segurança Pública.

PAGAMENTO DE FRETES EM CRUZEIROS — Ainda não foi revelado o ato da Fiscalização Bancária que manda cobrar em cruzeiros os fretes das mercadorias compradas e vendidas pelo Brasil. Por que? Será que o assunto é secreto e as classes produtoras e o povo não podem discutir importante medida governamental?

CRÉDITOS CONCEDIDOS — Em agosto de 1949 a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial concedeu:

	Número	Cr$ 1.000
Agrícolas	668	23.450
Pecuários	293	63.513
Moratória e recomposição de créditos	—	4.427
Agro-pecuários	1	50
Recomposição de créditos	—	14
Industriais	52	62.116
Agro-industriais	8	4.204
Total	1.023	217.553

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM RAMA, CAFÉ E TECIDOS DE ALGODÃO — De janeiro a setembro de 1949 e em igual período de 1948, foi:

Mercadorias	Toneladas 1948	Toneladas 1949	Cr$ 1.000 1948	Cr$ 1.000 1949
Algodão	221.753	133.226	2.535.752	1.787.433
Tecidos alg.	3.344	2.164	451.045	187.4[illegible]
Café em grão - saca	12.125.563	13.963.267	6.192.259	7.814.185

QUEREM COMERCIAL COM O BRASIL:

Comprando:

Oscar Francia — Calle Francisco Llambi, 1418 — Montevidéu — Uruguai. — Óleo de rícino industrial e medicinal, óleo de côco e tunino.

Oro Negro S. R. L. — Esmeralda, 272 — 3.° piso — Buenos Aires — Argentina. — Café.

Nayyedan Company Limited — 120, China Street — Rangoon — Burma — India — Café, açucar e carne.

Bijuterias e artigos para presentes: Jeanne Jurgenson Y E. de Jaime — Amberes, 45 — México, D. F. — México.

La Joya de México, S. A. — Calle 113 n. 58 — Merida — Yuc. — México.

Jorge Guapillo — Oriente 3 y Norte 4 — Orizaba — Ver. — México.

L. F. Fenton Y Cia. Sucrs., S. A. — Zaragoza Sur n. 1034 — Monterrey, N. L. — México.

Vendendo:

Maison Newton — Chaussée de Malines, 205 — Antuérpia — Bélgica. — Produtos químicos, ferragens, vidros, ferro e aço, banheiras, utensílios domésticos, tecidos, instalações para a fabricação de papel, maquinaria, etc.

Resumo de balanços

CIA. AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE CAMPINAS

Balanço encerrado em 30-6-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
5.017.508	705.529	12.016.353	11.510.433	6.529.193

Capital	Reservas	Provisões	Lucro Real	Dividendos
8.500.000	1.963.610	833.563	872.262	250.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE TÍTULOS EM 3-1-1950

AÇÕES

Espécies e Quant.	TÍTULOS	Preços Cr$	Últimas ofertas Vend. Cr$	Últimas ofertas Comp. Cr$
	BANCOS:			
40	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00 — Integ.	155,00	155,00	
	COMPANHIAS:			
50	Mercúrio — Cia. Nacional de Seguros de Cr$ 200,00	200,00		
100	Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida — Cr$ 1.000,00	3.500,00		3.500,00
770	Tec. Corcovado — Cr$ 200,00	400,00		
200	N. América — Nom. Cr$ 200,00	540,00	530,00	525,00
120	Brasileira de Energia Elétrica — Nom. Cr$ 200,00	200,00		
15	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — Pref. de Cr$ 1.200,00	2.040,00		
4	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — port.	445,00		
5	Idem	455,00	455,00	450,00
50	Sul Mineira de Eletricidade - Ord. Cr$ 200,00	200,00	200,00	
50	Idem — Pref.	150,00	150,00	175,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS:			
7	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000 — 7%	795,00	790,00	770,00

PREÇOS

Fechamento

EM 3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p. lb. peso
Março	30.71
Maio	30.51
Julho	29.97
Outubro	28.33
Dezembro	28.26
Março	28.15

CACAU

Para entrega em:	Cents. p. lb. peso
Março	22.90
Maio	22.43
Julho	22.50
Setembro	21.95
Dezembro	21.15

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p. lb. peso
Março	45.56
Maio	45.93
Julho	44.94
Setembro	44.24
Dezembro	45.60

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p. lb. peso
Março	49.25
Maio	49.53
Julho	47.10
Setembro	44.25
Dezembro	45.07

LÃ "Roohops"

	Cents. p. lb. peso
Disponível	175,5 nom.
Para entrega em:	
Dezembro	174,1 vend.
Março	170,1 vend.
Maio	166,4 vend.
Julho	172,2 vend.
"Gordurosa"	
Disponível	132,5 nom.
Para entrega em:	
Dezembro	132,5 comp.
Março	133,5 comp.
Maio	127,5 comp.
Julho	124,5 neg.

MAMONA

CIF. N.Y., dol. p. ton. 132,00

SEDA

	Dol. p. lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO 99%, disponível Nova York cts. p. lb.	17.00
CHUMBO disponível Nova York — cts. p. lb.	12.00
COBRE entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p. lb.	18.62
CROMO por tonelada de 2.240 libras — US$ 37,50	38.00
ESTANHO DO ORIENTE disponível Nova York — US$	75.00
FERRO GUSA Posto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.34
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	30.00

RESPONSÁVEL PELA CARNE

(Conclusão da 1.ª pág.)

cionamento seria cerceado e a qualidade do produto melhoraria incontinente. Foi um eterno prometer.

COM O NOSSO DINHEIRO

Mas à proporção que se acumulavam as promessas, o produto ia desaparecendo do mercado. Desesperado, o promitente despiu as qualidades de prefeito e foi até ao Brasil Central comprar boiadas com o dinheiro da Prefeitura. Até hoje não se sabe a quanto montou o prejuízo aos cofres da Prefeitura, mas o fato é que o mesmo sr. Mendes de Morais, em ofício ao presidente da República, tempos que lhe retirasse da mão o instrumento da demagogia, dizia, em fins daquele mês de janeiro: "Deve ficar bem claro que esta Prefeitura não poderá abrir mão da legislação já estabelecida em seu favor, como dirigente do abastecimento local. Tanto mais que a esta se deve a solução do problema quando a situação se agravou, cabendo-lhe então todos os onus morais e materiais".

DESMASCAROU-SE

Com a chegada a esta Capital das primeiras boiadas, adquiridas com o dinheiro da Prefeitura, houve um ligeiro alívio. O sr. Mendes de Morais aproveitou-se da oportunidade e deitou nova falação aos jornais. Mas quando o carioca já se inclinava a dar nota patacа de crédito à atoarda do prefeito, eis que lhe chega a notícia de que a carne subira mais Cr$ 0,50 por quilo. Foi um desconserto geral. Os invernistas dobraram o todo poderoso sujeito que se faria incorrutível. E nem por isso o presidente da República o mandou pôr no ôlho da rua, a exemplo do que fizera com o coronel Mario Gomes da Silva. E, diga-se de passagem, êste último apenas desejava discutir e esclarecer a questão. Mas, se conseguiu o sr. Mendes de Morais manter-se no cargo, na cara não conseguiu reter a máscara de bom moço.

DE MAL A PIOR

Além de subir o preço da carne, o sr. Mendes de Morais revelou-se a mãe carinhosa do "mercado negro" que já agora impera nos açougues desta capital como instituição oficiosa. A fiscalização da Prefeitura, por displicência sua, não toma conhecimento do assalto feito diariamente à bolsa dos consumidores cariocas, por açougueiros inescrupulosos. Ao tempo em que a inspeção estava a cargo exclusivo dos agentes da Delegacia de Economia Popular, se não havia eficiência, ao menos ainda se notava um pouco de reserva da parte dos defraudadores da lei. Hoje, nem seria preciso dizer ao povo, os especuladores dizem que o preço é aquele e para quem quiser.

NÃO HAVIA COMO CALAR

No segundo semestre de 1948, o problema tomou aspectos tão alarmantes, cresceu de tal modo o escândalo, que o cel. Idino Sardenberg, então vice-presidente da CCP não pôde mais suportar a carga de reclamações. Disposto a sofrer o ódio do sr. Morais solicitou a abertura de um inquérito econômico na Sub-Comissão de Carnes e Lacticínios, a fim de apurar as causas do mal e levá-las em memorial ao conhecimento do presidente da República. Veremos amanhã quais foram as conclusões dêsse inquérito.

INSTITUTO LAFAYETTE

Curso de Férias para o Exame de Admissão em 2.ª época

(Em funcionamento nos Departamentos Masculino e Feminino)

JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO. CURSO GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO E COMERCIAL. — CURSO DE REVISÃO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL — (Oficializado, de acôrdo com regulamentação da Prefeitura. Em funcionamento no Departamento Feminino).

FACULDADE DE FILOSOFIA, DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E PRELIMINAR, INTERNATO, EXTERNATO, E SEMI-INTERNATO.

Um integralista dirgi o combate

(Conclusão da 3.ª pág.)

Resposta: — O sr. Paulo Carneiro respondeu:

— A delegação brasileira não pensou nisso, mas nada impedia que fosse feito um acôrdo a êsse respeito. Os exemplos do Museu Goeldi (fundado por um suiço), do maior pesquisador atual Ducke (austríaco), do diretor do Horto Botânico, Hoehne (alemão) e do diretor do Jardim Botânico (Kuhlmann — belga), com tantos e tão relevantes serviços prestados ao país, fizeram com que a comissão não achasse perigosa a não estipulação a que o sr. Latour se referia.

SOBERANIA E MÁ FÉ

Insiste o sr. Latour: — Como se poderá dentro de dez anos, saber o que é soberania nacional e jurisdição internacional na Amazônia, dado o regime que se delineia de forma tão positiva e impressionante?

Como resposta aí está o artigo segundo da Convenção, acima citado.

VALORIZAÇÃO DO DESCONHECIDO

— Como poderá ser levado a efeito, sem grave conflito ou irremediável capitulação, o plano de 20 anos mínimos, de valorização amazônica, previsto no artigo 199 da Constituição Federal?

Responderemos com outra pergunta. Como poderá ser levado a efeito qualquer plano federal na Amazônia, sem um estudo em larga escala da Hiléia? O Instituto da Hiléia viria estudar as condições do meio amazônico e ao govêrno brasileiro caberia agir efetivamente baseado nos resultados das pesquisas. Aliás o IBECC pediu à comissão parlamentar de Valorização do Vale Amazônico, que destinasse 5% da arrecadação nos têrmos do artigo 199 da Constituição, para auxílio das pesquisas do Instituto Internacional da Hiléia. O contrôle da quantia arrecadada ficará a cargo do proponente.

O Instituto criará condições para que, dentro de cinco anos, o Brasil possa recuperar a Amazônia, senão totalmente ao menos em parte, para a sua economia.

MANIA POLICIAL

Por último o sr. Latour perguntava: — Qual a discriminação que se fará, das autoridades e elementos internacionais que passarão a ter livre entrada e trânsito no território nacional devido ao ingresso na região?

Veja-se o decreto número 6.734 de 21 de janeiro de 1941 que subordina essa discriminação a um conselho especializado no qual, entre outras obrigações, compete:

b) — Julgar da idoneidade das expedições, da conveniência e oportunidade da concessão das licenças requeridas, bem como do interesse nacional:

c) — Estudar os roteiros, planos e objetivos declarados;

d) — Informar o govêrno sôbre os pedidos de licença;

e) — Fiscalizar diretamente ou por meio dos seus delegados nos Estados, as expedições licenciadas;

f) — Indicar ao governo, os representantes brasileiros adidos à expedição e resolver sôbre as atribuições técnicas dos mesmos, organizando as respectivas instruções;

g) — Resolver sôbre a exportação do material científico, artístico ou histórico.

Diante de legislação explícita como essa nenhuma dúvida poderia perdurar. O memorando-resposta do sr. Paulo Carneiro dava resposta a tôdas as questões propostas pelo ministro Jorge Latour.

OS INTEGRALISTAS CONTRÁRIOS

Nos primeiros dias de maio de 1940, realizava-se em Goiânia a Primeira Conferência de Imigração e Colonização. Na presidência da mesma estava o então diretor do Conselho Nacional de Imigração, sr. Jorge Latour, que se caracterizava por não gostar de imigração.

Nessa conferência, onde alguns homens sensatos defenderam teses justas e equilibradas, mas onde a maioria falava na nossa apregoada "etnia básica", na "realidade brasileira" e coisas semelhantes, o assunto do Instituto da Hiléia Amazônica foi sem se saber porque, ventilado. Foi então criada uma Comissão de Valorização da Amazônia sob a orientação do curioso deputado João Botelho, que não regula bem da cabeça. Nos debates que se seguiram muita gente falou contra o Instituto da Hiléia, especialmente os representantes da forte bancada integralista presente, comandada pelo major Jaime Ferreira, autor da tese do Serviço Nacional Obrigatório.

A Comissão trouxe a plenário, no dia 6 de maio, o relatório e as suas recomendações. O relatório foi aprovado unanimemente mas quando vieram as recomendações uma delas provocou longos debates. Era uma recomendação de autoria do general Inácio Veríssimo, no sentido de se ponderar ao presidente da República sôbre a conveniência do Brasil não aceitar o Instituto da Hiléia, nem colaborar com o mesmo, dado o seu caráter internacional. No relatório das Resoluções e Recomendações da Conferência de Goiânia, consta como sendo a segunda das recomendações.

O curioso da história é que não se deve bem colaborar com o Instituto apenas por ser o mesmo uma organização internacional. Coerentes com isto, não deviamos colaborar com a Organização das Nações Unidas, por ser organização internacional.

Ao mesmo tempo que isso era feito, a comissão propunha ao plenário, e êste aceitava e aprovava, recomendações como a quarta, que pedia a realização de um gradativo levantamento de mapas aerológicos dos municípios da Amazônia, como a oitava, que pedia a demarcação das terras ocupadas pelos brasilíndios e como a nona, que pedia que se iniciasse o povoamento da Região Central da Amazônia, com base na imigração.

Na parte de resoluções, porém, a Comissão conseguiu obter Resolução da Conferência o seguinte: Item "e") — que a Amazônia seja declarada parte integrante da geopolítica panamericana.

Falou-se o tempo todo em Valorização da Amazônia, resolveu-se amparar o povoamento, criar núcleos agroindustriais, etc.

Recomendou-se, porém, a não aprovação da única possibilidade de que o Brasil possua ainda para estudar o meio amazônico de maneira racional e meticulosa. Tudo isto sob a orientação do ministro Jorge Latour.

A última atuação pública do sr. Latour contra o Instituto da Hiléia veio quando o sr. Abelardo Mata leu na Câmara de Deputados, em dezembro de 1949, uma carta da autoria do citado personagem.

Nesta carta o sr. Latour dizia, entre outras coisas, que a UNESCO pretendia com o Instituto da Hiléia nada mais nada menos que: abrir "portos e comportas em benefícios dos consórcios internacionais, em condições de explorar sua economia e organizar trusts comerciais e industriais dos produtos mercantilizáveis". Alertava também que: "O Brasil e a sua geração atual colaborariam ativa e inconscientemente nessa obra de destruição nacional e de formação de um novo território não autônomo, entre outros de que se ocupa a ONU".

Pelo que podemos ver não será errado reconhecer que o senhor Latour, informante tendencioso, cujos argumentos já foram refutados, é o inspirador das diatribes jacobinas do deputado Artur Bernardes — cujo nacionalismo estreito, depois de deixá-lo à mercê do comunismo, transformou-o, no caso da Hiléia Amazônica, em títere do integralismo.

Negócio de 547 milhões

(Conclusão da 1.ª pág.)

tre cujos acionistas vamos encontrar os srs. Bento Soares Sampaio, Alberto Soares Sampaio, associados do então ministro Corrêa e Castro, com cujo apoio conquistaram a Fábrica Nacional de Motores S. A. Além dêsses dois encontram-se ainda os srs. J. Machado Coelho e a firma Sampaio, Kann & Cia., composta pelos irmãos Soares Sampaio e Emeric Kann, em cuja sede se realizam as assembléias da nova emprêsa.

O edital de abertura da concorrência e o seu julgamento, em julho-agosto de 1948, são feitos ainda com o sr. Corrêa e Castro na pasta da Fazenda, com a qual a Companhia Siderúrgica Nacional mantém constantes contatos, para decisão de várias questões de interêsse da emprêsa, cujo capital é, na maior parte, estatal.

A constituição da Cia. de Cimento do Vale do Paraíba, que vai aproveitar as escórias de Volta Redonda e cuja produção será de 6 milhões de sacas, efetua-se somente em abril de 1949, sendo publicadas as atas no "Diário Oficial" de 22 do mesmo mês, não constando das mesmas as datas da realização. Apenas, a transcrição dos estatutos da nova emprêsa, cujo capital é de 50 milhões de cruzeiros, dos quais 10 milhões em bens, coisas e direitos do acionista Manoel de Azevedo Leão, é datada de 13 de abril.

O caráter do negócio ressalta, logo à primeira vista. Delibera a Companhia Siderúrgica Nacional a abertura de uma concorrência, com o prazo de quinze dias para o seu encerramento, para um negócio dêsse vulto. [illegible] sinha, a concorrência, o [illegible] que ganha tudo.

PROTETORES MAIS ALTOS

O grupo Soares Sampaio, [illegible] vado pelas mãos do sr. Corrêa e Castro, conseguiu conquistar graças do Catete, tanto assim que o capitão Antonio João [illegible], filho do presidente da República, será o superintendente da fábrica de cimento a ser instalada em Volta Redonda, devendo ocupar o posto após a saída de seu pai do Catete.

Com altos protetores no palácio do Catete e no Ministério da Fazenda, foi possível todo o negócio. Tudo foi preparado com antecedência, nos bastidores. Depois, coonestou-se a negociata com a concorrência, encurtando-se o prazo para que ninguém mais pudesse apresentar-se. A coisa pública foi manejada como se se tratasse de bens de família.

DEPOIMENTO DE JOSÉ AMÉRICO

No seu recente discurso no Senado, disse o senador paraibano: "Não me acusem de filhotismo. Não é do alto que poderão atirar-me a primeira pedra porque as águias do Catete abrigam sob as asas uma ninhada venturosa (riso): um lugarzinho insignificante de vice-governador de São Paulo, pela fôrça eleitoral; outro de deputado federal em reconhecimento de tanto valor que não precisou pôr os pés no Estado que representa; outro de diretor de emprêsa de navegação, sem precisar ser, ao menos, oficial de marinha, *mais outro de técnico e acionista de uma fábrica de cimento dos resíduos de Volta Redonda, etc.*"

PARA A ÁFRICA: DÓLARES

(Conclusão da 1.ª pág.)

foi tão séria que o Departamento de Estado apressou-se em despachar para o Brasil um emissário que daqui irá então ao Continente negro. Ora, no Brasil o enviado de Washington comprovará facilmente que a nossa produção tropical, exceto o café e o algodão, carecem de processos técnicos modernos de exploração. Na África os biliões de dólares derramados estão organizando imensas plantações de café, cacau, cana de açúcar, óleos vegetais e fibras. A mecanização da lavoura e o baixo custo da mão de obra africana e ainda a poderosa máquina de comerciar dos ingleses são fatores contra os quais a América Latina não pode concorrer.

Os Estados Unidos não devem encarar o problema sob o ângulo essencialmente estratégico. A ruína econômica da América Latina criaria problemas sociais que os norte-americanos justamente procuram combater com a política do Plano Marshall, que é a da prosperidade em contraposição à adotada pelos Soviets, cuja finalidade principal é a desorganização dos Estados capitalistas.

Fala-se também na vinda ao Brasil do diretor da FAO, sr. Dodd, na mesma época e com o mesmo itinerário do enviado do Departamento de Estado. É coincidindo mais ou menos com a estada dos dois observadores, realizar-se-á nesta capital a conferência dos Chefes das Missões diplomáticas dos Estados Unidos na América do Sul. Mera coincidência, mas que registramos acreditando venham os diplomatas norte-americanos complementar os estudos dos emissários econômicos de seu país.

O pronunciamento, portanto, do chefe da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, ganhou uma importância vital, embora tenham agora as agências telegráficas veiculado o mesmo assunto, repetido a mesma referência feita no almoço da American Brazilian Association, como uma coisa nova, sensacional e como se fosse fruto de uma observação pessoal do sr. Garrido Torres, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

ABONO DE NATAL

NA AERONÁUTICA

A verba destinada à Aeronáutica, para pagamento do abono de Natal, já foi enviada àquêle Ministério. Dêsse modo, hoje serão pagas, na Sub-Diretoria de Finanças, as fôlhas das Unidades, devendo iniciar-se amanhã o pagamento do benefício aos funcionários.

NA E.F.C.B.

O pagamento do abono aos servidores titulados da Central, já está assegurado, faltando apenas fixar a data do mesmo.

Quanto aos mensalistas e diaristas nada está resolvido. O general Durival de Brito aguarda a resposta do ministro da Viação, que está decidindo sôbre se aquêles funcionários têm ou não direito ao recebimento do abono de Natal.

ELEIÇÕES NO EGITO

CAIRO, 4 (AFP) — Os primeiros resultados conhecidos das eleições dão a impressão de esmagadora vitória para o Partido Wafd.

Em 55 circunscrições, cujos resultados foram publicados, os "wafdistas" conseguiram 38 cadeiras, os independentes 5, os liberais 4, os nacionalistas 3 e os "saadistas" 2.

Duas despedidas

(Conclusão da 4.ª página)

nidade de a conhecer, vem representando O'Neill, Cocteau, D'Annunzio, Huxley, Coward; que é sempre à procura de valores novos e que deu a um inteligente ator, Graça Melo, a oportunidade de desenvolver suas idéias de mise en scène e de direção — essa diretora merece do público, respeito e gratidão.

Dulcina vai a São Paulo, e depois a Buenos Aires, representar "Sorriso da Gioconda" em castelhano. Talvez viaje pelos outros países da América Central e do Sul. Esperemos que, depois de lograr louvores e honras fora do país, volte para nós com novas peças e novas idéias desenvolvidas: Porque muito nos faz falta uma figura tão importante no teatro do Rio de Janeiro, e do Brasil.

CLAUDE VINCENT

ELEANOR ROOSEVELT

MEMÓRIAS DE MEU MARIDO

Tradução de EDSON SANTOS

Revista por OSÓRIO BORBA

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

"... Odiada, violentamente, por alguns e amado, com igual ardor, por outros" — Os Roosevelts, os Hall e os Delanos.

De ELEANOR ROOSEVELT

Durante os anos em que meu marido foi governador e presidente, porém especialmente depois que fomos residir na Casa Branca, tive muitas oportunidades de meditar sèriamente sôbre o problema que enfrenta a família de um homem público norte-americano, particularmente um homem que se tornou objeto de uma grande controvérsia — odiado, violentamente, por alguns e amado, com igual ardor, por outros. Necessariamente a atitude do público para com êle deve refletir-se nos membros de sua família e exerce algum efeito sôbre todos êles. Para os jovens, a situação é extremamente difícil. Regalias especiais lhes são oferecidas de todos os lados. Se não as aceitam, são considerados mal agradecidos e incompreensivos. Se aceitam, são acusados de egoístas, arrogantes, ambiciosos e de se julgarem importantes e superiores aos demais — na verdade, de terem todos os defeitos que mais detestamos num jovem!

Lembro-me, por exemplo, de quando Franklin Júnior, então ainda estudante, foi preso por excesso de velocidade entre Albany e Boston. Alguém, procurando agradar seu pai, levou-o à casa para jantar e procurou ajudá-lo a escapar do tratamento habitualmente dispensado aos jovens transgressores. Franklin e eu esperávamos sinceramente que êle pudesse ser tratado tão severamente quanto possível, para aprender de uma vez por tôdas o resultado inevitável da violação da lei, ainda que o caso não fosse muito grave. Desejavamos, sobretudo, que êle aprendesse que a punição pela violação da lei cai inexoravelmente sôbre todos, sem distinções, numa democracia.

Recordo-me de minha profunda decepção ao descobrir que êle se livrára da dificuldade sem ao menos pagar uma pequena multa. Sabíamos perfeitamente não só que o rapaz não aprenderia a lição, mas também que ninguém acreditaria não tivéssemos procurado exercer influência ou solicitado consideração especial.

Outros episódios, mais ou menos similares, dois dos quais tiveram sérios resultados, ocorreram nos anos seguintes. A única reação que observei nos meninos, na época, foi uma impressão geral de injustiça, pelo fato de terem sido não somente detidos, mas também alvo de grande publicidade — circunstância que atribuíam à posição de seu pai e não às suas faltas.

Perdi muitas horas procurando explicar a um de nossos filhos, que se queixava amargamente das dificuldades de sua posição, que todos tinham alguma dificuldade a vencer na vida, e que sôbre êles pesava a desvantagem de usarem um nome que já era conhecido antes mesmo de seu pai pensar em ingressar na vida pública. O fato de seu pai ser governador do Estado, naquela ocasião, tornava a situação ainda mais difícil, de modo que êles tinham de ser mais cautelosos do que os outros jovens de sua idade.

Por outro lado, salientei, nunca tinham passado fome, jamais duvidaram de que poderiam educar-se e de que depois teriam muitas oportunidades para ganharem a vida. Muitos rapazes fariam tudo para ter aquela segurança, e os fatos de que se queixavam poderiam ser considerados dificuldades sem importância. Mesmo enquanto falava eu sabia que estava perdendo o tempo, pois os conselhos nunca são ouvidos e as personalidades fortes têm de aprender pela experiência própria, que é o caminho mais árduo.

Lembro-me ainda que um de nossos filhos, depois de uma visita a minha tia, sra. Stanley Mortimer, que tinha alugado umas terras na Escócia para caçar, me disse quanto o impressionara o fato de que ela podia andar o dia inteiro no campo e jogar "poker" com êles até tarde da noite, sem nunca parecer fatigada! Disse-me êle: "Não sei por que a senhora nunca nos falou sôbre seus parentes maternos. Sempre pensamos que tôda a nossa energia vinha dos Roosevelts; mas conhecemos agora a outra parte da família e compreendemos que não podíamos deixar de ter tôda esta vitalidade, pois a herdamos de ambos os lados da família — os Roosevelts e os Halls. Além disso, mamãe, lembre-se de que somos Roosevelts por parte de pai e mãe, o que agrava ainda mais a situação".

Aos Delanos também não escasseava a vitalidade, de modo que talvez os meninos tivessem alguma razão ao dizer que o arrojo e o amor à aventura lhes eram congênitos, e não podíamos pedir-lhes que nos dessem paz e tranquilidade. Cinco individualistas, como os nossos filhos, criados juntos numa família cujo chefe estava profundamente mergulhado nos negócios públicos, e a avó, fiel à tradição dos Delanos, inclinada a ser a chefe da família, significavam que a vida nunca poderia ser muito plácida para mim.

Nossas dificuldades, naturalmente, não vinham apenas da maneira pela qual nossos filhos eram tratados fora do lar — recebendo muitos privilégios de um lado e muitas críticas de outro, porém do fato de que minha sogra adorava os netos. Considerava-os como seus próprios filhos, e êles, especialmente os dois mais moços, sempre a trataram com uma camaradagem afetuosa que lhes permitia obter dela quase tudo o que desejassem. Ralhava com os netos, mas ao mesmo tempo mostrava-lhes quanto se sentia satisfeita e êles sabiam que poderiam alcançar tudo o que desejassem. Franklin Junior perdeu o pequeno automóvel que lhe demos quando concluiu os estudos, e então nós lhe dissemos que seria melhor para êle ficar sem carro durante algum tempo. Antes, porém, que o soubéssemos, a avó, a pedido do neto, substituíra o carro por outro muito mais caro. Quando protestamos, ela nos olhou tranquilamente e disse que não queria ouvir nada, e aquela era uma das ocasiões em que ela se fazia tôda ouvidos para o neto e surda às palavras dos pais dêle.

John era mais cuidadoso com as suas coisas e fazia poucos pedidos; era um rapaz mais sossegado e mais pacato. Jogou polo no primeiro ano universitário, mas depois, verificando que o esfôrço exigido por êsse esporte era excessivo, desistiu sem uma queixa. Sempre revelou fôrça de caráter, prudência e habilidade em assuntos financeiros.

O "turfman" Winston Churchill

Pouco antes da disputa do Lime Tree Stakes, em Windson, o "turfman" Winston Churchill afaga carinhosamente o cavalo Colonist II, de sua propriedade que, afinal, venceu o páreo, justificando plenamente as esperanças nêle depositadas pelo ex-primeiro ministro britânico

Trabalhos de ontem na Gávea

Foram anotados os seguintes exercícios na manhã de ontem:

[illegible] — O. Fernandes, 1.000 metros em 6[illegible]";
HIPIAS — R. Ribeiro, 1.600 metros em 113", carreirão;
BROWN BOY — P. Fernandes, 1.000 metros em 65";
COMARCA — O. Macêdo, 1.200 metros em 77" 3/5;
SARABELA — L. Coelho, 1.200 metros em 81";
MIRALDA — E. P. Coutinho, 1.200 metros em 80";
[illegible] — J. Morgado, 1.200 metros em 81";
ORUCANIA — J. Morgado, 1.200 metros em 88", suave

PARELHAS

VIOLANTE, C. Rosa e NOTICIA, S. Batista, 1.000 metros em 68" 2/5, chegaram juntos.
MOROCHO, J. Portilho e INICIAL, W. Lima, 1.200 metros em 78".

Um gesto simpático de Ernani Freitas

Todos estranharam a montaria de Lohengrin, vencedor do quarto páreo da reunião da corrida de domingo. Nestor Linhares, o escolhido por Ernani Freitas, não merecia, há muito, a escolha dos responsáveis da maior coudelaria brasileira, estando, mesmo, atravessando uma fase obscura em sua carreira de jóquei, cumprindo uma longa penalidade imposta pela Comissão de Corridas.

Depois da realização do páreo, perguntamos ao veterano treinador quais as razões da sua escolha.

— Quis dar a êsse rapaz mais uma oportunidade, respondeu. — Foi meu aprendiz e é um bom pilôto. Infelizmente meteu-se com maus elementos que o desviaram do caminho certo. Dando-lhe essa oportunidade, fiz-lhe ver que seria a última, caso não tomasse juízo. Quero crer, porém, que as suas promessas foram sinceras e que êle, desta vez, compreendeu que o caminho reto é o mais curto.

OS 10 MELHORES TENISTAS DE 1949

A Federação Metropolitana de Tenis aprovou ontem a seguinte classificação dos 10 melhores tenistas femininos e masculinos de 1949, que é a seguinte:

FEMININO

1 — Myrian Murgel
2 — Ruth Mesquita
3 — Minnie Monteath
4 — Elsa Borgerth Teixeira
5 — Laura Fonseca
6 — Cecilia Stramandinoli
7 — Bertha Surreaux
8 — Clelia Castro
9 — Roberto Furtado
10 — Cecilia Santa Vitoria.

MASCULINO

1 — Humberto Costa
2 — Joaquim Rasgado
3 — Paulo Ferraz
4 — Ademar de Faria Filho
5 — Nelson Moreira
6 — Herbert Mesquita
7 — James Black
8 — Eduardo Melo
9 — Roberot Furtado
10 — Ruy Ribeiro.

Na F.M.F. os contratos de Sula, Menezes e Rafanelli

O Bangu remeteu à F.M.F. os novos contratos de Sula, Menezes e Rafaneli.

Encerramento de Inscrições

Ahanhã, às 18 horas, serão encerradas na Federação Metropolitana de Natação, as inscrições para o VIII Concurso oficial da temporada destinado a classe de infanto-juvenis.

Proclamado campeão o Botafogo

O Conselho Técnico de Waterpolo da F. M. N., proclamou campeão do Torneio Aberto o Botafogo de Futebol e Regatas.

EXPERIÊNCIAS NO SÃO PAULO E NO CORINTHIANS

Leopoldo, do Jabaquara, de São Paulo, foi autorizado pelo seu clube a integrar o quadro do São Paulo no Torneio Rio-São Paulo. Por seu turno e A. A. São Bento, de Marília, autorizou o seu jogador Wilson a integrar a equipe do Corinthians. Tais providências foram comunicadas à F.M.F.

Ullôa reformou contrato com o Stud Paula Machado

Considera excelentes os produtos da nova geração e desmente os boatos de seu regresso ao Chile

De uns tempos para cá correm rumores de que o bridão Oswaldo Ullôa estaria disposto a abandonar o Brasil, regressando à sua terra natal, o Chile.

Num encontro na manhã de ontem com a nossa reportagem, afirmou-nos, categoricamente, o ginete andino:

— Não têm fundamento êsses boatos. Estou muito satisfeito com os meus patrões, tenho grandes amizades aqui no Rio e não pretendo, absolutamente, deixar o Brasil.

PROGRAMA PARA 1950

Prosseguindo, declarou:

— Continuarei servindo ao Stud Paula Machado, tendo, ontem mesmo, reformado o contrato com aquela coudelaria, para a qual espero ganhar muitas carreiras no corrente ano. Os reservados para 1950 são todos prometedores e, por certo, abrilhantarão as futuras reuniões do hipódromo da Gávea, apagando aquela impressão que se vinha fazendo, de que a criação Paula Machado entrara em declínio.

Atendendo a um chamado de Ernani de Freitas, que orientava os trabalhos da cavalhada defensora da blusa ouro e costuras azuis, lá se foi o bridão chileno, galopando um zaino, em preparo para a temporada clássica vindoura.

Estão, pois, de parabens, os inúmeros fãs de Ullôa, que poderão, assim, aplaudir muitas e muitas vezes, o chileno, por ocasião daquelas "tocadas", que redundam, quase sempre, na vitória de seu pilotado.

A SITUAÇÃO ECONÔBICA

(Conclusão da 4.ª página) a percentagem de reservas externas com relação à emissão de papel moeda decaiu rapidamente e em 17 de setembro do ano corrente a Câmara de Deputados da Argentina, por recomendação do Govêrno, aprovou a lei suprimindo os 25% de reserva legal para emissão de papel-moeda.

ARGENTINA: reservas de ouro e divisas estrangeiras do Banco Central (em milhões de dólares):

Ano	Ouro	Divisas estrangeiras	Total
[illegible]	472	13	[illegible]
[illegible]	1.07[illegible]	[illegible]	1.[illegible]
[illegible]	14[illegible]	[illegible]	[illegible]
1949 (agosto)	14[illegible]	5[illegible]	700

No momento em que a posição das reservas da Argentina se estava debilitando, aumentavam também nos Estados Unidos os descobertos da Argentina nos bancos da América. Cêrca de 50 milhões de dólares somam êsses descobertos originados por não terem podido as instituições financeiras argentinas obter dólares para transferir aos bancos norteamericanos e liquidar contratos de câmbio negociados com o Banco Central conforme licenças prévias de câmbio concedidas por êste. As obrigações não liquidadas da mesma natureza em virtude de contas comerciais para entrega de mercadorias, pelas quais não teria sido ainda possível enviar divisas, somavam também aproximadamente 225.000.000 de dólares. Além disso, os exportadores norteamericanos têm pendente de execução cêrca de 300.000.000 de dólares de pedidos argentinos. Em alguns casos êsses pedidos são de fácil cancelamento mas, em outros, como compra de maquinismo especial, podem produzir grandes perdas ao produtor. Também não foram concedidas autorizações para transferência em divisas de interêsses e dividendos dos investimentos norteamericanos na Argentina, orçados em cêrca de 350.000.000 de dólares.

A matéria ficou regulada pelas circulares do Banco Central ns. 788, de julho de 1947, e 853, de setembro do mesmo ano, que estabeleceram uma escala percentual de lucros sôbre os investimentos. Apesar dessas medidas, nenhuma transferência foi feita para o exterior dentro da escala arbitrada. As transferências de capitais encontram-se em idênticas condições. Dêsse modo, tanto os exportadores como os investidores dos Estados Unidos sofreram as consequências da atitude argentina de não efetuar o pagamento de dívidas comerciais nem permitir a transferência de lucros de capitais.

A partir de abril dêste ano, porém, o Banco Central resolveu acumular suas cobranças no Federal Reserve Bank, de Nova York e anunciou que 20% dessas cobranças seriam aplicados na redução da dívida comercial em dólares. Os pagamentos realizados até julho de 1949 foram de 9 milhões de dólares, isso de um montante de 140 a 190 milhões de dólares que é a dívida comercial, excluindo-se os lucros não exportados.

Em resumo, desde maio de 1948 que as únicas remessas de dólares autorizadas pela Argentina foram para importação de combustível e produtos medicinais e químicos. Aos exportadores americanos são debitadas essas grandes somas e os importadores na Argentina estão pagando interêsses sôbre os dólares devedores, apesar de terem depositado moeda do país como pagamento por conta. Até que seja encontrada uma solução para essas dificuldades, há pouca probabilidade de que sejam invertidos novos capitais americanos na indústria e comércio argentinos.

AS ELEIÇÕES NO OLARIA

O Olaria A. C. comunicou à F.M.F. os resultados das eleições há dias realizados, nas quais foram escolhidos o sr. Alvaro Costa Melo para presidente e Adriano Rodrigues e Raschid Bunahum para 1.º e 2.º vice-presidentes, respectivamente.

O Madureira seguirá amanhã para Pernambuco

Deverá seguir amanhã para o norte, às 5,20 horas, a delegação do Madureira F. Clube.

O tricolor suburbano atendendo a um convite da Federação Pernambucana disputará, em Recife, cinco partidas estando, marcada à noite de sexta-feira para a estréia.

Chefiará a delegação o próprio presidente do grêmio suburbano sr. Angelo Flipi que, por afazeres particulares só seguirá para o norte no próximo sábado.

A corrida de domingo

Jamary e Negrusa, os maiores favorites — A estréia na Gávea de Negra Maria

A TEMPORADA DE VERÃO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — 14,30 horas.

		Ks.
1—1	Hipias	56
2—2	Camacho	58
3	Itajassú	50
3—4	Berimbo	56
5	Itaipú	54
4—6	Burgo	50
7	Rio Negro	56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — 15 horas.

		Ks.
1—1	Chaim	54
2—2	Amigo do Povo	52
3—3	Huron	54
4	Pavier	52
4—5	Pisa Macio	58
"	Vigarista	54

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 15,30 horas.

		Ks.
1—1	Dalcala	55
2	Francila	55
2—3	Viscondessa	55
4	Elvig	55
3—5	Algarieda	55
6	Diavola	55
4—7	Ellenelle	55
8	Talarita	55

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 16 horas.

		Ks.
1—1	Marlini	55
2—2	Arapanuda	55
3	Maná	55
3—4	Lenca	53
5	Igibo	55
4—6	Califa	55
7	Bom Destino	55

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — 16,40 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Sarambá	54
2	Edipo	56
2—3	Jaguarão	56
4	Bombom	56
3—5	Assalto	56
6	Agudo	56
4—7	Assungui	56
8	Inicial	54
9	Brown Boy	56

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — 17,15 horas — (Betting) — Destinada a aprendizes de 3.ª categoria.

		Ks.
1—1	Audacioso	58
2	El Alamein	54
2—3	Galaria	58
4	Apeti	52
3—5	C. Nobreza	54
6	Seu Aniceto	56
7	Luxo	58
4—8	Pressuroso	58
9	Libio	58
10	Jarina	50

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — 17,50 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Regenia	50
"	Valco	56
2—2	Alvôr	54
3	Saquarema	54
3—4	Lumen	56
5	Lorca	52
4—6	Irun	54
7	Harém	52

TREINARA' HOJE O BONSUCESSO

Voltarão a treinar hoje, em Teixeira de Castro, os jogadores do Bonsucesso, que se encontravam em férias, outem encerradas.

ATLETISMO O ESPORTE MAIS...

próprio, sendo as secções de atletismo dos grandes clubes mantidas por verbas escassas.

E' preciso que se diga que o equipamento de um atleta no Rio e todo fornecido pelo clube e isso não é mais que um reflexo do profissionalismo, uma maneira de conquistar o atleta, de não lhe acarretar despêsas e amenizar o sacrifício que o esporte requer. O equipamento não é barato, e o número de atletas de um clube também não é pequeno. Na lei da oferta e da procura (Osvaldo Gonçalves afirma) o atleta está por cima, pois os clubes é que andam em sua busca, ao contrário do que sucedia antigamente, quando constantemente, eram procurados por jovens desejosos de praticar o atletismo. Isso nada mais é que um fenômeno consequente da falta de local para a sua prática. Em vez de um atleta se entusiasmar e procurar um clube, é êste que luta por descobrir jovens de qualidades atléticas e incrementar-lhes o entusiasmo e o idealismo para o atletismo.

OS CELEIROS E O DESPERDICIO

As praias, as universidades e os colégios têm sido os maiores celeiros de atletas. Inúmeras vezes, o técnico de um clube descobre no banho de mar, um jovem arisco que salta na areia revelando qualidades ainda não moldadas e o convida para comparecer à sua associação. O novo atleta se entusiasma e comparece aos treinos iniciais com bastante empenho, dando mostras de que a "chama olímpica" o envolveu. O treinamento entretanto processa-se ao lado do campo de futebol e nele estão a bola e a "pelada". A verdade é que a bola atrai, enquanto o atletismo requer sacrifícios, e aquele prazer inicial de um salto na caixa de areia combatido pelo treinador, a repressão às saídas mal executadas nas corridas rasas que eram acatadas inicialmente, passam a causar animosidade entre o atleta e o técnico. A bola continua a atrair, e assim perde-se o atleta.

Também os colégios e as universidades têm sido celeiros de magníficos atletas, mas aí então a questão se torna mais complexa porque tudo depende do professor de educação física que é mantido nos colégios, na maioria das vezes por imposição das leis, apenas.

A portaria 67 do ministro Gustavo Capanema obrigava aos colégios a construção de um campo de atletismo contando o mesmo com uma pista de setenta metros de reta. Tal medida favoreceria enormemente o esporte em questão mas não foi absolutamente exequível em virtude da localização dos colégios do Rio em áreas quase totalmente construídas e do alto custo de tais instalações. Dessa forma, a portaria foi sendo prorrogada, até que em consequência do congresso de diretores realizado em 1946 em Belo Horizonte, caiu definitivamente quando foi então aventada a formação de centros de educação física nos clubes, onde os alunos dos colégios próximos se congregariam. Isto, repetimos, foi apenas aventado, mas a verdade é que a portaria 67 desapareceu e a educação física nos colégios continuou a ser praticada "a moda da casa".

O atletismo é que perdeu com essa história... Os campeonatos organizados ora pela antiga Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, de outra feita por jornais do Rio e que obtinham tanto sucesso foram perdendo o brilhantismo e aquela aparições como Ineco, Pitanga, Nicolici, do Pedro II, José Alberto Pita, Mario Marcio Cunha, do Colégio Militar, Heziodo Castro Alves, do Ginásio São Bento, Formiga, De Biase e muitas outras, não mais surgiram, porque o atletismo dentro dos colégios depende nas condições atuais, de um líder que quando a êle se dedica, sacrifica os estudos e que por esta razão, acaba por deixá-lo à margem.

SOLUÇAO UNICA

O Rio proclsaria pelo menos de oito campos de atletismo distribuidos pelos vários bairros e entretanto só agora está em vias de conseguir o primeiro, em construção, nos terrenos do antigo Hospício e pertencente à Escola Nacional de Educação Física. O Estádio Municipal talvez venha a ser o segundo, mas corre o risco de ser burocratizado como foi o Pacaembú.

Quando houver locais para os jovens desenvolverem suas qualidades físicas, haverá, para assistir às competições que se realizem, público educado dentro das normas do atletismo, não viciado pelo hábito do futebol.

Exames médicos para Infanto-Juvenis

Estão sendo examinados pelo Departamento Médico da F.M.N., os nadadores infanto-juvenis, e todos os filiados que não poderam comparecer nos dias designados por seus clubes.

Seguiram os cartazes do Campeonato do Mundo

A C.B.D. providenciou a remessa de 50 cartazes de propaganda do Campeonato do Mundo para a FIFA e 10 para cada entidade filiada.

Malcher apitará o jôgo Pará x Amapá

Foi designado o árbitro Gama Malcher para apitar o jôgo Pará x Amapá, em disputa do Campeonato Brasileiro, a realizar-se em Macapá no dia 22 do corrente.

CONSUMADA A TRANSFERÊNCIA DE BIGODE

O Flamengo remeteu ontem à F.M.F. o pedido de transferência de Bigode, que ontem assinou o seu contrato com o rubro-negro, nas bases que anunciamos. Juntamente com o pedido de transferência encontrava-se o atestado liberatório fornecido pelo Fluminense.

Israel, a Jordânia e Jerusalém

(Conclusão da 4.ª página)

rael continuar ignorando os sentimentos manifestados de forma tão iniludível pela comunidade internacional. Obtive, em fontes seguras, a informação de que a Jordânia propôs, há dois dias, a Israel um acôrdo entre os dois países para a solução do problema de Jerusalém.

• • •

Não é segredo para ninguem que entre Tel-Aviv e Amam processam-se há meses laboriosas negociações para um tratado de paz. Por tudo o que se sabe dessas negociações, ambos os países consideram que os Santos Lugares devem ser respeitados e mantidos acessíveis a tôdas as religiões interessadas. Tudo indica que os negociadores israelianos e jordanistas caminham para um acôrdo pelo qual um regime especial seria estabelecido para a velha cidade murada de Jerusalém, onde estão os Santos Lugares e que em si mesma não tem valor comercial ou estratégico para nenhuma das duas partes. Nesse particular, as negociações estão de tal modo adiatnadas que a Jordânia propôs, conforme informações seguras que tive, que o presidente de Israel e o Rei Abdulá viessem aos Estados Unidos e na presença do presidente Truman proclamassem um acôrdo sôbre Jerusalém, acôrdo que implicaria, naturalmente, em concessões de todos, mas que permitiria, por outro lado, aos representantes israelenses regressarem ao seu país atribuindo à pressão americana a solução adotada. Saliente-se que a intransigência maior, no caso da internacionalização de Jerusalém, não está no Govêrno de Tel-Aviv e sim nos vários grupos políticos israelianos, os quais se acham possuidos de uma exaltação nacionalista incontrolável. Uma solução que permitisse ao Govêrno de Tel-Aviv salvar a face perante os grupos políticos exaltados seria uma solução viável, na opinião dos diplomatas da Jordânia, os quais estão, no caso, sendo assessorados pelos peritos do Foreign Office. O Govêrno de Israel não aceitou, até agora, a proposta de compromisso apresentada pelo Rei da Jordânia.

• • •

As negociações entre Tel-Aviv e Amam proseguem, e não é impossível que as Nações Unidas venham a convocar uma Assembléia Geral especial na próxima primavera, a fim de decidir sôbre uma proposta segundo a qual abandonariam a resolução da internacionalização em favor de um acôrdo, aceitável tanto para Israel como para a Jordânia, em que se admitisse uma espécie de supervisão das Nações Unidas sôbre os Santos Lugares. Uma proposta semelhante poderia ser apresentada como um compromisso aceitável, principalmente se levarmos em conta que foi a sorte dos Santos Lugares que determinou a resolução da internacionalização e que as Nações Unidas, sem o apoio firme dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, não se acham em condições de a implementar.

De qualquer modo, a resolução determinando a internacionalização de Jerusalém foi uma das de maior significação até hoje adotadas pelas Nações Unidas e esperemos que se revele também uma das de maior sabedoria política.

• • •

Outra resolução importante da última Assembléia Geral é a que se refere ao destino das antigas colônias italianas. A Líbia teve assegurada a sua completa independência para dentro de dois anos. A Somália foi colocada sob o regime de tutela, garantindo-se-lhe a independência ao fim de dez anos de fideicomisso, sob a administração da Itália. Quanto à Eritréa não se chegou ainda a uma conclusão definitiva, havendo sido designada uma comissão composta de representantes de vários Estados para auscultar os sentimentos da população. A idéia inicial era dividir a Eritréa, anexando uma parte, a que tem população cristã, à Etiopia, e a outra parte, habitada por mussulmanos, ao Sudão. Essa idéia não pôde ser executada, pois se lhe opôs a da independência do território. A comissão designada deverá, entre outras recomendações, opinar sôbre a viabilidade da independência.

Na sua próxima sessão em Genebra o Conselho de Tutela deverá preparar com a Itália o acôrdo de tutela para a Somália. Trata-se de um documento de alta significação, pois como se trata de um acôrdo de tutela das Nações Unidas com um Estado ainda não admitido na ONU será possível incluir nele, ao que se acredita, disposições que não puderam figurar nos demais acôrdos de tutela celebrados.

REDATOR - CORRESPONDENTE

Não participará o "Moema II" da regata Buenos Aires-Rio

Insuficiente o prazo para conclusão da construção – Seguiram e Atrevida, o Albatroz, o Grazina e o Aldebaran

II REGATA RIO-BUENOS AIRES — Este é "Ara cati", um iate da classe Brasil, de propriedade do sr. Mariano Ferraz, de São Paulo, um dos oito barcos brasileiros que concorrerão à II Regata Buenos Aires-Rio, cujo início está marcado para o dia 22 de janeiro corrente

A medida que se aproxima a data da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, 22 de janeiro próximo, partem para o Prata os barcos brasileiros inscritos. No dia 1.º seguiram o palhabote Atrevida e o iate Aldebaran que leva a seguinte tripulação: comandante e proprietário: Joaquim Pádua Soares, tripulantes: Otávio Botafogo, Klaus Whorle e Waldemar Newamayer. Oportunamente partirão os navios da Marinha que vão escoltar e prestar os serviços de assistência necessários aos iates disputantes nesta longa travessia. Os navios de escolta são os contra-torpedeiros Bertioga, Benevente e Boicana e os caça-submarinos Gurupi e Guajará. Comandará a flotilha o capitão de corveta Julio Xavier de Araujo e Silva, a bordo do Bertioga. Estes navios começarão a comboiar os iates quando estes cruzarem o farol do Chuí, no extremo sul do país. Até aí serão assistidos por navios de guerra da Argentina e Uruguai que, como o govêrno brasileiro, estão também cooperando para o maior brilho desta prova. Ontem partiu já o contra-torpedeiro Bertioga que irá comboiando o Grazina, inscrito na regata pelo Departamento de Esportes da Marinha e o Albatroz também da Escola Naval mas que irá somente como observador, aproveitando, os 18 cadetes que nele viajam sob o comando do capitão-tenente Roberto Mário Monnerat, para fazer um adextramento técnico-naval. O Grazina irá sob o comando do capitão-tenente Antônio Carlos Didier e levará a seguinte tripulação de oficiais: Capitão-tenente Mauricio Peixoto e Meira, capitão-tenente Fernando Noronha Barata, 1.º tenente Hélio Lapa Maranhão, 1.º tenente Fernando Carvalho Chagas, 1.º tenente Paulo Lindenberg, 1.º tenente Rodolfo Cruz Vasconcelos, 2.º tenente Edgar Pereira de Beauclair.

DESISTIU O MOEMA III

Houve uma desistência de última hora, a do iate Moema III. Este barco pertencente ao comandante Hans Altenburg, de S. Paulo, estava prestes a ter sua construção terminada em Santos mas surgiram contratempos técnicos que impedirão que o Moema III seja lançado n'agua a tempo de intervir na regata em que já estava inscrito.

M. C.

A TEMPORADA DE VERÃO

A corrida de sábado

Viscondessa novamente inscrita — Galarin favorito no páreo destinado aos aprendizes de 3.ª categoria

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 14,00 horas.

		Ks.
1—1	Grão Pará	56
2—2	Topázio	56
3—3	Iman	56
4	Maná	56
4—5	Rio Bonito	56
6	Muzoxo	56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 14,30 horas.

		Ks.
1—1	Urubixaba	56
2—2	Taruman	50
3—3	Pilantra	56
4—4	Jamary	56
"	Javanez	56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 15,00 horas.

		Ks.
1—1	Bar El Ghasal	55
2—2	Crato	56
3—3	Don Euvaldo	56
4—4	Don Navarro	55
5	Noticia	53

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — 15,30 horas.

		Ks.
1—1	Pracinha	56
2—2	Scaramouche	60
3—3	Ajahy	56
4	Bozambo	53
4—5	Loetnow	52
6	Mustafá	56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 16,00 horas.

		Ks.
1—1	Imim	52
2—2	Palmeiras	50
3—3	Caxambú	55
4	Nero	54
4—5	Negrusa	50
"	Calouro	53

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 16,40 — (Betting)

		Ks.
1—1	Isleto	55
"	Jeruqui	55
2—2	Dip	55
3	Nico	55
4	Pantagruel	55
3—5	Incendiário	55
6	Nilo	55
"	Barodar	55
4—7	Cachimbo	55
8	Alpino	55
"	Burgos	55

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — 17,15 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Policarа	52
2	Olympus	52
2—3	Pacaiano	58
4	Polidor	52
3—5	Negra Maria	50
6	Barbaro	56
7	Iguape	58
4—8	Carinho	56
9	Vodka	52
10	Mayling	50

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 17,50 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Cyclamen	52
2	Violeine	48
2—3	Iraguré	51
4	Torloon	48
3—5	Jutlandia	50
6	Diolan	48
4—7	Galharde	50
"	Mustafá	58

Notas turfistas

Luis Rigoni não montará, domingo, na Gávea. Embarcará para São Paulo, onde irá pilotar Nimrod.

A égua Ninfa está com o joelho esquerdo gessado, devendo, tardar a reaparecer.

Será fundada na próxima quinta-feira a Associação de Veterinários do J. C. Brasileiro, devendo comparecer diversos veterinários do Exército e da Escola de Veterinária, que foram convidados.

A iniciativa partiu do conhecido veterinário Othelo Vilas Boas.

O jóquei Geraldo Costa deseja tornar público o seu agradecimento ao treinador Osvaldo Feijó, que lhe ofereceu apoio em aflitiva situação. Geraldo, entretanto, não precisou.

Pelos srs. Altamiro Martinelli e Aristóteles da Silva Marques foi adquirido o potro Chantecler, filho de Teruel em Catiara, ainda inédito. Chantecler ficou aos cuidados de Aparicio Pereira.

ADMISSAO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO
Matriculas Abertas

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 4 de Janeiro de 1950 — N.º 8

Fará o Vasco a sua segunda exibição no Torneio Rio-São Paulo

Estréia do Botafogo, no Pacaembu, contra o campeão paulista — Mário Viana juiz da partida de São Januário

Prosseguindo na disputa do Torneio Rio-São Paulo o Vasco da Gama fará hoje a sua segunda apresentação, enfrentando a Portuguesa de Desportos, nesta capital e o Botafogo estreará jogando contra o São Paulo no Pacaembú.

NO RIO

No jogo que se realizará em São Januário, apresenta-se favorito o Vasco da Gama, em cujo quadro estreará o ponta direita Tesourinha.

A partida principal terá início às 21,15 horas, sendo juiz Mario Viana.

QUADROS

VASCO — Barbosa (1); Augusto(2) e Jorge (3); Eli (4), Danilo (5); Alfredo (6); Tesourinha (7), Maneca (8), Ademir (9), Ipojucan (10) e Mário (11).

PORTUGUESA — Cazambá (1); Idarte (2) e Nino (3); Santos (4), Brandãozinho (5) e Hélio (6); Walter (7), Renato (8), Nininho (9), Pinga (10) e Simão (11).

NO PACAEMBU'

Não se pode apontar um favorito no encontro Botafogo x São Paulo, de vez que o campeão paulista fez uma fraca demonstração contra o Corintians, em seu jogo de estréia e o Botafogo, pela primeira vez, aparece no Torneio, fazendo-o com uma equipe que não é a sua fôrça máxima.

O jogo principal terá início às 21,15 horas, devendo ser escolhido o juiz amanhã pela manhã.

QUADROS

BOTAFOGO — Arí (1); Gerson (2) e Jair (3); Rubinho (4), Avila (5) e Juvenal (6); Hamilton (7), Geninho (8), Zezinho (9), Otávio (10) e Demostenes (11).

SÃ PAULO — Mario (1); Savrio (2) e Mauro (3); Rui (4), Bauer (5) e Noronha (6); Friaça (7), Ponce de Leon (8), Leonidas (9), Remo (10) e Teixeirinha (11).

Atletismo: o esporte mais sacrificado pela falta de autonomia financeira

Falta dos campeonatos colegiais — Dependência de calendário e do ambiente — Solução que se apresenta

por Araújo Jr.

De todos os esportes, o que mais dificuldades encontra para se libertar da tutela econômica do futebol profissional é o atletismo. As experiências feitas com o "basket-ball" já permitem vaticinar para breve inteira independência, vida própria à custa das próprias rendas, desde que alguns clubes se animaram a inverter capitais em instalações capazes de abrigar um número considerável de pessoas. A natação e o "water polo", depois de construída a piscina do Vasco da Gama estarão igualmente em condições de permitir que o público se interesse pelas suas competições e jogos. O atletismo, porém, precisaria de organizar todo um sistema de aperfeiçoamento e seleção para voltar aos seus bons tempos, que mesmo os dirigentes da F.M.A. recordam como um passado sem grandes probabilidades de recuperação, apesar da conveniência em não fazer afirmação expressa em tal sentido.

PRIMEIRO O LOCAL

Em inquérito realizado sôbre as causas do declínio do esporte base no país, apurou-se, em primeiro lugar, a falta de um estádio próprio; em segundo, o restabelecimento da prática do atletismo nos estabelecimentos de ensino, animado pela realização de campeonatos anuais. Quanto ao primeiro ponto, houve um projeto na Câmara Municipal, que não foi transformado em lei determinando a construção de um estádio para atletismo no Campo de São Cristovão. Quanto ao segundo, a influência do Estado Novo com a organização fascista da Juventude Brasileira e a intervenção franca em tudo que dizia respeito à juventude escolar, perturbou a iniciativa particular e os campeonatos colegiais perderam a expressão antiga.

AUXILIO E DESSERVIÇO DO FUTEBOL

A tese de que o futebol profissional é imprescindível para, com as suas rendas, manter as demais atividades dos grandes clubes onde êle é praticado desfaz-se pela permanente queixa contra os "deficits" que as suas secções proporcionam.

Objeta-se, então que para manter um corpo de associados estável, cujas contribuições cubram o "deficit" é preciso manter a seção de futebol profissional. Essa é uma outra questão controvertida, que em tempo analisaremos.

OPINIÕES

Osvaldo Gonçalves e Alfredo Colombo, antigos atletas, professores da Escola Nacional de Educação Física, e primeiro responsável pelo Departamento Técnico da Federação, e o sr. Celio de Barros, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, atendendo ao interesse da reportagem, forneceram impressões que, somadas, produziram a análise que se segue, da qual se conclui que se ainda existe atletismo no Rio, deve-se exclusivamente ao esforço de alguns clubes, que por ambição de títulos ou por tradições, mantém secções de atletismo bem organizadas e equipadas.

OS ESTADIOS EXISTENTES

Tudo está diretamente ligado a falta de local apropriado para a prática desse esporte, pois o Rio só conta com duas pistas para competições oficiais e assim mesmo circundando campos de futebol (Vasco e Fluminense), o que torna o atletismo no Rio uma dependência do calendário da Federação Metropolitana de Futebol.

Direta ou indiretamente o futebol é que sustenta êsse esporte nas condições atuais, sem independência de local, sem público

(Conclue na 9.ª pág.)



Tesourinha, o ponta prêso a três compromissos com o Vasco, o selecionado gaúcho e o selecionado brasileiro — ao lado de Cajú, um "keeper" de Franca em experiência no Vasco, durante o último treino dos vascaínos

Entendimentos hoje para a decisão sôbre Tesourinha

Insistirá o Vasco em provar o seu direito — Nenhuma interferência quanto ao Rio-São Paulo

Hoje, às 11 horas, o representante da Federação Riograndense de Futebol, sr. Francisco de Paula Job avistar-se-á com o cel. Otavio Povoas a fim de realizar entendimentos para solucionar o caso Tesourinha, contratado pelo Vasco, mas, requisitado pela F. R. F. para formar no selecionado que a representará no Campeonato Brasileiro. Interessante notar que Tesourinha está convocado para o selecionado brasileiro, cujos treinos também se iniciarão no corrente mês.

PODE JOGAR NO RIO-SÃO PAULO

Até hoje não foi concedida a transferência do jogador gaúcho, dado o interesse que tem a Federação gaúcha em fazê-lo participar do seu selecionado, mas, êsse retardamento não influirá na escalação do novo ponta vascaino para os jogos do Rio-São Paulo, torneio extra-oficial, com regulamento próprio, permitindo até a inclusão de jogadores de outros clubes, desde que autorizada.

DISPENSA DA DEVOLUÇÃO

As conversações de hoje esclarecerão todo o desentendimento, opondo-se o Vasco à devolução do extrema direita vascaino, ao Rio Grande, para o efeito exclusivo de atender à requisição da entidade sulina, de vez que a transação que realizam é perfeita e acabada.

Amores do toureiro e da duquezinha

Fugiu a filha do duque dePino Hermoso, por uma corda de lençóis — Viagem a Brúxelas, para arrefecer a paixão — Desafio de Dominguin

MADRID, 4 (United Press) — Surgiu uma nova crise, ontem à noite, nos amores entre um elegante toureiro e a filha de um duque, amores êsses que fazem lembrar o drama de Romeu e Julieta.

Luis Miguel Dominguin, o primeiro toureiro da Espanha, anunciou que regressará a Caracas para continuar toureando, enquanto consegue um novo meio de conquistar seu verdadeiro amor, cujo pai, indignado, frustrou o romance. Sua "Julieta", a bela Angelina, encontra-se longe da Espanha, pois seu pai, duque de Pino Hermoso, mandou-a para a companhia de parentes em Bruxelas, a fim de que ficasse o mais distante possível de Don Miguel. O duque não quis correr o risco de que os jovens se vejam no balcão ou que tenham encontros secretos sob a janela do castelo.

Exatamente uma semana antes do Natal, Angelina saiu de casa, descendo por uma corda de lençóis e saiu com Don Miguel. O duque chamou a policia, que encontrou Angelina na casa de amigos de destaque social. Dominguin residia perto, com outros toureiros.

Os jovens apaixonados conheceram-se há dois anos. Dominguin, aludindo às medidas do duque para separá-lo da amada, declarou: "Quando regressar à Espanha veremos quem há de triunfar".



Dominguin, o toureiro que enlouqueceu a filha do Duque de Pino Hermoso

BOTAFOGO X XV DE NOVEMBRO

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol o pedido de licença do Botafogo para jogar no próximo dia 8, em Piracicaba, contra o XV de Novembro.

Será escolhido êste mês o selecionado norte-americano

Participarão do Campeonato do Mundo sem ilusões — O mêdo de paralisia infantil influiu nos resultados com o México

NOVA YORK, 4 (Por Connie Ryan, correspondente da United Press) — Os norte-americanos não abrigam ilusões quanto às suas possibilidades no campeonato mundial de futebol, que se realizará no Rio de Janeiro, em meados dêste ano. Sabem que não conquistarão o título máximo e esperam fazer apenas uma apresentação que não desmereça. O futebol ganhou popularidade nos Estados Unidos nos últimos anos, em parte devido às excursões de atraentes clubes estrangeiros por êste país e em parte ao esfôrço continuado das entidades futebolísticas, mas o jôgo é ainda um esporte de reduzida importância no quadro geral do atletismo norte-americano.

Assim, os clubes americanos são consideravelmente inferiores aos de nações que possuem população às vezes representando um décimo ou um vigésimo da população dos Estados Unidos. Pode-se fazer idéia da posição do futebol norte-americano conhecendo-se os "scores" das eliminatórias da zona norte-americana para o campeonato de 1950: México 6 x EE. UU. 0; México 6 x EE. UU. 2, no segundo jôgo. Cuba ficou em terceiro lugar e foi eliminada, quando os EE. UU. conseguiram desalojá-la e passar para o segundo. Os mexicanos e os norte-americanos jogarão no Rio.

O pessoal do time americano que jogará no Rio não será, contudo, o mesmo que se exibiu na cidade do México. Houve muitas recusas de última hora de jogadores americanos escolhidos para as eliminatórias, devido ao receio de poliomielite no México. O quadro finalmente composto incluia oito jogadores de Saint Louis, e dificilmente poderiam construir um selecionado representativo de todo o país. O time que participará dos jogos no Rio será escolhido êste mês.



Edith Groba, a partir do dia 14, será a senhora Groba de Oliveira

Edith Groba vai casar-se, mas não abandonará as competições

Começou no infanto-juvenil o namôro — Seguirá o exemplo de Piedade Coutinho — Lembrança de Londres — O amor e a crise de nadadoras — Decálogo para as menos experientes

A notícia de que o casamento de Edite Groba interromperia a sua carreira esportiva é desmentida categoricamente pela nadadora. Realmente vai-se casar, dia 14 próximo, com o sr. Carlos Edmundo Xavier de Oliveira, mas, ao contrário de prejudicar êsse acontecimento a carreira esportiva da campeã de nado de costas, êsse matrimônio entrará simplesmente para a história do esporte.

DESDE O INFANTO-JUVENIL

Acontece que o sr. Xavier de Oliveira e a senhorita Edite Groba conheceram-se e iniciaram o seu romance frequentando a piscina do Fluminense, desde o tempo em que treinavam e competiam juntos, fazendo parte da equipe infanto-juvenil do clube. Namorado e noivo Xavier sempre estimulou a excelente nadadora a prosseguir derrubando "recordes" e vencendo provas, não sendo o casamento que irá modificar essa atitude.

CONTINUARA UM FAN

A própria Edite Groba declara:

— Não vejo razão para proceder de outro modo. Eu e Xavier gostamos dos esportes. Meu noivo sempre foi o meu maior fan. Sempre que tenho uma competição a disputar, encontro nêle um colaborador dedicado e compreensivo. Embora não seja comum entre nós uma senhora, com responsabilidades de família, continuar praticando esportes, seguirei o exemplo de Piedade Coutinho, que por praticar a natação em nada prejudica suas obrigações de mãe e esposa.

COMPETIRA ESTE MES

Morando muito próximo do clube — à rua Pinheiro Machado — não será difícil para Edite Groba manter o regime de treinamento. Possivelmente não participará de todas as competições, mas, poderá preparar-se convenientemente para as de maior importância. Em janeiro competirá em Belo Horizonte, disputando o Troféu Angelo Mendes de Morais.

PLANOS ATÉ PARA 1952

Falando de seus planos, Edite Groba demonstra sua disposição de nadar pelo menos até as Olimpiadas de 1952, na Finlândia.

— Pretendo desforrar o que me aconteceu em Londres, explica. Muitos acreditam que fracassei, mas, na verdade creio que fiz quanto podia, estranhando a alimentação, as acomodações e, sobretudo, a distância dos locais de treinamento em que as nadadoras foram hospedadas. Claro que a emoção também influiu no rendimento técnico. Não lembro esses fatos a título de justificativa, mas, desde então assumi comigo mesmo o compromisso de desmanchar qualquer má impressão na primeira oportunidade.

O AMOR PERTURBA MUITO

A campeã, tratando da incidência de questões amorosas na vida de esportistas, chegou à conclusão de que êsse é um dos principais fatores da falta de nadadoras no país. Conclui que isso é um erro. As duas dedicações podem-se harmonizar.

— Entendo que as moças poderiam se divertir sem que isso importasse em prejuízo de suas condições físicas. Danço, vou ao cinema, assisto a jogos de futebol, frequento a praia, enfim, divirto-me tanto como qualquer outra moça da minha idade (21 anos, diga-se de passagem). Não obstante, treino regularmente e o faço com inteiro senso de responsabilidade, procurando melhorar os resultados que já obtive.

VALE A PENA

Continua:

— O esporte é mais do que um divertimento, oferecendo prazeres e emoções difíceis de conquistar de outro modo. Lembro-me, por exemplo, de uma oportunidade que compensaria todo sacrifício. Foi no Sul-Americano de Montevidéu. Assisti a vitória da equipe brasileira, masculina, no revesamento de 4x100 e logo a seguir tocava-me a vez de disputar, já então sabendo que o Brasil tinha possibilidades de levantar o Campeonato. Pesou-me a responsabilidade quase materialmente naquela hora. Empreguei-me com ardor redobrado. Ganhei as provas de 100 e 200 metros, estabelecendo nesta o meu primeiro "record" em piscina de 50 metros, com 2'47,1s. Infelizmente logo depois os argentinos conquistaram os pontos suficientes para ganhar o título coletivo.

DECALOGO DA NADADORA

Aproveitando o ar compenetrado com que Edite Groba fala de sua futura condição de madame Groba de Oliveira, pedimos-lhe que enumerasse alguns conselhos para as jovens nadadoras. Atendeu-nos, citando:

1.º) Conservar boa saúde. O esporte serve para melhorar as condições de saúde se o estado físico é bem cuidado.

2.º) Evitar toda sorte de excessos durante o período de treinamento intenso.

3.º) Confiar no técnico, obedecendo a sua orientação e cumprindo as suas determinações.

4.º) Não consentir que pessoas estranhas interfiram nos seus treinos e no seu preparo técnico ou tático.

5.º) Alimentar-se bem e dormir melhor.

6.º) Treinar.

7.º) Treinar.

8.º) Treinar.

9.º Treinar.

10.º) Treinar.

A PRESIDÊNCIA DO BANGU

O Bangu deu ciência à F.M.F. de que, estando ausente o seu presidente, assumiu a presidência o sr. Guilherme Pastor.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE CR$ 100.000,00

JUROS 6 %

BANCO DELAMARE S.A

Funciona das 8 às 18 hs.

Colégio Lutécia

CURSO DE ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

RUA 24 DE MAIO, 494 — TEL. 29-5720